CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 23 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47976 :: estadao.com.br

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:





Recomendações que garantem a tranquilidade e segurança para as viagens em família

Acesse e acompanhe



estadaoofiCinamobilidade.com.br



Patrocínio:



Criação:



Viabilização:



Realização:



Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:
bradesco seguros



Viagem de carro à praia com segurança.



Como e onde usar os faróis auxiliares.



Saiba como checar o estado dos freios do carro.

Patrocínio: bradesco seguros

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Viabilização: Mobilidade ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150

Oficina Mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:
bradesco seguros



Como manter, entender e resolver problemas no seu carro?

O hub Oficina Mobilidade oferece conteúdo diversificado com soluções para a manutenção e preservação do seu veículo.



Cuide da manutenção e da segurança!

Sugestões e orientações para garantir viagens seguras e sem preocupações.

Acesse
e acompanhe



Patrocínio: bradesco seguros

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Viabilização: Mobilidade ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:

bradesco seguros



Informações para preservação

Manutenção preventiva





Dicas de uso





Cuidados especiais

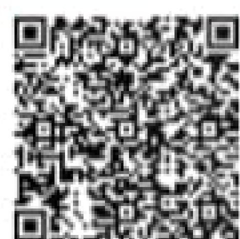




Manutenção corretiva

O canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro.

24 horas por dia, 7 dias por semana e sem custo.



Acesse: estadaooficinamobilidade.com.br

Patrocínio: bradesco seguros

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Viabilização: Mobilidade ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 23 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47976 || estadao.com.br

Fim de semana

C2 __C1

Urso de Prata é do Brasil

'O Grande Azul', filme com Rodrigo Santoro, leva dois prêmios no Festival de Berlim

Alice Ferraz __C2

A dor ainda está aqui

Marcelo Rubens Paiva fala sobre luto familiar



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Faltam 7 dias __A24

Outro concorrente brasileiro ao Oscar

Diretor de fotografia está em curta de ficção

ALESSANDRA TARANTINO/AP



Papa tem crise de asma, recebe sangue e Vaticano admite situação delicada

Pontífice precisou ontem de transfusões e risco de infecção generalizada preocupa os médicos. Em Roma, saúde de Francisco mobilizou fiéis e religiosos. __A18

Receita Federal e Carf __A2

Decisão da Justiça do DF abre porta para anulações na Zelotes

__ Juiz declara falso relatório do Coaf sobre movimentações suspeitas

A decisão de um juiz federal abriu caminho para anulação de ações penais e condenações decorrentes da Operação Zelotes, investigação que em 2015 expôs um bilionário esquema de corrupção na Receita Federal e no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), informam **Roseann Kennedy e Vinícius Valfré** na Coluna do Estadão. O juiz Antonio Claudio Macedo da Silva, da 10.ª Vara Federal Criminal do DF, declarou em novembro a falsidade de um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) que apontava movimentações suspeitas em 2005. Esse documento foi usado na investigação. Réus começaram a pressionar pela paralisação de processos e reversão das punições.

5

ações penais tiveram pedido de anulação efetivado apenas no dia 17 pela defesa de um dos réus, que já tem duas condenações.

Oriente Médio __A14

Hamas solta 6 reféns e Israel adia libertação de presos palestinos

Premiê israelense afirma que troca só será efetivada se houver garantia de que mais sequestrados serão soltos.

Eleições __A12 e A13

Alemanha vai às urnas hoje e vê ascensão da extrema direita

Alternativa para Alemanha (AfD) dita temas na campanha e pode se tornar segundo maior partido do Parlamento.

Legislação __A6 e A7

No Congresso, os planos para mudar regras a pouco mais de um ano da eleição

Estão em tramitação propostas como a que cria o voto distrital misto e aumenta o número de deputados.

ERA DO CLIMA __B1 e B2

Atraso na venda de crédito de carbono prejudica investidores

Há projetos com 55 meses de atraso. Certificadora atribui demora a "análises completas e detalhadas".

Notas e Informações __A3
Golpismo continuado

Rolf Kuntz __A5
Picanha vai bem, mas falta cardápio duradouro

Lourival Sant'Anna __A15
A traição americana

Gustavo H. B. Franco __B5
As crises econômicas e Tolstoi

Ignácio de Loyola Brandão __C5
O herói de Aiuruoca

Lances inusitados __A23
Paulistão explora publicidade até no cara ou coroa

E&N Concorrência __B6
Fusão de Gol e Azul contraria histórico de decisões no Cade

E&N Saúde mental __B12
Vício em telas não poupa os mais velhos e afeta relações

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas


Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para ler...
E&N Destacar Economia & Negócios


C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-2931

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VINÍCIUS VALFRÉ
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Operação Zelotes: Justiça do DF declara relatório falso e réus pedem anulações

Uma decisão da Justiça Federal do Distrito Federal abriu caminho para a anulação de ações penais remanescentes e de condenações da Operação Zelotes, que apurou, em 2015, denúncias de um esquema bilionário de corrupção na Receita Federal e no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf). O juiz Antonio Claudio Macedo da Silva, da 10ª Vara Federal Criminal, declarou como falso um relatório de inteligência financeira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) sobre movimentações atípicas em 2005. A decisão, à qual a *Coluna* teve acesso, é de novembro passado. Com a falsidade declarada, réus começaram a pressionar, agora em fevereiro, pela paralisação de processos e pela anulação de condenações.

• **ORIGEM.** O relatório do Coaf considerado falso serviu de base para o início de investigações da Polícia Federal, para medidas cautelares como quebras de sigilo e para outras apurações. As defesas recorrem à "teoria dos frutos da árvore envenenada" – se houve um erro no início, tudo decorrente dele está comprometido e precisa ser descartado.

• **PIVÔ.** O imbróglio envolve o registro de uma operação de R$ 2,8 milhões anotada como atípica na conta da SBS Consultoria Empresarial mantida no Bradesco. A empresa era de Jorge Victor Rodrigues. Ex-conselheiro do Carf, ele é réu em cinco ações penais da Zelotes, tem duas condenações, por crimes como corrupção ativa e passiva. Foi a defesa dele que solicitou declaração de falsidade.

• **APOSTA.** "A teoria dos frutos envenenados tem ampla aceitação perante tribunais superiores", disse o advogado Eduardo de Vilhena Toledo à *Coluna*.

• **PEDIDO.** No dia último dia 17, a defesa de Jorge solicitou a anulação das cinco ações penais.

• **MOTIVO.** Ao decretar a falsidade, o juiz se baseou na falta de "suporte fático" da movimentação atípica e em uma "evasividade inadmissível" do Coaf ao não apresentar explicações sobre as inconsistências. O problema é que o valor mencionado no RIF não aparece no extrato bancário. E até hoje não surgiu uma explicação definitiva sobre o episódio.

• **NOTA 1.** O Bradesco disse que "exerce suas atividades em conformidade com as regras e diretrizes legais, e não comenta os casos sob avaliação do Judiciário".

• **NOTA 2.** O Coaf disse que atende às determinações judiciais "fornecendo objetiva e precisamente o que é indicado nos termos", e que não cabe ao órgão "tecer juízo de valor sobre conteúdo de decisões judiciais".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Antonio Claudio Macedo da Silva, juiz federal

• **VAIVÉM.** O juiz anterior do caso, Vallisney de Souza Oliveira, havia negado o pedido para declarar o relatório falso. A defesa foi ao TRF-1, que determinou novos esclarecimentos do Coaf. Agora, o novo juiz Antonio da Silva decidiu alegando omissão do Coaf. O Ministério Público avalia não caber esse entendimento fora do que mandou o TRF-1 e recorre da decisão. Procurado, o magistrado disse não ter obrigação de explicar suas decisões à imprensa.

• **TEM MAIS.** No último dia 12, a defesa de outro réu, Eduardo Cerqueira Leite, pediu a paralisação da ação penal a que responde.

PRONTO, FALEI!



Flávio Filizzola D'Urso
Presidente do Inecripto

"O mercado de criptomoedas tem muitas oportunidades positivas, mas fica o alerta de que é preciso buscar informações antes de investir para evitar prejuízos."

CLICK

INSTAGRAM @CLAUDIOCASTRORJ



Hugo Motta
Presidente da Câmara

Com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), na primeira visita do parlamentar ao Estado depois de assumir a chefia da Câmara dos Deputados.

e|investidor
ESTADÃO
e-book gratuito
ONDE *INVESTIR* EM 2025
Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e confira!



DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

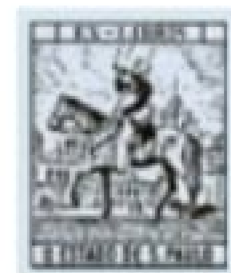
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Golpismo continuado



Fiel à sua irrefreável índole golpista, Bolsonaro iniciou uma campanha de deslegitimação da PGR e do Supremo, bastante reveladora da fraqueza de sua defesa jurídica e de seu desespero

Na manhã do dia 28 de agosto de 2021, a pouco mais de um ano do primeiro turno das eleições gerais de 2022, o então presidente Jair Bolsonaro disse a uma plateia de evangélicos que só enxergava três opções de futuro: "Estar preso, estar morto ou a vitória", concluindo logo em seguida que "a primeira alternativa não existe".

Em todo o seu fulgor, ali se manifestava o espírito golpista que sempre orientou a trajetória do mau militar que, para infortúnio deste país, chegou à Presidência da República. Ao não admitir nem sequer como possibilidade uma derrota eleitoral, cenário legítimo e aceitável por qualquer político verdadeiramente democrata, Bolsonaro já prenunciava o *iter criminis* – o "caminho do crime" – que estava disposto a percorrer para se aferrar ao poder.

Pois o mesmo espírito golpista que animou Bolsonaro antes, durante e depois de seu mandato presidencial segue inspirando a sua defesa diante das gravíssimas acusações feitas contra ele pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, no dia 18 passado. Como se sabe, Bolsonaro foi denunciado ao Supremo Tribunal Federal (STF) por "liderar organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado", crimes cujas penas somam mais de 40 anos de prisão.

No dia seguinte ao oferecimento da denúncia formulada pela PGR contra ele e outros 33 acusados, Bolsonaro escreveu em sua conta no X que "o mundo está atento ao que se passa no Brasil", o que, segundo o ex-presidente, não passaria de um ardil: o velho "truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes". Noves fora essa risível associação de um fã de ditadores e torturadores com uma oposição "democrática" ao governo do presidente Lula da Silva, Bolsonaro insiste na deslegitimação das instituições republicanas, particularmente da PGR e do STF, para se apresentar ao Brasil e ao mundo como vítima, ora vejam, de uma suposta perseguição política.

Se o tal "truque" descrito por Bolsonaro "não é algo novo", como ele escreveu, tampouco o é a manjada tese da "perseguição política", enunciada por dez entre dez poderosos sempre que são apanhados em seus malfeitos. Essa balela, obviamente, não para de pé. Afinal, Bolsonaro nunca escondeu de ninguém seu desapreço pela democracia e seu profundo ressentimento pela promulgação da Constituição de 1988, o marco jurídico que restabeleceu o Estado Democrático de Direito no Brasil após a ditadura militar. Ademais, ao longo do mandato, o ex-presidente produziu provas contra si mesmo aos borbotões, não escondendo de ninguém que uma transição pacífica de poder, em caso de derrota eleitoral, nunca esteve em seu radar.

Ao comparar seus reveses jurídico-penais no Brasil à truculência de ditaduras como as da Venezuela, Cuba e Nicarágua, como fez em postagem no X, Bolsonaro exala desespero, pois não é crível que ele desconheça as evidentes diferenças entre o grau de liberdades democráticas que se tem aqui ante as que são negadas aos cidadãos daqueles países. Ademais, a robustez da peça acusatória assinada pelo procurador-geral, encadeando fatos e apresentando provas da volição delitiva de Bolsonaro e dos que a ele teriam se associado na trama golpista, deixa pouco espaço para o ex-presidente se defender além do recurso às teorias da conspiração, tão caras ao bolsonarismo.

É perfeitamente compreensível, portanto, o lançamento dessa campanha de desqualificação da instituição que acusa Bolsonaro e daquela que virá a julgá-lo. A rigor, é o mesmo *modus operandi* da disseminação das mentiras que Bolsonaro inventou desde o início de seu desditoso governo contra o sistema eleitoral brasileiro.

Felizmente, em que pese a necessidade de reexame de comportamentos ao qual alguns ministros do STF têm de se dedicar, o Brasil dispõe de instituições sólidas e de um sistema de Justiça que já demonstrou ter capacidade de resistir a mentiras e investidas autoritárias. Se Bolsonaro nada teme, que desça do palanque da desinformação e se defenda nos autos.●

A 'formalização' do crime organizado

Estudo mostra a extensão da contaminação da economia formal pelas facções, e já se teme o fenômeno da 'mexicanização', isto é, a transformação do crime como maior empregador do País

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mapeou, pela primeira vez, o impacto econômico do crime no País. O estudo *Rastreamento de Produtos e Enfrentamento ao Crime Organizado no Brasil* apresenta um impressionante diagnóstico da ramificação da bandidagem em mercados formais e traz também uma série de recomendações.

Os valores estimados pelo relatório impressionam, e quatro setores chamam mais a atenção. Com base em dados coletados pelos pesquisadores a partir de 2022, chegou-se à estimativa de que o crime organizado movimenta R$ 146,8 bilhões por ano com combustíveis, bebidas alcoólicas, ouro e cigarro.

Mas há ainda mais 18 setores em que as facções se ramificaram, como transportes, imobiliário, pesca, e roubo de celulares e golpes virtuais. Aliás, este último tem receita de R$ 186 bilhões por ano.

O foco dos pesquisadores, porém, foram os maiores mercados lícitos contaminados pelo crime organizado. Isso não significa que o tráfico de drogas tenha perdido relevância, mas tão somente que nos setores formais a bandidagem encontrou novas frentes de atuação e vastas fontes de receita.

A cocaína não é nada desprezível para o crime, haja vista que por ano esse entorpecente movimenta R$ 15 bilhões. Como explicou o presidente do FBSP, Renato Sérgio de Lima, ao **Estadão**, a infiltração nos mercados lícitos, usados inicialmente para a lavagem de dinheiro do tráfico, gerou "receita tão grande que a droga deixou de ser o negócio mais rentável, ainda que não tenha deixado de ser o principal".

E prova disso é que facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) não abrem mão de exportar cocaína por portos de norte a sul do País, com destino a mercados bilionários, como o europeu. Mas enquanto o tráfico de drogas dá suporte às facções criminosas em sua expansão desenfreada por territórios, onde impõem "leis" e amedrontam a população, o contágio de setores formais propicia influência econômica e política aos criminosos, que não à toa tentam influenciar eleições.

Há muita audácia, sofisticação e versatilidade do crime. Da perspectiva econômica, a presença no mercado de combustíveis e lubrificantes, por exemplo, já se dá de ponta a ponta da cadeia, passando por refino, distribuição e comercialização dos produtos, além de adulteração. Na venda de cigarros, há efeitos na saúde, além de farta sonegação. Já no mercado do ouro, são inegáveis os impactos ambientais em razão dos garimpos ilegais na Amazônia.

Tanta influência do crime organizado em tantos setores econômicos acarreta prejuízos gigantescos e variados ao País. Além da retroalimentação do financiamento dos negócios do crime organizado, há perdas bilionárias de arrecadação de governos municipais, estaduais e federal em razão de fraudes tributárias e evasão fiscal.

Ademais, segundo Renato Sérgio de Lima, presidente do FBSP, o avanço desses negócios ilícitos pode levar o Brasil a uma espécie de "mexicanização". Isso porque, no México, o crime organizado já é o maior empregador do país. De acordo com ele, embora o Brasil ainda esteja longe dessa degeneração, o risco é real, uma vez que, "em algumas regiões, como a Amazônia, isso já acontece".

Para que esse processo seja revertido, exige-se uma resposta do poder público à altura do problema. E os pesquisadores do fórum, além de o diagnosticarem, apontam remédios. Entre eles estão governança integrada e interinstitucional que reúna segurança pública, sistema de Justiça, meio ambiente, Receita Federal, Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), com coordenação e inteligência entre os níveis federal, estadual e municipal para a adoção de ações eficazes; cooperação internacional por meio de acordos multilaterais e bilaterais para troca de informações e realização de operações conjuntas; e atualizações legislativas que garantam o rastreamento de produtos, com uso de novas tecnologias.

Às autoridades brasileiras resta pouco tempo para agir diante de um dos maiores desafios da atualidade. Mas há saídas.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Trump, Putin e a contrarreforma

Luiz Sérgio Henriques

Coerente defensor da liberal-democracia – e menos lido do que ironizado por causa da antiga tese, de tom hegeliano, sobre o fim da História –, Francis Fukuyama alarmou-se com a vitória de Donald Trump. Seria como se os norte-americanos tivessem escolhido Vladimir Lenin, surpreendeu-se recentemente o filósofo. Não está aqui minimamente em questão a diferença de estatura entre Lenin e Trump. O primeiro, ao contrário de Stalin, era um político e intelectual de vocação ocidentalizante, sabedor das taras antidemocráticas do nacionalismo grão-russo. O segundo, um político de parcos recursos intelectuais e admirador declarado dos traços recessivos da cultura russa, personificados no aliado Vladimir Putin. A seu favor, um singular domínio de palco eletrônico, usado com perícia de *entertainer*.

A aproximação entre o primeiro Vladimir e o Trump dos nossos dias residiria na natureza revolucionária (ou contrarrevolucionária) do empreendimento a que se lançaram, não obstante haja um século entre eles. Por via da insurreição e da tomada direta do palácio do poder, Lenin pôs em ação a tática da guerra de movimento, abandonando a guerra de posição – conceitos que a ciência política da época importava dos campos de batalha da Grande Guerra que assombrara os contemporâneos. De modo farsesco – mas nem tanto, se observarmos a assustadora movimentação em curso das placas tectônicas entre Estados e dentro de cada um deles –, Trump busca pôr em prática uma *blitzkrieg* contra as instituições liberais para promover, afinal, uma autocratização do sistema político.

A consciência do fato expressa-se entre os apoiadores do novo presidente com extraordinária franqueza. Steve Bannon, equívoca expressão dos setores trumpistas radicalizados, frequentemente zomba da lentidão dos procedimentos da democracia representativa e até mesmo daquilo que seria seu "partido" mais importante – a imprensa tradicional. Contra tal lentidão, que se confunde com impotência, os novos revolucionários impiedosamente lançam avalanches de falsidade. É preciso, segundo o ideólogo, "inundar a área" diariamente com disparates, em velocidade comparável à de um projétil na saída da arma. A Terra é chata, como se sabe, e vacinas não funcionam nem mesmo por ocasião de pandemias.

> ***Os totalitarismos se parecem: o 'inimigo interno' de stalinista linhagem ressurge indiferentemente no vocabulário do atual líder russo ou no do presidente dos EUA***

Há método no caos aparente – e também crueldade. A bravateada "revolução do senso comum" implica um generalizado recuo intelectual de grandes massas em sentido antiliberal e anti-iluminista. Ela também desfigura a percepção dos problemas reais, legitimando, por exemplo, a caça ao imigrante – no mínimo, um criminoso em potencial – e ao dissidente político. Os totalitarismos, de resto, se parecem: o "inimigo interno" de stalinista linhagem ressurge indiferentemente no vocabulário de Putin ou no de Trump. Tal inimigo deve ser neutralizado ou eliminado, incapaz como é de celebrar o "tempo da libertação", proclamado pelos vitoriosos, e de compreender o impulso destrutivo implícito no revolucionarismo dos subversivos. Estes últimos, em qualquer de suas vertentes – a tradicionalista, a anarcocapitalista, a fundamentalista de mercado ou seja lá o que for –, têm agora um *deep State* a ser destruído, tal como outrora o aríete bolchevique devia deitar por terra a máquina burguesa de poder.

As democracias liberais veem-se submetidas a uma pressão inédita. Trata-se, nas condições norte-americanas, menos de um lento processo corrosivo e mais de um assalto inédito, frontal e decisivo às liberdades fundamentais – pelo menos na intenção dos seus autores e na medida da fragilidade das oposições. A projeção externa de um tal Estado recupera determinações do velho imperialismo baseado na divisão do mundo em zonas de influência, na reivindicação explícita do "direito" à expansão territorial e na subjugação dos países mais fracos. Respeitadas as respectivas linhas de demarcação, as diferentes autocracias se dão as mãos e fazem desaparecer do sistema internacional as instituições que, bem ou mal, asseguraram uma ordem baseada em regras, por mais que tenha havido violações injustificadas.

Duas guerras mundiais foram necessárias para estabelecer um avanço que parecia consolidado: o quase banimento das anexações territoriais. Asseguraram, ainda, uma frágil tensão entre a soberania dos Estados, antes absoluta, e a afirmação dos direitos humanos como proteção a indivíduos e a minorias perseguidos internamente. Agora, à intratável questão da Palestina estamos prestes a acrescentar uma Ucrânia cronicamente inviável, despedaçada pela Rússia, para nada falar dos dramas africanos que cobram um tributo comparativamente maior de vítimas, se é que tem sentido este tipo de contabilidade macabra.

Um tempo de contrarreforma visa a fazer girar a roda da História – admitindo que exista – violentamente para trás. Nada determina que o intento fracasse total ou parcialmente, antes de cumprir o programa máximo. Por isso, o ataque às instituições liberal-democratas deve preocupar o conjunto da esquerda e dos progressistas. Com o legado iluminista não se brinca. ●

TRADUTOR E ENSAÍSTA, É COEDITOR DAS 'OBRAS' DE GRAMSCI NO BRASIL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

Governo Lula

Nada fácil

O presidente Lula tem tentado recuperar a simpatia popular em discursos inflamados com palavras, gestos frenéticos e a reedição de promessas. Com o índice de aprovação ladeira abaixo – a pesquisa Datafolha mais recente apontou 24%, muito abaixo dos índices de início de governo –, Lula está correndo atrás da confiança, que, uma vez perdida, torna-se muito mais difícil de ser reconquistada. Sidônio Palmeira, marqueteiro do presidente, sabe mais do que ninguém disso, portanto até a próxima eleição presidencial, em 2026, a caravana presidencial passará por muitas plagas e, se convidada, até de rinha de galo, proibida, vai participar e fazer uma fezinha. Em evento que tratou da entrega de terras da União ao Amapá (AP), o presidente falava sobre a exploração de petróleo na costa amapaense quando começou a falar em ovos, já que "um jovem de 79 anos", como ele, necessita de "sustância". Descartou os ovos de galinha, porque estão muito caros, e contou que tem comido ovos de patas e das emas criadas no Palácio da Alvorada – e até os ovos de jabotas, protegidas por lei ambiental, correm o risco de entrar para a dieta do presidente. Interessante que os ovinhos *milagreiros* de codorna foram esquecidos. Já em cerimônia recente em Angra dos Reis (RJ), com a Petrobras na vitrine, Lula abordou e criticou sem parâmetros o preço final da gasolina e de derivados de petróleo nas bombas de combustíveis – no que foi prontamente contestado pelas distribuidoras, com a apresentação da tabela dos abusivos impostos estaduais e federais cobrados. Entre discursos, aplausos e risos da claque, o presidente acabou confessando que não toma gasolina. Como se vê, a parada não está nada fácil rumo ao tetra, para repetir as palavras do saudoso Zagallo: "Vocês vão ter de me engolir".

Sérgio Dafré
Jundiaí

O preço do ovo

Com a carestia pesando cada dia mais no bolso do brasileiro, carnes em geral e a prometida picanha foram substituídas pelo ovo. Mas, com a disparada do preço do ovo, vai-se comer o quê? Luz? Pobre Brasil do governo Lula.

J. S. Vogel Decol
São Paulo

Biscoitos de Páscoa

Nem bem o preço dos ovos de galinha começou a assustar o consumidor, eis que será a vez dos ovos de Páscoa. O aumento do preço do cacau foi de 189% em 12 meses, até dezembro de 2024. Mas não tem problema, o presidente recomendará comermos biscoitos. Lula disse, dias atrás, que está comendo ovos das 70 emas que vivem no Palácio da Alvorada. Na tentativa de ser agradável à plateia, o presidente humilhou aquela gente quando se orgulhou de comer os ovos das emas do palácio ("elas botam ovo do tamanho da cabeça de vocês", disse ele). Ovos pagos por quem não pode comer nem carnes, nem ovos de galinha nem ovos de Páscoa. Só Jesus!

Izabel Avallone
São Paulo

Plano golpista

Destino selado

Ninguém tem dúvida de que Jair Bolsonaro flertou com o golpe de Estado. Há farta documentação, gravada, filmada e impressa, que comprova que essa era a sua intenção. Da mesma forma, é ilusão achar que seu julgamento no Supremo Tribunal Federal será técnico. É óbvio que os atos entabulados, planejados e tramados não configuram crime à luz do artigo 359-L do Código Penal. A tipificação desse delito exige o emprego de violência e grave ameaça para abolir o Estado Democrático de Direito. Mas a transição pacífica de poder sem nenhum impedimento à diplomação e à posse do novo governo e as nomeações, feitas por Bolsonaro, dos novos comandantes da Marinha e da Aeronáutica escolhidos por Lula, por si sós, comprovam que o golpe não passa de narrativa. Mas isso pouco importa, Bolsonaro já está condenado e será preso, porque se tornou o maior desafeto da maioria dos ministros da Suprema Corte.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

'Sim, o mundo está atento'

Eliane Cantanhêde diz que "Bolsonaro tem razão: o mundo está atento às provas cabais de que ele tentou um golpe no Brasil" (**Estadão**, 21/2, A9). Perfeito: o Brasil não é a casa da Mãe Joana e nós, os brasileiros, não somos de lá funcionários.

Fernando Pirró
São Paulo

O temor da anulação

Pergunto à Procuradoria-Geral da República (PGR): todos os CEPs dos 34 denunciados pelo envolvimento na trama do tal golpe estão corretos, para evitar uma possível anulação dos processos no STF?

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Picanha vai bem, mas falta cardápio duradouro

Rolf Kuntz

O povo vai voltar a comer picanha, prometeu o presidente Lula, sem esclarecer, no entanto, como pretende conter a inflação, mas admitindo ser muito difícil frear os preços "do dia para a noite". Além disso, comprometeu-se a cuidar das contas públicas sem "fazer o povo pobre se sacrificar". Picanha para todos é uma bandeira conhecida, mas a atenção às contas do governo tem um ar de novidade. Muito mais frequente, no discurso e nas ações presidenciais, tem sido a identificação entre governar e gastar. Além disso, governar para todos, em vez de cuidar dos 35% mais endinheirados, pode resultar em déficit, observou o presidente em recente fala sobre o programa Pé-de-Meia.

Governar para todos, com atenção especial aos menos abonados, é especialmente relevante num país ainda marcado por muitas desigualdades, apesar das melhoras ocorridas nas últimas três décadas. Não bastam, no entanto, belas bandeiras. Num país emergente, é preciso combinar os objetivos sociais com políticas de crescimento e projetos bem desenhados. Na quarta-feira, o presidente Luiz Inácio da Silva anunciou para este ano expansão econômica de 3,8% com inflação controlada. Não detalhou as projeções, mas seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já descreveu como "relativamente normal" uma alta de preços na faixa de 4% a 5% ao ano. A meta oficial, no entanto, continua fixada em 3%.

Quase nada se fala sobre perspectivas de médio e de longo prazos, como se o horizonte do governo correspondesse às eleições do próximo ano. As estimativas oficiais de crescimento são mais otimistas que as do mercado, mas insuficientes para uma avaliação mais completa do cenário. Além disso, os balanços divulgados até agora – oficiais e extraoficiais – apontam níveis ainda modestos de investimento em meios físicos de produção, como obras de infraestrutura, máquinas, equipamentos e instalações industriais. Os valores mencionados correspondem a taxas de investimento pouco inferiores a 18% do Produto Interno Bruto (PIB).

Desde os anos 1990 as somas investidas em capital produtivo têm raramente superado essa proporção, permanecendo inferiores às taxas contabilizadas em vários outros emergentes. Esse dado é especialmente relevante quando se procura entender por que a economia do Brasil tem crescido menos, há muitos anos, que as de outros países com nível semelhante de desenvolvimento.

Num país emergente, é preciso combinar os objetivos sociais com políticas de crescimento e projetos bem desenhados

A referência ao baixo investimento no Brasil tem sido um lugar comum em análises publicadas por instituições multilaterais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI). Desde o decênio 1981-1990, a taxa média de investimentos das economias emergentes subiu de 25% do PIB para 32,1% no período de 2011 a 2020, de acordo com o Fundo. Nesse intervalo, o investimento realizado na economia brasileira oscilou de 18,7% para 17,9% do valor produzido no País. O mesmo levantamento inclui projeções para os anos 2021-2029, com a formação de capital físico na média dos emergentes subindo para 32,6% e recuando para 16,4% do PIB no caso brasileiro.

A formação de capital físico depende tanto do governo, responsável por boa parte do investimento em infraestrutura, quanto do setor privado, fonte principal de recursos para a formação, manutenção e modernização da estrutura produtiva das empresas. Depende, portanto, do esforço de poupança realizado em todos os domínios da produção de bens e serviços. Esse esforço é necessário tanto para a expansão e a melhoria dos equipamentos e serviços de utilidade pública, como estradas, sistemas de eletricidade e escolas, quanto para a criação e a modernização de instalações empresariais de todos os tipos e tamanhos.

A boa gestão pública é importante em todos os casos. Além de essencial para a aplicação de recursos na área governamental, a política eficiente e confiável pode ser determinante quando se trata de reunir e imobilizar capital em empreendimentos privados. Tudo isso pode parecer óbvio, mas esses detalhes são frequentemente esquecidos no dia a dia da política e do jogo eleitoral. Talvez seja mais fácil, como indicou o presidente Lula, cuidar do equilíbrio fiscal quando se governa para os 35% mais endinheirados. Mas o uso prudente das finanças públicas é indispensável, também, quando se trata de construir condições duradouras de avanço econômico e de modernização social. Em outras palavras, quando se contempla um horizonte além das próximas eleições.

Com dois anos de firme crescimento econômico, forte criação de empregos e inflação administrável, o presidente Lula poderia dedicar-se um pouco mais à construção de um cenário de segurança no longo prazo. Isso deveria envolver, entre outras preocupações, um arranjo sustentável das contas públicas, associado a uma reforma tributária já desenhada e parcialmente encaminhada pelo ministro da Fazenda. A expansão econômica, sempre desejável, é sujeita a oscilações, mas a segurança proporcionada por bons fundamentos pode ser duradoura – e facilitadora, por isso mesmo, das fases de recuperação. Depois de meio mandato bem-sucedido, o presidente da República poderia dar um pouco mais de atenção a essas condições de segurança. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

TATE MODERN



Artes

Italiano compra tela na França e descobre, 15 anos depois, ser um Amadeo Modigliani

A compra aconteceu em um mercado de pulgas. A tela, sem assinatura, retrata Mario Cavalieri, amigo de Modigliani, e tem um selo de uma loja de Montmartre, onde o pintor residia, reforçando sua autenticidade. ●

2.277 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Meu sonho: encontrar um quadro qualquer e descobrir que estou milionária!"
SANDRA BRENAS

● "Que espetáculo! Tirou a sorte grande."
GEORGINA DE MORAES FRUCCO

● "Minha mãe é artista plástica. Em 2010, um homem chegou ao ateliê e comprou vários quadros. No final, ele pagou com cheques sem fundos. Ainda espero encontrar os quadros da minha mãe por acaso.""
GEORGINA DE MORAES FRUCCO

● "Esse ganhou na loteria e não jogou."
AMAURI ZANELA MAIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

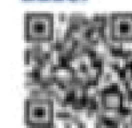
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ORLA VILLA-LOBOS/DIVULGAÇÃO



Lazer



Parque Villa-Lobos terá 'praia' com orla e quadras. ●
https://bit.ly/432xk0x

Paladar



Conheça os 12 melhores vinhos do mundo. ●
https://bit.ly/417zkID

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Legislativo

Congresso planeja rever regras a pouco mais de um ano das eleições

A curto prazo, tramitam na Câmara propostas que criam o voto distrital misto e aumentam as vagas de deputado; para valer em 2026, têm de ser aprovadas até setembro



LEVY TELES
GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Faltando pouco mais de um ano para novas eleições, membros do Congresso Nacional planejam mudanças para serem aplicadas no sistema político e eleitoral brasileiro já para a disputa de 2026. O tempo é escasso – para valer, as novas regras precisam ser aprovadas até setembro deste ano.

A curto prazo, na Câmara tramita proposta que institui o voto distrital misto e aumenta o número de deputados, enquanto o Senado deve investir esforços para fazer avançar um projeto de lei que renova o código eleitoral.

A longo prazo, parlamentares cogitam mudar o sistema de governo do presidencialismo para o semipresidencialismo, o que levaria à retirada de alguns dos poderes do presidente da República. Determinadas atribuições seriam cedidas ao primeiro-ministro, sob monitoramento do Congresso – o cargo está previsto na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) protocolada na Câmara no começo deste ano.

No Senado, a atenção deve se voltar para uma PEC que quer acabar com a reeleição, unificar a data das eleições municipais e federais e estabelecer mandatos de cinco anos.

Alguns sinais iniciais já foram dados nas duas Casas.

No Senado, o novo presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), manifestou interesse em pautar o novo código eleitoral. A proposta reúne a legislação eleitoral e partidária em uma única lei. Otto também já sinalizou aos colegas que tem interesse em unificar as eleições que ocorrem a cada dois anos.

Na Câmara, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), pretende endossar a discussão sobre a adoção de um sistema de voto distrital misto. Motta anunciou, na reunião de líderes realizada há dez dias, que vai criar uma comissão especial para discutir o projeto de lei. A instalação do colegiado deve ocorrer somente depois do carnaval, quando serão definidas as comissões permanentes. O PSD é o principal defensor da iniciativa. O líder do partido na Câmara, Antônio Brito (PSD-BA), foi quem solicitou a Motta a criação da comissão especial.

DUAS VEZES. No sistema distrital misto, os brasileiros votariam duas vezes para deputado. Na primeira vez para escolher um candidato em seu distrito e outra vez em um partido. De acordo com o projeto de lei que Brito deseja que tramite, os Estados seriam divididos em distritos – metade entre os eleitos seria de candidatos mais votados nos distritos e a outra metade seria de acordo com os princípios do modelo de votação proporcional, em que são eleitos candidatos das legendas que alcançam o chamado quociente eleitoral.

O cientista político Rafael Cortez, professor no Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), vê com ceticismo as mudanças propostas pelo Congresso Nacional, especialmente o sistema distrital misto.

"Está se dando a faca e o queijo na mão para essa elite parlamentar", disse. "Porque você está dando recurso e a base eleitoral para o deputado aplicar esse recurso. Ele agora vai ter um nicho específico, ele vai ter uma concentração de força grande, não vai ter concorrência. Você tende a ter uma taxa de reeleição muito alta", observou Cortez.

> **Ampliação**
>
> **527** **é para quanto passaria o número de vagas na Câmara pela proposta do presidente Hugo Motta**

Há duas proposições que têm atenção da Câmara e tratam do sistema distrital misto para definir candidatos em eleições proporcionais. Uma delas, de autoria do ex-senador José Serra (PSDB-SP), já foi aprovada pelo Senado e aguarda uma análise da CCJ da Câmara. Esse é o modelo que propõe que os Estados sejam divididos em distritos e que uma parte dos candidatos eleitos seja definida pelo voto majoritário nessa região, com um segundo voto para deputado a partir da escolha do partido.

Ao **Estadão**, o deputado Luiz Carlos Hauly, autor da PEC do Semipresidencialismo – que também inclui uma votação com sistema distrital misto –, afirmou que a discussão deste tema deve ser feita no primeiro semestre, com uma aprovação no período sendo possível. "Depende da vontade dos deputados. A Câmara decidiu instalar uma comissão especial para discutir o tema. Mas para isso, é preciso esperar a instalação das comissões", afirmou Hauly.

'RADICAL'. Mário Heringer (MG), líder do PDT na Câmara, acredita que alguma proposta dessa agenda eleitoral deve avançar no Congresso, mas não crê que haverá muita mobilização em torno das iniciativas.

"Naturalmente, você pode ter certeza que alguma coisa vai tramitar porque vai ter que acontecer até setembro para valer até o ano que vem. Se alguma coisa ocorrer, vai ocorrer dentro desse período", afirmou. "Dessas propostas colocadas, não vejo viabilidade de aprovação de praticamente nenhuma. Essa PEC do Semipresidencialismo é radical, por exemplo."

A PEC enfrenta resistência ⊕

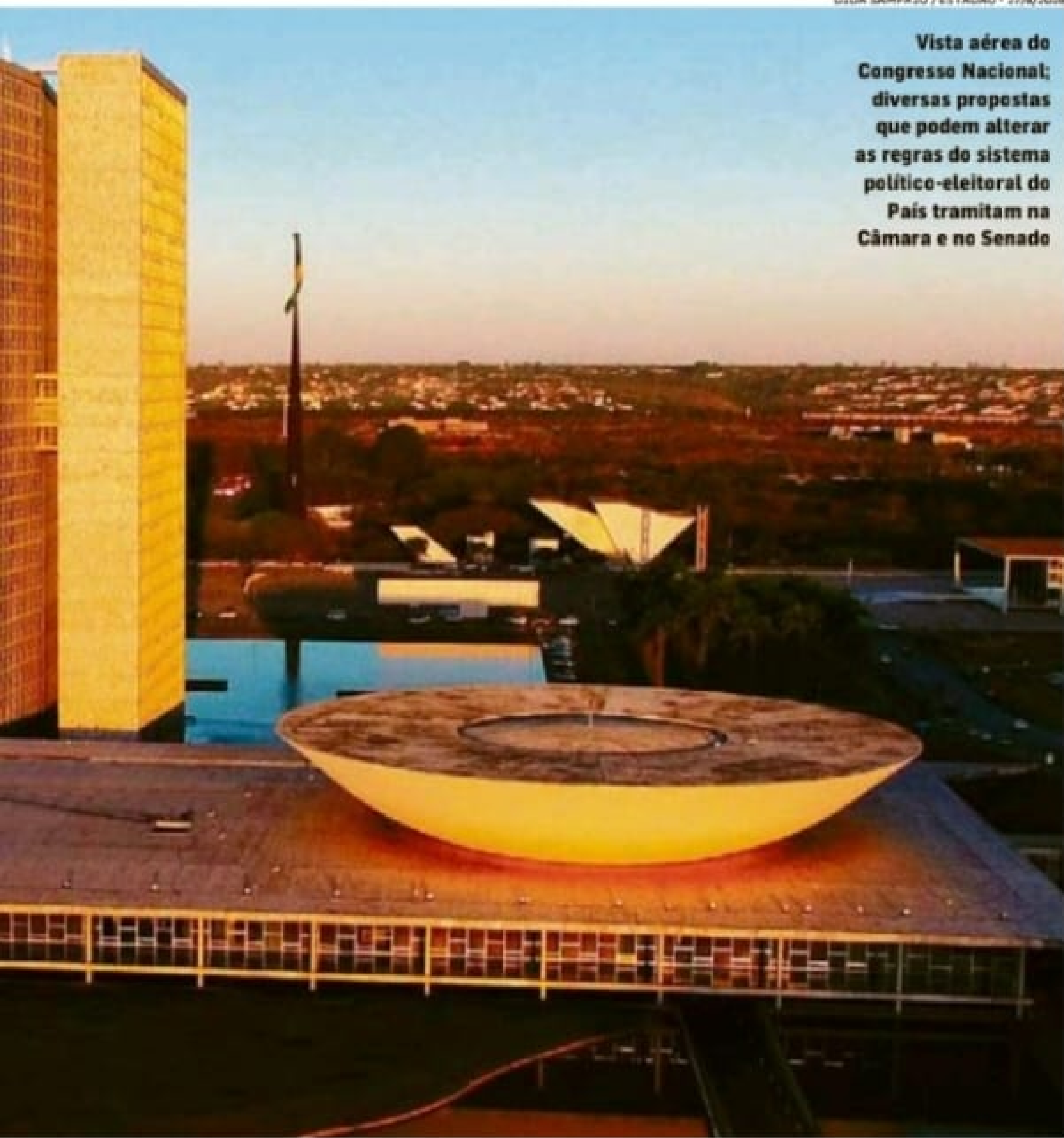
Para lembrar

Barroso quer voto distrital e semipresidencialismo

• 'Bons frutos'
O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu o voto distrital misto para eleições legislativas e o semipresidencialismo, durante um evento institucional em Campinas (SP), na última segunda-feira. Para o ministro, a mudança pode "trazer bons frutos para o País". "Uma das dificuldades do direito é que você não pode testar em laboratório como se testa um medicamento, mas eu acho que vale a experiência e acho que pode trazer bons frutos para o País", disse Barroso

• Resistência
Apesar da defesa feita pelo presidente do Supremo, o semipresidencialismo enfrenta forte resistência entre os brasileiros. Segundo pesquisa da AtlasIntel, 71% da população se opõe à substituição do atual regime presidencialista pelo modelo semipresidencialista, que ampliaria o poder do Congresso ao assumir parte das funções do governo federal.
A proposta, protocolada pelos deputados Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) e Lafayette Andrada (Republicanos-MG), contou com apoio de 181 parlamentares. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), já sinalizou simpatia pelo modelo, mas afirmou que não há urgência para sua tramitação

DIDA SAMPAIO / ESTADÃO - 27/8/2016



Vista aérea do Congresso Nacional; diversas propostas que podem alterar as regras do sistema político-eleitoral do País tramitam na Câmara e no Senado

do PT. A presidente do partido, Gleisi Hoffmann (PR), disse que a proposição quer "tirar da maioria da população o direito de eleger um presidente com poderes de fato para governar".

Por outro lado, a mudança do sistema de governo tem influentes apoiadores no mundo político, como o ex-presidente Michel Temer, para quem o Congresso tem assumido atividades tipicamente do Executivo.

"Temos, no Brasil, a ideia equivocada de que o presidente manda tudo, e não manda coisa nenhuma. Só manda se tiver o apoio do Congresso Nacional", disse Temer na semana passada durante palestra promovida pela Fundação Ulysses Guimarães, braço teórico do MDB.

2030. Conforme a PEC do Semipresidencialismo, o primeiro-ministro seria escolhido pelo chefe do Executivo e ganharia funções como a de elaborar o plano de governo e o plano orçamentário. De acordo com o deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), que é o relator da proposta na Câmara, ela deve ser analisada ao longo do ano. Caso a PEC entre em vigor, as mudanças valeriam apenas a partir de 2030.

"O meu sentimento é que a aprovação na Câmara, neste ano, é bem possível. Como garantimos que isso não afetará o governo Lula e uma possível reeleição dele, há disposição para um debate", afirmou Lafayette.

O deputado observa que, com o tipo de semipresidencialismo proposto, o presidente da República seria um chefe de Estado, responsável por representar o País em eventos oficiais e em viagens no Exterior. O Congresso teria a responsabilidade de cobrar o primeiro-ministro mensalmente e o poder de destituí-lo após uma votação com maioria absoluta. "Seria um time de futebol. Se o time está ruim, troca o técnico. Sem crise e sem impeachment", disse ao **Estadão**.

> ***"Penso que a solução seria um grande acordo para que aumentemos 14 vagas (para deputados federais), para que nenhum Estado perca"***
> **Hugo Motta (Republicanos-PB)**
> **Presidente da Câmara dos Deputados**

MAIS DEPUTADOS. Uma proposta que a Câmara inevitavelmente terá que analisar é a distribuição das 513 cadeiras de deputado. Em agosto de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu o dia 30 de junho de 2025 como prazo final para que a Casa adequasse a distribuição de vagas por Estados conforme o Censo mais recente, de 2022. Caso a Câmara nada faça, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terá autonomia para aplicar as mudanças.

O tema preocupa especialmente a bancada do Rio de Janeiro, que perderia quatro deputados com essa adequação ao último Censo. Por isso, parlamentares fluminenses e de Estados que também perderiam cadeiras se reúnem com Motta desde o ano passado em busca de uma solução.

Segundo apurou o **Estadão** com aliados de Motta, o presidente vai propor oficialmente, após o carnaval, que o número de deputados aumente de 513 para 527. A estratégia, para estabelecer um consenso entre todas as bancadas, é garantir que o crescimento do número de vagas não impacte no orçamento da Casa. "Penso que a solução seria um grande acordo para que aumentemos 14 vagas, para que nenhum Estado perca", disse Motta, em entrevista à Rádio Arapuan, de João Pessoa, no último dia 7.

INELEGIBILIDADE. Em outra frente, parlamentares do PL buscam alterar a Lei da Ficha Limpa para permitir a participação de Jair Bolsonaro na eleição presidencial do ano que vem. Uma proposta – que está em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara – busca reduzir o prazo de inelegibilidade de oito para dois anos, abrindo brecha para a reabilitação eleitoral do ex-presidente.

O PL faz uma forte investida para tentar livrar Bolsonaro da inelegibilidade no pleito presidencial. Conforme apurou o **Estadão**, os parlamentares do partido pretendem até paralisar as votações da Casa caso a pauta não seja colocada em análise.

A inelegibilidade é tema de discussão desde o ano passado. No Senado, uma proposta que alterava o prazo de contagem de inelegibilidade chegou a ser aprovada na CCJ da Casa e foi a plenário no segundo semestre de 2024.

O texto causou controvérsia após um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, indicar que a proposta poderia beneficiar Bolsonaro. Petistas, então, decidiram manifestar posicionamento contrário após se reunirem com Reis para tratar do assunto.

Agora, o tema volta à Câmara a partir de um projeto feito pela ala bolsonarista. Hugo Motta já se manifestou a favor da revisão do prazo de contagem de inelegibilidade. Segundo o presidente da Câmara, o período estabelecido de oito anos é muito grande.

O projeto de lei que busca reduzir o prazo de inelegibilidade de oito para dois anos é de autoria do deputado federal Bibo Nunes (PL-RS), que é aliado de Bolsonaro. A proposta foi protocolada assim que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou o ex-presidente inelegível até 2030 por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

Ao **Estadão**, Nunes afirmou que, caso o PL consiga presidir novamente a CCJ da Câmara, o projeto será pautado nas primeiras semanas do colegiado. O parlamentar acredita que com a liderança de deputados de partidos de centro e de direita, a proposta deve ser votada no primeiro semestre. Uma obstrução, ação onde as deliberações da Casa são paralisadas, não é uma estratégia descartada para caso a proposta seja engavetada.

> **Inelegibilidade**
> **Mudança no prazo de inelegibilidade é tema de discussão no Congresso desde o ano passado**

"Eu acredito que deve ser votado na Câmara no primeiro semestre agora. Se precisar de obstrução a gente obstrui, faz parte do jogo", afirmou.

CÓDIGO ELEITORAL. No Senado, há ainda a discussão sobre um novo modelo de formação de eleições. Aprovado pela Câmara em 2021, o novo código eleitoral está parado na Casa desde então, mas deve avançar.

O texto, que aguarda análise da CCJ do Senado, propõe, entre outras coisas, a reserva de 20% de vagas nos Legislativos para mulheres em níveis municipal, estadual e federal; determina quarentena de quatro anos para classes como juízes e militares se candidatarem e fixa o prazo de inelegibilidade em oito anos a partir do dia 1º de janeiro seguinte à eleição.

A proposta tem como relator o senador Marcelo Castro (MDB-PI), que está confiante com a aprovação pela Casa ainda neste semestre. Caso isso ocorra até setembro, as mudanças vão alterar o jogo eleitoral em 2026. ● COLABOROU BIANCA GOMES

● Proporcionalidade

Além do semipresidencialismo, Barroso defendeu o voto distrital misto, argumentando que ele aproximaria a população de seus representantes.
"É um modelo que eu considero ideal porque permite que o eleitor saiba, efetivamente, quem o representa. Eu acho que o voto distrital misto, eu vou explicar aqui agora, ele tem uma dimensão da proporcionalidade, de representação política, mas assegura que o eleitor saiba quem o representa e acho que isso vai diminuir esse distanciamento entre a política e a sociedade civil", destacou.
O voto distrital misto propõe uma mudança no atual modelo proporcional, que distribui as cadeiras com base na votação dos partidos e coligações. Pela nova proposta, os Estados e municípios seriam divididos em distritos, onde metade dos parlamentares seria eleita pelo voto majoritário, garantindo vitória aos mais votados de cada região. A outra metade continuaria sendo escolhida pelo sistema proporcional, mantendo a representatividade partidária no processo eleitoral

● Comissão especial

Recentemente, Hugo Motta disse que vai criar uma comissão especial na Câmara para discutir o projeto 9.212/17, já aprovado pelo Senado, que propõe a implementação do voto distrital misto nas eleições proporcionais. No entanto, o colegiado só deve ser formalizado após a definição das comissões permanentes da Câmara, prevista para depois do carnaval

Eufrázio

ESTADÃO

UMA HOMENAGEM AO REI PELÉ



Você ganhou **30% de desconto** na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

Quase dois anos após a morte de Pelé, chega a São Paulo uma exposição que reverencia a majestade do rei do futebol, trazendo **projeções mapeadas, realidade aumentada e outras atrações,** divididas em 15 salas, somando 2.200 m2 de área, proporcionando uma **imersão artística** grandiosa na carreira do ídolo.

'Uma homenagem ao Rei Pelé' pode ser vista na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado**.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Acorda, Lula!

A maior burrice que o presidente Lula pode cometer, se é que já não começou a cometer, é cair na armadilha do antecessor Jair Bolsonaro, que se move para tirar o julgamento do golpe da seara jurídica e puxar para a arena política. Transformar o julgamento numa disputa "governo versus oposição" é tudo o que Bolsonaro, sua defesa, os acusados e a tropa bolsonarista da internet querem. Até porque Lula não está com essa bola toda.

Com a montanha de provas sobre a tentativa de golpe militar, Bolsonaro e os demais 33 denunciados têm ralas chances no Supremo, seja na Primeira Turma, seja no plenário – a diferença poderia ser na contagem de votos, talvez na dosimetria das condenações. Logo, a aposta bolsonarista é no campo político e na internet.

Lula não consegue enxergar? Sua primeira manifestação foi de chefe de Estado e de quem já foi condenado e preso: o Brasil vive no estado democrático de direito, com o devido processo legal e presunção de inocência, e, "se eles provarem que não tentaram dar golpe e matar o presidente, eles ficarão livres". Ponto.

Já no dia seguinte, porém, Lula falou como adversário político, confrontando e chamando Bolsonaro de "mentiroso" na Rádio Tupi: "Quando fica pedindo anistia (...), ele está dizendo: 'Eu sou culpado. Não deu certo porque eu tive uma diarreia no dia, fiquei com medo, tive de voar para os Estados Unidos'".

> ***Transformar o julgamento do golpe em 'governo x oposição' é ótimo para Bolsonaro, péssimo para o País***

Péssimo para Lula, governo, Supremo, Alexandre de Moraes e para o País, que quer julgamento técnico e justiça. E ótimo para Bolsonaro, que reage à denúncia como vítima, aos palavrões, falando em "regime autoritário, que persegue líderes da oposição democrática". Logo ele...

O País está dividido ao meio e Bolsonaro não quer nem pode provar a inocência e tenta convencer o eleitor que votou nele e em Lula, mas não se mata por nenhum dos dois e ainda busca se informar, quem sabe ler a denúncia da PGR e ouvir a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid.

Em clima de "governo x oposição", esse alvo não vai ler e ouvir nada, vai tirar conclusões com o fígado e redes sociais. É isso que Bolsonaro quer. E é isso que Lula começou a dar a ele, aliás, com popularidade baixa, dificuldades no Congresso, PT derrotado em 2024, economia preocupando e dúzia de ovos pela hora da morte.

O máximo que vai conseguir é animar a tropa bolsonarista nas ruas e na internet, com o falso discurso de que há um conluio entre Lula, PT, esquerdas, Supremo e Moraes. Logo, embaçar a percepção sobre os fatos e... dar carne aos leões. Mais prudente é deixar Bolsonaro às voltas com a verdade, que é estridente. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL
MACHADINHO
JARINU - SP
20/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 983,12M²
LANCE INICIAL: R$4.700.000







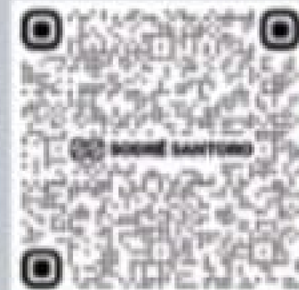




• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE BASQUETE INDOOR • PISCINA • VARANDA INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET

JARINU/SP. MACHADINHO. CASA, LOCALIZADA NO LOTE 6-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESINI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0006.00-08, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Partidos

Em ato do PT, Lula pede 'parabéns' para Moraes e Gonet

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o PT precisa "mudar", "avançar sem perder a essência" e "voltar a dialogar com a classe trabalhadora e a periferia". Em declaração no Rio de Janeiro, durante ato de aniversário de 45 anos do PT, Lula exortou a plateia a parabenizar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A citação aos dois ocorreu quando o petista voltou a criticar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. "Esse cidadão não foi eleito para ser xerife do mundo", afirmou. "Não adianta ameaçar pela Justiça, não adianta perseguir o Alexandre de Moraes. Temos que dar os parabéns ao Alexandre de Moraes e ao procurador-geral da República pelas denúncias contra os golpista."

● RAYANDERSON GUERRA E VERA ROSA

Eufrázio

Gilmar Mendes

‘Dados da PF falam em uma proximidade de execução de golpe’

Para decano do Supremo, parte das Forças Armadas teve responsabilidade no 8 de Janeiro

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 10/10/2024



ENTREVISTA

É ministro do Supremo Tribunal Federal desde 2002, por indicação de Fernando Henrique Cardoso. Atualmente, é o decano da Corte

HUGO HENUD

Decano do Supremo Tribunal Federal, o ministro Gilmar Mendes afirmou que o relatório da Polícia Federal que embasou a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelos crimes de tentativa de golpe de Estado e abolição do estado democrático de direito aponta uma coordenação intensa e "proximidade, inclusive, de execução".

Gilmar também criticou o que considera tolerância do Exército com os acampamentos que antecederam o 8 de Janeiro – evento que, em sua avaliação, está diretamente ligado a uma articulação golpista, como sustentado na peça acusatória apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. "Foram eles que deram assentimento, forneceram luz, forneceram água para essas pessoas", declarou o ministro ao **Estadão**, em entrevista concedida poucas horas antes do envio da denúncia ao STF, na última terça-feira.

Sobre as críticas à atuação do tribunal, o decano afirmou que a Corte não comete excessos, tampouco legisla ou interfere em políticas públicas, e disse ver como parte do debate democrático os projetos que tramitam no Congresso para limitar poderes do STF.

Há uma distinção entre atos preparatórios, que, em regra, não são puníveis, e atos executórios, que configuram o início da prática de um crime. No caso de crimes contra a ordem democrática, como golpe de Estado e abolição violenta do estado de direito, onde se traça essa linha?

Eu tenho a impressão de que o atentado ao estado de direito, o atentado à democracia, como a própria expressão sugere, exige atos preparatórios. Mas, se houver a execução, obviamente, nós já teremos uma outra ordem jurídica, de modo que a cogitação e a preparação de atos no sentido de tumultuar a cena política, inverter a cena política, já são puníveis.

Com base no que já é público, o relatório da Polícia Federal apresenta indícios suficientes para configurar esses crimes?

Nós vimos o relatório e conhecemos os dados que falam em uma articulação, em uma coordenação, numa preparação muito intensa, proximidade, inclusive, de execução.

O relator da OEA para Liberdade de Expressão afirmou que relatórios produzidos por parlamentares sobre decisões do STF são "impressionantes". Durante sua visita ao Brasil, ele se encontrou com Jair Bolsonaro, que fez duras críticas à atuação do ministro Alexandre de Moraes, alegando perseguição política. O senhor teme que possa haver uma percepção equivocada sobre a conduta do STF nesses casos?

Não vejo essa possibilidade. Todos sabem que vivemos num ambiente da mais ampla liberdade de expressão. O que se discute é como ter algum tipo de controle e responsabilidade das redes sociais. Não é um debate que existe apenas no Brasil, existe nos Estados Unidos, existe na Europa. O que fazer para que as big techs tenham algum tipo de responsabilidade? E esse é um jogo de tentativa e erro. Não acho que haja nenhum comprometimento da liberdade de expressão no Brasil. Todos nós gozamos da mais ampla liberdade de expressão, sejam setores de situação, sejam setores mais ou menos neutros, sejam setores de oposição.

Mas o ex-presidente fala em perseguição política. Teme que essa versão seja "comprada" lá fora?

Não vejo, não vejo. Até porque isso não existe. A rigor, o presidente foi eleito, disputou uma segunda eleição e perdeu dentro de um ambiente absolutamente democrático. Seu partido fez uma grande bancada no Congresso, valendo-se de todos os meios disponíveis. Portanto, não me parece crível que alguma autoridade internacional acredite que, no Brasil, há um modelo autoritário, um autoritarismo judicial ou mesmo uma ditadura judicial.

O ex-presidente declarou que já há votos suficientes na Câmara para aprovar o projeto de anistia para o 8 de Janeiro. Como avalia essa iniciativa, que pode ser aprovada pelo Congresso?

Entendo o debate como um debate político. Não vejo nenhuma perspectiva disto frutificar. Em alguns casos, inclusive, são crimes que nem sequer poderiam ser contemplados por anistia. São crimes muito próximos do terrorismo, contra o próprio estado de direito, e não deveriam ser contemplados por anistia. Não vejo condições para que esse debate prossiga na vida jurídica, mas entendo a perspectiva política, a ideia de falar-se em exagero judicial, de tentar minimizar os fatos do 8 de Janeiro. Nós não podemos nunca esquecer esses fatos e seus contextos. No dia 12 de dezembro, tivemos aquelas manifestações em Brasília, carros queimados. Naqueles dias, tivemos o episódio do aeroporto em Brasília, em que um caminhão-tanque com gasolina carregava bombas. Tivemos esses assentamentos em frente a quartéis. Você sabe tanto quanto eu que não pode haver liberdade de reunião em frente a quartéis, como não pode haver liberdade de reunião em frente a hospitais, por razões diferentes. Essas pessoas ficaram assentadas desde novembro até 8 de janeiro em frente a quartéis e depois desceram para tomar a Praça dos Três Poderes. Não são fatos desconexos; tudo isso guarda uma conexão. E agora temos esse debate sobre a própria articulação do golpe, minutas do golpe, estado de defesa, discussões a propósito de GLO (*Garantia da Lei e da Ordem*). Tudo isso está num contexto mais amplo e é preciso vê-lo dessa maneira, e não fazer separação ou fatiamento desses fatos.

"Devo dizer que parte das Forças Armadas tem grande responsabilidade nesse episódio (8 de Janeiro), porque foram eles que toleraram a permanência dessas pessoas em frente aos quartéis desde o dia 1.º de novembro"

"Não compartilho dessa visão de que haja uma expansão dos poderes do tribunal. De fato, a competência do tribunal é muito ampla e, na falha que haja de funcionamento nas relações entre os Poderes, o próprio tribunal pode atuar"

O ministro da Defesa, José Múcio, defendeu a necessidade de diferenciar o nível de participação dos envolvidos no 8 de Janeiro, sugerindo que a soltura de pessoas com participação mínima poderia contribuir para a pacificação do País.

Não vou, obviamente, polemizar com o ministro da Defesa. Mas devo dizer que parte das Forças Armadas tem grande responsabilidade nesse episódio, porque foram eles que toleraram a permanência dessas pessoas em frente aos quartéis desde o dia 1.º de novembro. Foram eles que deram assentimento, forneceram luz, forneceram água para essas pessoas. Vejam, bens que são públicos. Quando todos nós sabemos que não se deve fazer manifestação em frente ao quartel. Até porque o óbvio é que, em qualquer momento, precisa-se ter liberdade de mobilidade naquela área. Não faz sentido ter multidão em frente a quartel, muito menos pedindo golpe.

O protagonismo do STF gera tensões na relação entre os Poderes e reações no Congresso. Atualmente, tramitam propostas que buscam limitar os poderes da Corte, como a PEC da Blindagem e a PEC que permitiria ao Congresso suspender decisões do STF. Como vê essas iniciativas?

Com tranquilidade, o debate parlamentar é absolutamente livre. Se houver alguma medida que, de alguma forma, restrinja a independência do Judiciário ou a independência do Supremo Tribunal Federal, muito provavelmente essa questão será submetida ao próprio Supremo Tribunal Federal, que a apreciará.

Há uma crítica recorrente do Executivo e do Legislativo de que o Supremo vai além de seu papel ao legislar sobre determinados temas e detalhar políticas públicas ao decretar omissões inconstitucionais. Um exemplo é a ADPF que restringiu operações policiais em comunidades do Rio.

Eu acho que o tribunal aqui está atuando para moderar ações talvez excessivas por parte da própria polícia. Mas eu tive oportunidade, no meu primeiro pronunciamento agora, no plenário, de dizer que, a rigor, o verdadeiro estado de coisa inconstitucional é ter território ocupado. O Estado não pode tolerar isso. Portanto, não é culpa do Supremo a instalação de bandos em territórios. Eu acho que Legislativo e Executivo devem fazer mais exatamente para evitar a instalação desse estado de coisa inconstitucional. Não pode haver outro poder soberano que não o Estado brasileiro.

Os poderes do STF são os mesmos desde 1988, e houve momentos em que a instituição adotou postura mais autocontida. Os ministros não deveriam atuar de forma mais comedida?

Não compartilho dessa visão de que haja uma expansão dos poderes do tribunal. De fato, a competência do tribunal é muito ampla e, na falha que haja de funcionamento nas relações entre os Poderes, o próprio tribunal pode atuar. ●

Eufrázio



J. R. Guzzo

O milagre das provas

A denúncia criminal feita pela PGR contra o ex-presidente Bolsonaro, com pedidos de prisão que, um em cima do outro, chegam a 43 anos, permite mais de um tipo de abordagem. Que tal começar pela mais simples? Trata-se de responder à seguinte pergunta: você acredita, honestamente, que um tribunal de justiça da Alemanha ou da Suíça, por exemplo, ou de qualquer país civilizado, aceitaria a peça assinada pelo procurador Gonet, tal como ela está? Ou mandaria arquivar a denúncia no ato, por não apresentar nenhuma prova minimamente séria?

O regime ora em vigor, como os aiatolás do Irã, criou uma religião oficial no Brasil, com um dogma supremo: você tem de acreditar que o governo anterior agiu para dar um golpe, ou quis agir, e só não deu porque não conseguiu. E as provas de que isso de fato ocorreu? É uma questão religiosa, também. Na Idade Média, como se sabe, os gatos gordos da Igreja mostravam um pedaço de metal enferrujado para as pessoas e garantiam que era um prego da cruz. Uma lasca de madeira era apresentada como fragmento da coroa de espinhos, e vidrinhos com tinta vermelha eram o sangue do próprio Cristo. Com o Golpe dos Estilingues é a mesma coisa.

A Polícia Federal, há dois anos, diz qualquer negócio, mas qualquer negócio mesmo; a mídia reproduz, sem checar os fatos, exatamente o que lhe disseram; o que é a declaração de um policial vira, por milagre, prova com valor judicial para a PGR. É uma linha de montagem para a produção de material probatório de todos os tipos – e assim como o padre garantia que a toalha do altar era feita com o véu da Virgem Maria, a polícia e demais autoridades garantem que tudo o que estão falando é sério. É acusação? Então é verdade.

> ***Falam de delações, depoimentos, vídeos, áudios, minutas do golpe. Mas de golpe, que é bom, nada***

O resultado é uma situação curiosa. Um cidadão com os circuitos mentais em rotação normal ouve há dois anos essas histórias e diz: "Mas nada disso é prova". A resposta automática e indignada dos crentes é: "Há prova, sim, e em excesso. Olha aí tudo o que a Polícia Federal está dizendo. Não é prova? O que mais você quer?". Falam, então, dos depoimentos, das delações, dos vídeos, dos áudios, das minutas do golpe, do Punhal Verde e Amarelo, da sacola de vinho, dos kids pretos. Mas de golpe, que é bom, nada.

Nada deixa isso tudo tão claro como a joia da coroa da peça de acusação: a delação do coronel Cid. O sigilo em torno de seu interrogatório foi aberto – e ficou evidente, em áudio gravado, que Alexandre de Moraes ameaçou de prisão Cid, seu pai, sua mulher e sua filha maior, se ele não apresentasse os fatos que o ministro queria. Bastaria isso, em qualquer democracia do mundo, para a Justiça jogar a denúncia da PGR no lixo. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eletrobras

Magistrados afastados por suspeitas em ação de R$ 150 mi

O desembargador Elci Simões de Oliveira, do Tribunal de Justiça do Amazonas, e o juiz Jean Carlos Pimentel dos Santos, da Vara Única da Comarca de Presidente Figueiredo, na região metropolitana de Manaus, foram afastados dos cargos por tempo indeterminado em uma investigação disciplinar do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre a liberação de alvarás de R$ 150 milhões em desfavor da Eletrobras. O **Estadão** pediu manifestação dos magistrados por meio da assessoria do tribunal. A Corte informou que "os fatos serão devidamente esclarecidos com transparência".

Dois motivos levaram aos afastamentos: o tempo de tramitação do processo que resultou na liberação do dinheiro, mais rápido que o normal, e a tramitação de uma ação envolvendo valores tão vultosos em uma comarca fora da capital. ●

RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO





Realização
ESTADÃO 150
Produção
ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio
AstraZeneca
SAC
@ASTRAZENECA.COM
0800 014 5578
INFOMED
@ASTRAZENECA.COM
0800 014 5578

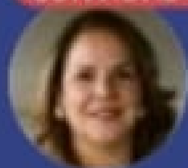
Inovações e políticas públicas para transformar a jornada de pacientes com tumores femininos

MEDIAÇÃO



Camila Silveira, jornalista

CONVIDADOS



Andrea Gadelha (CRM 84947), oncologista do Hospital A.C.Camargo Câncer Center



Rosemar Rahal (CRM GO 7017), mastologista e professora da Universidade Federal de Goiás



Luciana Holtz (CRP 06/54462), presidente do Instituto Oncoguia

25 de fevereiro
às 10h

Acompanhe!
Acesse o canal e ative o sininho



transmissão ao vivo
TV ESTADÃO
@estadão
/estadão
@estadão

Material destinado a todos os públicos. BR- 38219.
Aprovado em fevereiro de 2025.

Eufrázio



Comício de Merz em Oberhausen, na reta final da campanha

Eleição alemã

Rápido avanço da extrema direita remodela política na Alemanha

A caminho de se tornar o segundo maior partido do Parlamento na eleição de hoje, a Alternativa para Alemanha (AfD) vem ditando os temas que dominam a campanha

JÉSSICA PETROVNA

Ainda que permaneça apartada do poder, a extrema direita avança na Alemanha. Caso as pesquisas se confirmem na eleição de hoje, a Alternativa para a Alemanha (AfD) vai dobrar sua votação e se tornar o segundo maior partido no Bundestag. Sua rápida ascensão tem redesenhado a política alemã.

Um exemplo de como a AfD dita os termos da disputa é a imigração, que tem ajudado o partido extremista a ampliar seu eleitorado e tornado a barreira imposta pelos outros partidos para isolar a AfD cada vez mais frágil. Em votação recente, o conservador Friedrich Merz, da União Democrata-Cristã (CDU), que lidera as pesquisas, buscou apoio da AfD para aprovar um plano de endurecer a legislação migratória, rompendo uma barreira na política alemã.

"A imigração quebrou um tabu na política alemã, já que os principais partidos mantinham um firewall contra a cooperação com a extrema direita", afirma Beatriz Saab, gerente de políticas e métodos digitais do Strategic Dialogue.

Alvo de protestos e de críticas, Merz argumenta que não buscou apoio da AfD. "Uma decisão certa não se torna errada só porque as pessoas erradas concordam", disse o conservador, que se diz a melhor opção para conter a extrema direita.

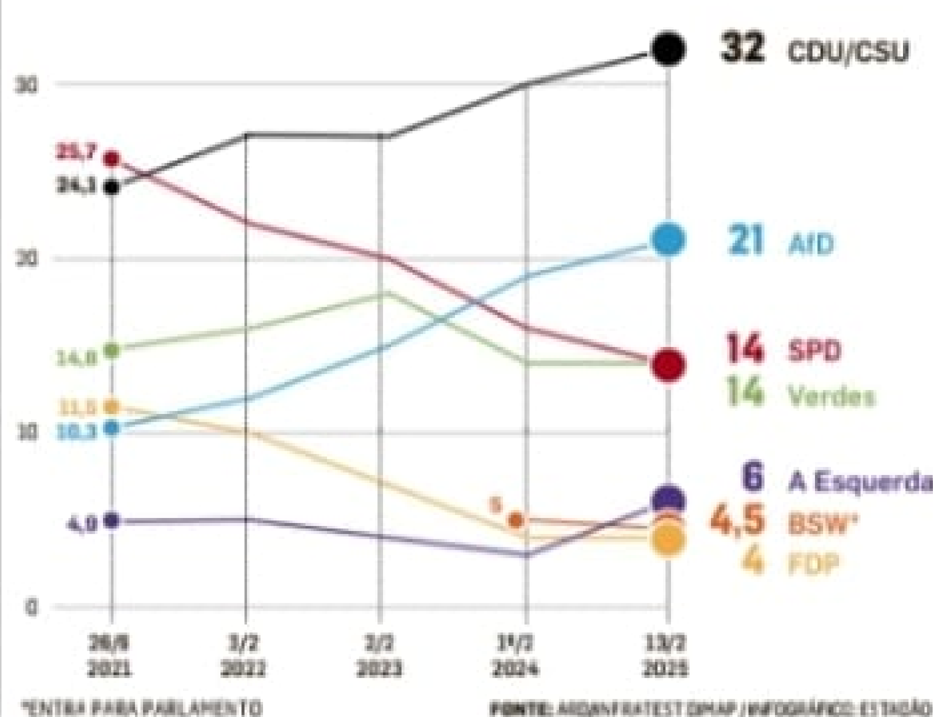
AGENDA. Mesmo que a barreira contra a AfD seja mantida, analistas alertam que a extrema direita sai ganhando ao impor a pauta, como aconteceu com a imigração, que virou motivo de preocupação entre os alemães após uma série de ataques recentes no país envolvendo requerentes de asilo.

"Após o último incidente – em Munique – até os Verdes apresentaram um plano de imigração", aponta Philipp Sälhoff. "A AfD tem a vantagem de não precisar provar nada, já que não tem poder ou responsabilidade, então, pode continuar apenas culpando os outros."

PREFERÊNCIA

Intenção de voto dos partidos alemães com representação no Parlamento desde as eleições de 2021

EM PORCENTAGEM



Do outro lado do espectro estão os herdeiros do antigo Partido Comunista da Alemanha Oriental, o Die Linke (A Esquerda). Até bem pouco tempo, ele lutava para superar a cláusula de barreira e garantir a representação no Parlamento. Até que ressurgiu na reta final da campanha, impulsionado pelo Tik Tok.

A estratégia atraiu jovens e se reflete nas últimas pesquisas. O partido saiu de 3% para 7% das intenções de voto em um mês. É pouco, mas o suficiente para garantir deputados no Bundestag, superando a cláusula de barreira de 5%.

Forçada se renovar depois de uma cisão, A Esquerda passou a usar as redes sociais para amplificar o discurso e se contrapor à AfD. Os números pegaram os analistas de surpresa, porque há pouco mais de um ano, A Esquerda perdeu a populista Sahra Wagenknecht, que criou seu próprio partido – a Aliança Sahra Wagenknecht (BSW), de posições radicais à esquerda na economia e à direita na imigração.

ENGAJAMENTO. Em meio à crise, A Esquerda renovou a liderança, com a ascensão de Heidi Reichinnek, deputada de 36 anos que virou estrela no Tik Tok. O discurso emotivo usado para atacar Merz por cooperar com a AfD foi visto por 30 milhões de pessoas. "Esse é o maldito problema que vo- ⊕

MARTIN MEISSNER/AP



cês ainda não entenderam", bradou Reichinnek, ao acusar Merz de romper o isolamento da extrema direita. "Tudo isso aconteceu dois dias depois que lembramos a libertação de Auschwitz. Vocês estão colaborando com aqueles que carregam a mesma ideologia."

O discurso viralizou. Quando o assunto é engajamento online, A Esquerda agora só perde para AfD, aponta o levantamento da consultora Unicepta. Com o impulso, o partido empatou com os Verdes na preferência entre os jovens – 19% das intenções de voto dos eleitores entre 18 a 30 anos.

O crescimento pode ser atribuído a um série de fatores, afirma Saab, incluindo a reação à extrema direita, a cisão com a BSW e a nova agenda do partido, que oferece uma resposta à esquerda para insatisfação com a crise. "A Esquerda tem se concentrado cada vez mais na justiça social e no combate ao custo de vida."

O partido critica o governo do social-democrata Olaf Scholz e promete cobrar mais impostos dos ricos. As ideias não são novas, mas a forma de comunicar, sim. "Eles têm essa plataforma, mas agora comunicam melhor", disse Philipp Sälhoff, diretor do centro de estudos Polisphere.

Nesse sentido, o surgimento de BSW pode ter beneficiado o partido. "A Esquerda agora aparece como uma alternativa mais clara à AfD, a BSW era próxima da AfD em certas posições. Portanto, eles agora são mais puramente de esquerda do que antes", avalia Sälhoff.

A ideia de se contrapor à extrema direita pela via da esquerda foi expressa pelo líder Jan van Aken na convenção do partido, em Berlim. "Nem um centímetro para os fascistas", declarou.

FRAGMENTAÇÃO. O bom momento pode ter impacto além da sobrevivência dos herdeiros do comunismo e pulverizar ainda mais a política da Alemanha. A fragmentação é um processo recente no país, que até os anos 80 tinha basicamente três forças – conservadores, social-democratas e liberais. E tem levado a comparações com outros governos europeus, como o da Itália, apesar das diferenças de sistemas políticos.

"Os partidos tradicionais perderam espaço, enquanto os menores, como AfD e os Verdes, cresceram. Isso indica uma insatisfação com o sistema", afirma Kai Enno Lehmann, professor do Instituto de Relações Internacionais da USP.

Líder nas pesquisas, a aliança da CDU com a CSU tem apenas 30% das intenções de voto, longe da maioria necessária para nomear Merz como chanceler. Embora tenham sido acusados de cooperar com a AfD, o partido descarta a possibilidade de uma coalizão com a extrema direita, que aparece em segundo lugar com 20%.

Preferência

Com o impulso das redes sociais, A Esquerda empatou com os Verdes entre os jovens

Merz poderia repetir a aliança que Angela Merkel tinha com o Partido Social Democrata (SPD), mas resta dúvida se isso será suficiente para alcançar a maioria. Scholz, que busca uma improvável reeleição, tem apenas 16% das intenções de voto.

É nesse cálculo que entram os partidos que estão brigando para garantir a representação no Bundestag. Se falharem em superar a cláusula de barreira, as suas vagas serão redistribuídas entre aqueles que conseguiram – cenário que torna mais provável a coalizão entre CDU e SPD.

Mas se esses partidos que estão lá atrás na disputa tiverem bom desempenho, a Alemanha pode ser obrigada a repetir uma coalizão de três partidos. A composição provavelmente incluiria os Verdes, garantindo maioria confortável no Bundestag, mas o resultado seria um governo frágil, como o que acabou de cair – daí a comparação com os italianos. ●

O futuro nas mãos de uma difícil matemática eleitoral

ARTIGO | The Economist

Os meses recentes têm sido dramáticos na Alemanha. Novembro testemunhou o colapso da coalizão de três partidos liderada por Olaf Scholz, o que desencadeou uma eleição antecipada que ocorrerá hoje.

No mês passado, a campanha foi sacudida pela decisão de Friedrich Merz, líder do partido conservador de oposição União Democrata-Cristã (CDU), de avançar com moções anti-imigração no Bundestag com o apoio do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD). Para muitos, incluindo milhares de cidadãos que tomaram as ruas em protesto, Merz violou um tabu de longa data contra colaborar com extremistas.

No entanto, isso não se nota nas pesquisas. Além do partido Die Linke ("A Esquerda"), um pequeno grupo esquerdista que se aproveita de uma onda de última hora – talvez em parte por causa da façanha de Merz – todas as legendas estão a 2 pontos porcentuais de sua pontuação de um ano atrás.

Exceto na hipótese de uma falha sem precedentes nas previsões, o CDU e seu partido irmão da Baviera, a União Social Cristã (CSU), alcançarão uma vitória clara. Isso significa que Merz deverá assumir como chanceler assim que formar uma coalizão, provavelmente em abril ou maio.

Quanto à AfD, sua fatia prevista de 20% a coloca a caminho de dobrar seu número de assentos. No entanto, o partido está bloqueado do governo pelo "firewall" que os outros partidos mantêm ao seu redor.

Mas Merz não está conseguindo dormir tranquilo. Uma interação entre as regras eleitorais da Alemanha, o firewall anti-AfD e a fragmentação do eleitorado ocasionam uma situação curiosa, na qual pequenas mudanças podem surtir consequências enormes na formação do governo.

BARREIRA. Na maioria dos casos, os partidos devem obter 5% dos votos para entrar no Bundestag. Três deles estão perto dessa linha: o Partido Liberal Democrático (FDP), grupo pró-empresas que Scholz expulsou do governo em novembro; a Aliança Sahra Wagenknech (BSW), partido conservador de esquerda e pró-Rússia, que se separou do Die Linke há um ano; e o próprio Die Linke.

Então, o Bundestag que emergir poderá ter entre quatro e sete partidos (considerando o CDU e o CSU como um bloco unificado). Quanto maior esse número, menos assentos haverá para os partidos maiores e mais complicadas ficarão as opções de coalizão. Merz observará os resultados dos partidos pequenos tão atentamente quanto os seus.

Se nenhum deles se qualificar – o que é improvável, dada a alta do Die Linke –, Merz quase certamente terá de escolher entre os social-democratas (SPD), de Scholz, ou os Verdes como parceiros de coalizão, como também pode acontecer se apenas um dos peixes pequenos ascender.

Nosso modelo de previsão eleitoral mostra uma chance de 22% de Merz se encontrar nessa feliz situação. Com cinco partidos no Parlamento, a única coalizão bidirecional viável de Merz pode ser com o SPD. Um Bundestag de seis partidos aumenta drasticamente a chance de três partidos serem necessários. E, se os três nanicos se posicionarem, uma coalizão bipartidária será quase impossível.

RISCO. A situação é tão complexa que a votação tática para aumentar as chances de algum resultado específico, muitas vezes favorecida por eleitores sofisticados, é como "jogar um xadrez 3D", diz Frieder Schmid, do instituto YouGov.

Preocupantemente para Merz, o incremento do Die Linke e um aumento menor para o FDP estreitam suas opções. Nosso modelo constata uma chance de 37% (e crescente) de que nem a dupla CDU/CSU juntando-se com o SPD (uma "grande coalizão") ou com os Verdes conquistarão a maioria. Com a AfD isolada, isso significaria que Merz precisará de dois parceiros: SPD e Verdes em uma dita "coalizão Quênia", ou numa variação com o FDP, caso o partido se qualifique – o bloco CDU/CSU também evita o Die Linke e o BSW. Isso pode se aplicar se uma coalizão de dois partidos tiver apenas uma maioria pequena.

"Se isso acontecer", suspira uma autoridade do CDU, "nós morremos". Uma coalizão de três partidos, ideologicamente confusa, pode ser um pesadelo para as esperanças de Merz de restaurar a estabilidade do governo alemão e a previsibilidade para os parceiros da Alemanha na UE.

Os eleitores temem a perspectiva de outro trio governante, após perderem esperanças com as brigas intermináveis da "coalizão semáforo": SPD-FDP-Verdes. Uma segunda preocupação é que um governo de três vias possa deixar a AfD como a única oposição significativa. Uma terceira possibilidade é uma "minoria de bloqueio", de um terço no Bundestag, capaz de frustrar os planos de relaxar o freio constitucional da Alemanha.

Os alemães receberão o próximo governo com o mais inflexível dos ceticismos. O cientista político Thorsten Faas, da Universidade Livre de Berlim, observa que esta é a primeira eleição desde que os registros começaram na qual todos os principais candidatos têm uma classificação de aprovação negativa. Apenas 25% dos alemães dizem estar satisfeitos com Merz.

Tendo acalentado brevemente esperanças de uma maioria absoluta, seu partido está agora a caminho do segundo pior resultado de sua história. O SPD, seu parceiro mais provável (e preferido pelos alemães), certamente registrará sua pior pontuação de todos os tempos.

Uma névoa de incerteza paira sobre o desfecho pós-eleitoral da Alemanha

OBSTÁCULOS. A economia estagnada, uma onda de ataques mortíferos perpetrados por solicitantes de asilo e o caos desencadeado pelo governo Trump alimentam o mal-estar. Uma névoa de incerteza paira sobre o desfecho pós-eleitoral. A única certeza é que Merz não desfrutará de nenhuma lua de mel. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Eufrázio

Guerra em Gaza

Hamas solta 6 reféns e Israel adia libertação de presos palestinos

Acordo de cessar-fogo previa a devolução de mais de 600 palestinos; Netanyahu exigiu garantias de novas entregas de reféns

TEL-AVIV



ABDEL KAREEM HANA/AP

O refém Eliya Cohen é obrigado a mostrar certificado de libertação antes de ser entregue em Gaza

O Hamas soltou ontem os últimos seis reféns previstos na primeira fase do acordo de cessar-fogo com Israel. Em troca, estava programada a libertação de 602 prisioneiros palestinos, o maior número até então, mas Israel decidiu adiar a entrega por tempo indeterminado até ter garantias de que os reféns restantes serão soltos e sem cerimônias públicas, como foram as últimas entregas. A decisão aumentou a tensão em torno das negociações da próxima fase da trégua, já bastante frágil.

Próximo das 2h da manhã (21h de Brasília), o gabinete do premiê Binyamin Netanyahu emitiu uma nota confirmando o adiamento "até que a libertação dos próximos reféns seja garantida, e sem as cerimônias humilhantes". Segundo a imprensa local, veículos carregando presos palestinos chegaram a sair da prisão Ofer, mas retornaram após o anúncio.

De acordo com os termos do acordo de cessar-fogo, o Hamas se comprometeu a libertar pelo menos 33 dos quase 100 reféns restantes na Faixa de Gaza – alguns dos quais se acredita estarem mortos – em troca de mais de 1.000 palestinos presos por Israel e uma retirada parcial das tropas israelenses do enclave. Ambos os lados deveriam começar a negociar os termos para estender a trégua, mas um acordo parece remoto.

Ainda há 62 israelenses sob poder do Hamas dos mais de 250 sequestrados no ataque de 7 de outubro de 2023, mais da metade deles mortos, segundo Israel. Até o momento, o grupo terrorista libertou 25 reféns e os corpos de outros quatro, incluindo da família Bibas, que virou símbolo da brutalidade do ataque do grupo terrorista.

Em novembro de 2023, o grupo havia libertado 105 civis durante uma trégua curta, e quatro reféns foram libertadas durante as primeiras semanas de guerra. Além disso, oito foram resgatados vivos pelas forças israelenses, e os corpos de 40 foram recuperados.

Ainda nesta primeira fase, espera-se que o Hamas entregue, na próxima semana, os corpos de mais quatro reféns.

Dos seis libertados ontem, dois estavam nas mãos do Hamas havia cerca de dez anos. Os outros quatro foram capturados durante o ataque de 7 de outubro. Eles foram libertados aos poucos ao longo do dia.

ENCENAÇÕES. Assim como nas libertações anteriores, terroristas armados e encapuzados exibiram os reféns em um palco antes de entregá-los à Cruz Vermelha.

Sob chuva e cercado por terroristas armados, Tal Shoham, de 40 anos e sequestrado em 7 de outubro, foi forçado a dizer algumas palavras em um microfone em Rafah, no sul de Gaza. Ao seu lado, Avera Mengistu, de 38 anos, que passou mais de 10 anos em cativeiro no território palestino, abaixou a cabeça. Os dois homens subiram, em seguida, nos veículos da Cruz Vermelha antes de serem entregues a Israel.

A mesma situação se repetiu mais tarde em Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza, com a libertação de Eliya Cohen, Omer Shem Tov e Omer Wenkert, com idades entre 22 e 27 anos, sequestrados no festival de música Nova, no sul de Israel.

Após 505 dias de cativeiro, eles apareceram sorridentes enquanto a escolta os fazia acenar para a multidão. As encenações foram denunciadas por Israel, pela ONU e Cruz Vermelha. Sob coação, Shem Tov beijou dois terroristas na cabeça e jogou beijos para a multidão. Os reféns usavam uniformes falsos do Exército, embora não fossem soldados quando foram sequestrados. Essas cerimônias foram uma das razões apresentadas por Netanyahu para o adiamento da entrega.

Um sexto refém foi entregue posteriormente à Cruz Vermelha e transferido para Israel, de acordo com o Exército israelense. Trata-se de Hisham al-Sayed, um beduíno israelense de 37 anos que passou uma década sequestrado em Gaza.

PRÓXIMA FASE. O adiamento israelense joga ainda mais tensão nas negociações de cessar-fogo já bastante prejudicadas pelo recente erro na entrega do corpo de Shiri Bibas.

Durante a tarde, o Hamas acusou Israel de violar o acordo de cessar-fogo ao não entregar imediatamente os palestinos. O porta-voz, Abdel Latif Al-Qanou, acusou Netanyahu de "deliberadamente protelar" as entregas.

As negociações para a segunda fase do acordo de cessar-fogo ainda não começaram. Esta etapa incluiria o fim da guerra, uma retirada total de Israel e a libertação dos reféns restantes em Gaza, em troca de mais prisioneiros palestinos.

A primeira fase da trégua de seis semanas expira no início de março. Mas a falha em concordar a próxima etapa aumenta o temor de que o conflito possa ser retomado em breve.

O Hamas diz que não libertará os reféns restantes sem um cessar-fogo duradouro e a completa retirada israelense. Já Netanyahu, com o apoio de Donald Trump, afirma estar comprometido em destruir as capacidades militares e de governo do Hamas e em recuperar todos os reféns, objetivos esses amplamente vistos como incompatíveis ● AP, AFP e NYT

Acordo

62
Reféns israelenses do 7 de outubro seguem em Gaza.

33
Reféns, vivos e mortos, têm que ser entregues na 1ª fase.

1.000
Palestinos presos foram negociados em troca.

Corpo de Shiri Bibas chega a Israel após erro

A família de Shiri Bibas confirmou ontem que o corpo da refém foi devolvido a Israel após um erro do grupo terrorista Hamas, que havia entregue restos mortais de outra pessoa como sendo da mulher.

A transferência de novos restos mortais humanos de Gaza para Israel foi anunciada pela Cruz Vermelha na noite de sexta-feira, embora sem especificar a quem pertenciam. Horas depois, a família Bibas confirmou em comunicado que o corpo entregue desta vez era de Shiri.

"Após o processo de identificação no Instituto Médico Legal, recebemos esta manhã a notícia que mais temíamos. Nossa Shiri foi morta em cativeiro e agora voltou para casa para seus filhos, marido, irmã e toda a sua família para descansar", disse o comunicado da família.

Inicialmente, autoridades israelenses alegaram que nenhum dos quatro corpos entregues pelo grupo terrorista na semana passada correspondia ao da refém. O Hamas admitiu o erro mais tarde.

Shiri Bibas e seus filhos Ariel, de 4 anos, e Kfir, de 9 meses, tornaram-se símbolos da causa dos reféns levados pelo Hamas durante seu ataque a Israel em 7 de outubro de 2023, que deu início à guerra.

O marido de Shiri, Yarden, também foi sequestrado, mas foi libertado este mês. Seus pais, o argentino Yossi Silberman e sua esposa Margit, foram mortos no kibbutz de Nir Oz, onde todos moravam.

Chen Kugel, chefe do Instituto Nacional de Medicina Forense, disse que não encontrou evidências de que Bibas e seus filhos foram mortos em um bombardeio como sugeriu o Hamas, mas não deu uma causa.



HOSTAGES FAMILY FORUM/AP - 26/11/2023

Shiri Bibas com seu filho Kfir, ambos levados pelo Hamas

O grupo terrorista chegou a comunicar que a mãe e os filhos Bibas tinham morrido em um ataque israelense, e seus restos mortais foram confundidos por estarem em meio aos escombros.

Israel, no entanto, disse que Shiri e seus filhos foram "brutalmente assassinados". O Hamas negou as alegações de que era responsável pelas mortes das crianças, chamando-as de mentiras e destinadas a justificar ações militares israelenses em Gaza.

Mais tarde, a família disse em um novo comunicado que não havia recebido detalhes de fontes oficiais sobre as circunstâncias das mortes.

"A família pede que não sejam adicionados mais detalhes ao fato de que Shiri e as crianças foram assassinados por seus sequestradores", informa o texto da nota. ● AP e AFP



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

A traição americana

Os movimentos de Donald Trump não podem ser entendidos da óptica convencional da geopolítica. As motivações comuns são o colonialismo mercantilista, a ideologia iliberal e nativista.

Trump tentou impor a Volodmir Zelenski pagamento de US$ 500 bilhões e 50% de todas as receitas provenientes de minerais raros, gás, petróleo, portos e o resto da infraestrutura da Ucrânia.

No Tratado de Versalhes, em 1919, os aliados impuseram à Alemanha reparação de guerra equivalente a 200% do PIB alemão. Os US$ 500 bilhões representam 264% do PIB ucraniano. A Alemanha foi a agressora na 1.ª Guerra. A Ucrânia é vítima da agressão russa.

A ajuda americana à Ucrânia somou US$ 175 bilhões, dos quais US$ 75 bilhões, destinados à compra de armas americanas. Como fica claro no confisco de 50% por tempo ilimitado, não é reembolso, mas exploração colonial de um país fragilizado.

Ao dividir a Ucrânia entre EUA e Rússia, Trump repete o pacto secreto de 1939 entre Adolf Hitler e Josef Stalin, que dividiu a Polônia. Dois anos depois, Hitler ocupou o restante da Polônia e invadiu a URSS.

Trump assume postura colonialista também ante o Canadá, Groenlândia, Panamá e Gaza.

As sanções de Trump remetem à era mercantilista, quando exportar era proveitoso e importar, danoso. Isso é incompatível com a economia globalizada. Os produtos industriais dos EUA e dos outros países se aproveitam das importações de partes e componentes da cadeia de valor.

Ao dividir Ucrânia entre EUA e Rússia, Trump repete pacto entre Hitler e Stalin que dividiu Polônia

Depois de eliminar taxa de US$ 9 sobre veículos na região central de Nova York, Trump publicou em sua rede Truth Social: "Longa vida ao rei". A Casa Branca reproduziu a postagem no Twitter e Instagram, com imagem do presidente usando coroa de rei. Ele cultiva uma autoimagem imperial.

A identificação de Trump com líderes autoritários também explica seus movimentos. Ele tem elogiado Xi Jinping e Vladimir Putin, buscando se aproximar de ambos, como fez em seu primeiro governo.

O vice, J.D. Vance, discursou em Munique que a ameaça não são a China e a Rússia, mas o liberalismo europeu. Trump se recusa a defender a Europa, mas promete manter 10 mil soldados americanos na Polônia, cujo presidente, Andrzej Duda, é um nacionalista conservador.

Depois da 2.ª Guerra, os EUA firmaram alianças com Europa, Japão e Coreia do Sul para não ter de enfrentar os inimigos em território americano.

Ao abandonar aliados e se unir a adversários, Trump anula a confiabilidade dos EUA, trai seus interesses e a causa da liberdade. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP

28/02 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 1.000M²

LANCE INICIAL: R$1.520.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103/104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.898 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

EUA

Trump demite chefe das Forças Armadas

O presidente Donald Trump demitiu anteontem o chefe do Estado-Maior dos EUA, o general Charles Brown. Ele será substituído por Dan Caine, um general aposentado. Minutos depois, o secretário de Defesa demitiu a chefe da Marinha. A demissão ocorre em meio a tensões no Pentágono. ●

KEVIN WOLF/AP - 26/4/2024



Governo argentino

Milei aprova reciprocidade de tarifas

O presidente argentino Javier Milei prometeu ontem aderir à política de tarifas recíprocas defendida por Donald Trump, durante um discurso em uma convenção conservadora. Trump planeja impor, a partir de 2 de abril, o mesmo nível de tarifas alfandegárias que os países aplicam aos EUA. ●

Eufrázio

Crime organizado

PF descobre sistema criptografado usado por PCC e máfia

Investigação aponta rede com 'total segurança' que também serve a criminosos da Ndrangheta



MARCELO GODOY

Em um dos endereços das buscas da Operação Retis os policiais federais encontraram a prova de que um novo sistema de comunicação criptografada foi criado pelo crime organizado para garantir a segurança de suas comunicações. Ele está descrito em dez páginas do relatório da Operação Mafiusi, que derrubou o império bilionário do crime que seria liderado pelo empresário Willian Barile Agati, o concierge da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

Trata-se do N1BC, que funcionava por meio de criptofones, desligando a localização por GPS (sigla para sistema de posicionamento global, em português) dos aparelhos e excluindo mensagens pouco depois de serem recebidas.

Barile e seu companheiro, Edmilson Meneses, o Grilo, eram, de acordo com a investigação dos policiais federais, dois dos traficantes de drogas que mandavam toneladas de cocaína para a Europa e deixaram de usar o comunicador SKY ECC, depois que o servidor do sistema foi sequestrado pela polícia europeia, a Europol, em 2021.

Em mensagens encontradas pela polícia no celular do empresário Glauco Azevedo de Souza com um homem não identificado, os federais constataram a oferta do novo sistema para os antigos usuários do sistema de comunicação Sky ECC no Brasil. Souza era um dos sócios da Protectphone Importação e Exportação, o representante exclusivo de vendas dos aparelhos e do gerenciamento dos aplicativos Sky ECC no País.

SKY ECC saiu do ar em 2021
O sistema pertencia a uma companhia canadense e seu CEO foi denunciado nos Estados Unidos

Na conversa iniciada às 12h57 de 17 de março de 2021, mas só agora revelada pela Polícia Federal, Souza atende a um cliente que comprara 60 aparelhos com o sistema Sky ECC, que não estavam mais funcionando. Souza, então, explica que a plataforma havia sido suspensa. O cliente pergunta sobre o nível de segurança e se ele estaria exposto. "Existe risco de a polícia entrar e ver o que eu tinha salvo?". O empresário responde: "Isso não, amigo. Fique tranquilo."

Em seguida, ele aproveita para fazer propaganda do novo sistema, o N1BC. "Muito melhor que o Sky e ainda faz ligações. O pessoal do BC1 abriu uma promoção especial para os clientes Sky, onde para cada licença teria de adquirir um aparelho novo, eles abriram a portabilidade para que possa usar seus iPhones e comprar só a licença nova." Dessa forma, cada licença nova sairia por R$ 11,4 mil.

O cliente se dispôs a comprar 20, portanto, gastaria R$ 228 mil, de acordo com cálculo do empresário.

Por fim, Souza pergunta ao cliente, cujo telefone tinha um código telefônico da Bolívia, onde parte da cúpula do PCC se esconde: "Você precisa de quantos aparelhos para entrega no Rio de Janeiro?". O comprador responde que com o sistema blindado são apenas três.

Ele, então, conclui a conversa, tentando tranquilizar definitivamente o seu comprador sobre o possível acesso ou não da polícia ao Sky: "O Sky, amigo, ninguém terá acesso. Nem mesmo você."

TROCA DE SISTEMA. De acordo com o delegado Eduardo Verza, do Grupo Especial de Investigações Sensíveis (Gise), de Curitiba, da Polícia Federal, a troca deve ter sido realizada.

POLÍCIA FEDERAL



Avião utilizado para o tráfico de drogas apreendido pela PF

As histórias de voo do Don Corleone brasileiro

CENÁRIO

O empresário João Carlos Camisa Nova Júnior escolheu a dedo o codinome que usaria na rede de mensagens criptografadas do crime organizado: Don Corleone. Não era a primeira vez que o personagem criado por Mario Puzo e imortalizado por Marlon Brando inspirava um bandido da vida real. Um contraventor paulista assistia à trilogia de Francis Ford Coppola sempre que precisava achar soluções para seus negócios.

Era 2020 quando pela primeira vez seu apelido na rede Sky ECC apareceu em investigação da Polícia Federal. Em 20 de outubro daquele ano, os federais localizaram um carregamento de cocaína em uma carga de milho em um navio, no porto de São Sebastião.

Nascido em Marília (SP), em 1985, Don Corleone havia contratado três caminhoneiros para trazer de Mato Grosso o carregamento de milho que iria para a Espanha. Antes, enviara milho para a Bélgica.

Tudo documentado na Operação Calgary, da PF, o que o levou a ser denunciado. Ali começam os registros dos voos Dassault Aviation Falcon 50, prefixo PR-WYW. Ele acabaria apreendido em São Roque (SP), em 23 de março de 2022, em outra operação, a Retis.

Por meio das mensagens do sistema Sky ECC, os policiais encontraram as descrições das viagens de Don Corleone.

Usado pelo crime organizado mundial, o Sky ECC armazenou cerca de 3 bilhões de mensagens de traficantes, contrabandistas e terroristas.

Na investigação da PF que levou à apreensão da cocaína no porto de São Sebastião surgiram dois personagens dessa história. Eles só seriam presos em setembro de 2024, abrindo a temporada de escândalos de corrupção que sacode a Segurança Pública de São Paulo: os investigadores do Departamento de Repressão ao Narcotráfico (Denarc) Valdemir Paulo de Almeida, o Xixo, e Valmir Pinheiro, o Bolsonaro.

Na época em que federais tentavam enquadrar Don Corleone pelos embarques de cocaína para a Europa, policiais depositaram sua atenção no Falcon 50, juntando fotografias do avião no aeroporto de Cascais, em Portugal.

O que os federais não tinham era o "acesso privilegiado" às informações do tráfico internacional de drogas do PCC, com a qual se relacionava um dos parceiros de Corleone, o empresário Willian Barile Agati, o concierge do PCC. É aí que as investigações começam a se cruzar, com seus personagens se entrelaçando em uma rede que é a cena do crime organizado no País.

Xixo e Bolsonaro não tinham essa dificuldade. Eles se relacionavam com o corretor de imóveis Antônio Vinicius Lopes Gritzbach. Este era amigo de traficantes como Anselmo Bechelli Santa Fausta, o Cara Preta, cuja morte em 2021

Eufrázio

REPRODUÇÃO/YOUTUBE/POLITIE EENHEID LANDELIJKE EXPERTISE EN OPERATIES



Servidor do sistema SKY ECC foi retirado do ar pela polícia europeia, a Europol, em 2021

"As mensagens demonstram que as comunicações explícitas que vimos na presente investigação não cessaram, havendo apenas a substituição do Sky ECC pelo aplicativo N1BC a partir do início de 2021, o que deve ter sido feito também pelos integrantes do grupo criminoso de Agati e de Meneses", afirma o delegado da Polícia Federal.

Ainda de acordo com o delegado, não existem meios disponíveis de acessar o conteúdo das comunicações travadas pelo N1BC, da mesma forma que, até 2021, "era totalmente impossível para as autoridades terem acesso às mensagens do Sky ECC".

Por isso o delegado afirmou, na Operação Mafiusi, que tudo indicava que os chefes do tráfico ligados ao PCC "continuam operando o mesmo esquema criminoso e remetendo grandes quantidades de cocaína ao exterior" pelo terminal portuário de Paranaguá, no Paraná.

A única diferença, segundo o delegado da Polícia Federal, seria que eles estariam usando agora o N1BC "ou eventualmente outro aplicativo sofisticado para se comunicarem". "Por se tratar de uma organização criminosa bem estruturada e com alto poder financeiro, certamente continuaram investindo nos seus meios de comunicação e fazendo uso de aplicativos que não podem ser acessados pela polícia e demais órgãos de persecução penal", afirmou.

TRÁFICO INTERNACIONAL. Durante a Operação Mafiusi, a Polícia Federal constatou o envio de toneladas de cocaína para a Europa, principalmente em carregamentos de louças sanitárias e de madeiras para a Espanha. Também foram constatados pela investigação voos lotados com até 1,5 tonelada de cocaína para aeroportos de Portugal e da Bélgica.

Por fim, a Polícia Federal encontrou um esquema de lavagem de dinheiro que envolvia do comércio ilegal de ouro à venda de agrotóxicos e bebidas, com relações financeiras até com empresas de ônibus de São Paulo investigadas por ligação com o PCC.

Ao todo, dez acusados tiveram suas prisões decretadas, entre eles Agati. Meneses morreu atropelado em setembro daquele ano, dois meses antes da operação ser realizada, quando ele se dirigia como romeiro ao Santuário de Nossa senhora de Aparecida (a 180 km de São Paulo).

O Sky ECC pertencia à empresa canadense Sky Global. Em 2021, Jean-Francois Eap, CEO da companhia, foi denunciado nos Estados Unidos por fornecer comunicação criptografada para narcotraficantes. À imprensa, na época, ele negou elo com o crime organizado e disse defender a privacidade dos usuários na plataforma. O **Estadão** não conseguiu localizar a defesa.

Após a investigação da polícia europeia, a Europol, o site também foi derrubado, em 2021, pelo FBI, nos Estados Unidos. As mensagens criptografadas dos mafiosos foram apreendidas pelas polícias francesa e belga, que as compartilharam com os colegas da polícia italiana.

Isso só foi possível depois de a Procuradoria Federal da Bélgica infiltrar o agente Jovan Jankov, em Luxemburgo, entre mafiosos calabreses da 'Ndrangheta que atuavam na Bélgica e pertenciam à ndrina (clã) Strangi, de 'Fracascia di San Luca'.

Em 29 de outubro de 2024, o escândalo da Sky ECC levou à condenação de 116 dos 125 acusados de operar uma rede de tráfico de drogas no porto de Antuérpia, na Bélgica.

O **Estadão** não conseguiu localizar a defesa de Souza. No processo da 23.ª Vara criminal de Curitiba, o acusado se declarou inocente. Sua defesa contesta ainda a cadeia de custódia das mensagens do Sky ECC para tentar anular as provas e obter a revogação de sua prisão. Por enquanto, não obteve sucesso.

DEFESA. O advogado criminalista Eduardo Maurício, que exerce a defesa de Willian Barile Agati na Operação Mafiusi, declarou à reportagem que o empresário é "idôneo, legítimo, primário, de bons antecedentes, pai de família, que atua em diversos ramos de negócios lícitos, nacionais e internacionais, sempre com ética e seguindo as leis vigentes e os bons costumes".

"Willian é inocente e isso ficará provado ao fim do processo, e agora a defesa vai impetrar habeas corpus perante o Superior Tribunal de Justiça, visando a revogar a sua prisão preventiva, que é ilegal e abusiva e lhe causa evidente constrangimento ilegal, já que se colocou à disposição da polícia por livre e espontânea vontade, a fim de colaborar com a Justiça na busca da verdade real dos fatos, e por não estarem preenchidos os requisitos mínimos e por não existir justa causa para a manutenção da prisão preventiva", informou Eduardo Maurício.

Indevassável
Segundo a investigação, os criminosos devem estar usando novo sistema da mesma forma que o antigo

O advogado criminalista destacou que "é importante frisar que Willian não é autor de nenhum crime". "A investigação afirma ser ele (*Willian*) autor de delitos com base em ilações sem qualquer fundamento, baseadas em conversas telefônicas no telefone criptografado SKY ECC, prova manipulada e nula de pleno direito, que fere a cadeia de custódia da prova, lei de interceptação telefônica e normas e princípios constitucionais, sendo certo que Willian nunca utilizou esse tipo de telefone." ●

---

levaria a uma espiral de violência e ao acordo de delação de Gritzbach, bem como ao assassinato deste, no aeroporto de Guarulhos, em novembro.

A propina de Corleone aos policiais permitiu à PF encontrar uma das mais contundentes provas do ecossistema do crime no Brasil. É quando o megatraficante conversa com Agati, o verdadeiro dono do Falcon 50. As mensagens ficaram registradas no sistema Sky ECC, no qual o concierge do PCC se identificava com os codinomes Senna e Boxeador.

Ainda em 2024, o delegado Eduardo Verza, do Grupo de Investigações Sensíveis (Gise), da Polícia Federal do Paraná, estava concluindo os trabalhos para a deflagração da Operação Mafiusi, quando resolveu descrever os voos de Don Corleone e sua relação com Agati. Verza obteve por meio de um delator as senhas e os codinomes usados por Agati no Sky ECC, o que lhe permitiu buscar na Itália as provas necessárias para desnudar o império do concierge do PCC.

O "vínculo" entre o codinome Senna e Camisa Nova ficou "comprovado a partir da análise das provas compartilhadas". Eram as mensagens e provas sobre o uso do jato particular prefixo PR-WYW para transportar ao menos 1,5 tonelada de cocaína para Europa.

Os federais examinaram três viagens de Corleone no Falcon 50 para a Europa. Em 16 de novembro de 2020, a aeronave carregada com a droga decolaria de Manaus. O plano era o avião sair na madrugada, com 1,2 mil quilos de cocaína.

No Falcon 50 estariam ele, André Silva – o Urso, no Sky ECC –, além de três outros passageiros com apelidos curiosos: "Delegado Receita", "Infraero" e "Anac". Até agora, a PF não conseguiu confirmar se esses outros passageiros são funcionários públicos ou apenas codinomes aleatórios.

Era a saída 37 do esquema. Nela, Corleone incluiria na carga de cocaína uma parte sua, que não entraria na divisão dos lucros. Argati e seu sócio Edmilson Menezes, o Grilo, também participavam.

Em outro voo, os acusados saíram de São Luís em direção a Bruxelas. Corleone mandou mensagem ao amigo, que o parabenizou pela viagem. E sonhou mais alto. Quatro dias depois de voltar ao Brasil, ele contou um "gran finale" para o esquema: um voo com 1,5 tonelada de cocaína.

Não se tratava, porém, da aposentadoria do crime sonhada por Don Vito Corleone ou por Michael Corleone. Enriquecer e deixar os negócios em troca de uma vida respeitável. Era apenas o início de uma nova fase. Os sonhos mais altos de Camisa Nova eram engajar uma nova aeronave, um Falcon 900, com a capacidade de levar de uma só vez até 4 toneladas de cocaína.

Não deu. A Federal interrompeu seus planos, e o Don Corleone brasileiro acabou preso em 2021. Ele, Agati, Xixo, Bolsonaro e as defesas dos demais citados nesse texto negaram as acusações em seus interrogatórios. Já condenado a 32 anos de prisão, Corleone terá agora de enfrentar outro processo, desta vez, na 23.ª Vara Federal de Curitiba ao lado de Agati e de outros oito acusados em razão dos voos para a Europa. ● MARCELO GODOY

REPÓRTER ESPECIAL DO ESTADÃO E ESCRITOR. É AUTOR DO LIVRO A CASA DA VOVÓ, PRÊMIOS JABUTI (2015) E SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA, DA BIBLIOTECA NACIONAL (2015). É JORNALISTA FORMADO PELA CASPER LÍBERO

Eufrázio

Religião

Papa tem crise de asma prolongada e sua condição de saúde é crítica

Boletim médico diz que pontífice precisou fazer transfusões de sangue; risco de sepse preocupa a equipe médica de Francisco

ROBERTA JANSEN

O papa Francisco teve uma crise respiratória asmática prolongada e as condições de saúde do pontífice são críticas, segundo informou o Vaticano ontem. De acordo com o boletim médico, exames de sangue revelaram uma trombocitopenia (queda de plaquetas no sangue), associada a uma anemia (baixa concentração de hemácias na corrente sanguínea), o que exigiu a administração de transfusões de sangue.

"O Santo Padre continua vigilante e passou o dia em uma poltrona, mesmo sofrendo mais do que ontem. No momento o prognóstico é reservado", diz o comunicado. Anteontem, a equipe médica havia informado que o pontífice tinha apresentado melhora clínica, mas ainda não estava fora de perigo. "Se a pergunta é 'ele está fora de perigo?': Não. A situação realisticamente é esta: ele é o papa, mas também é um homem", afirmou o médico Sergio Alfieri.

Questionado por um jornalista qual era a maior preocupação, os médicos alertaram que existe o risco de os germes das vias respiratórias entrarem na corrente sanguínea. Dessa forma, podem causar sepse – infecção generalizada.

Internado há oito dias com uma pneumonia bilateral, o papa não faria pela segunda semana a tradicional oração do Ângelus do domingo. O pontífice argentino, de 88 anos, enviou um texto que será publicado, mas não será lido por ele, assim como ocorreu no domingo passado.

ALBERTO PIZZOLI /AFP



Católicos de todo o mundo se reuniram em orações; CNBB pediu que Francisco seja citado nas missas

RENÚNCIA. Mais cedo, o secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Pietro Parolin, disse em entrevista ao jornal italiano *Corriere della Sera* que as notícias sobre uma possível renúncia do papa Francisco são "inúteis". Ele afirmou que a única preocupação é com a saúde e recuperação do pontífice. "Parecem-me todas inúteis especulações. Agora pensamos na saúde do Santo Padre, na sua recuperação, no seu retorno ao Vaticano: essas são as únicas coisas que importam."

Durante a entrevista ao jornal, o cardeal também comentou sobre a disseminação de notícias falsas em relação à saúde do papa. "Sinceramente, devo dizer que não tenho conhecimento sobre a existência de manobras desse tipo e procuro, em todo caso, estar distante delas. Por outro lado, acho bastante normal que nessas situações possam se difundir boatos descontrolados ou que seja feito algum comentário inapropriado: certamente não é a primeira vez que isso acontece", afirmou.

Cardeais voltaram a falar à imprensa internacional sobre a possibilidade de renúncia. O próprio papa já teria até escrito um texto, para o caso de ficar impossibilitado de exercer o cargo. Mas, novamente, o Vaticano evitou comentar.

> ***"Parecem-me todas inúteis especulações. Agora pensamos na saúde do Santo Padre"***
> **Pietro Parolin**
> Secretário de Estado

> ***"Se a pergunta é 'ele está fora de perigo?': Não. A situação realisticamente é esta: ele é o papa, mas também é um homem."***
> **Sergio Alfieri**
> Médico

ORAÇÕES. O agravamento do estado de saúde do papa Francisco intensificou a corrente de orações que une católicos de todo o mundo – em especial da Itália e da Argentina –, desde que o pontífice foi internado, no dia 14.

Na Diocese de Roma, o cardeal Baldassare Reina conclamou os fiéis a uma hora de adoração em silêncio antes da missa. Em frente ao Hospital Policlínico Universitário Agostino Gemelli, em Roma, onde o pontífice está internado, diversas pessoas depositaram velas, orações e fotos, pedindo por sua recuperação.

Na Argentina, terra natal de Francisco, católicos se reuniram em Buenos Aires e em outras dioceses para rezar pela recuperação do papa, "para que ele possa continuar servindo à Igreja". Moradores da Villa 31, onde Francisco foi arcebispo, também rezaram por ele.

O arcebispo de Buenos Aires, Jorge Ignacio Gárcia Cuerva, divulgou um chamado aos fiéis. "Desta forma, nós expressamos nosso amor pelo papa Francisco e pedimos a Deus que dê a ele forças para seguir em sua missão", escreveu em uma carta também enviada ao papa. Da mesma forma, no Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) conclamou as igrejas em todo o País a pedirem pelo restabelecimento do papa nas missas, durante a Oração dos Fiéis.

SOLIDARIEDADE. O pontífice vem recebendo mensagens de líderes religiosos, políticos, amigos e fiéis de todo o mundo. Uma das mensagens mais emocionantes veio de seu "amado irmão", o patriarca ecumênico de Constantinopla, Bartolomeu I. Em uma carta, o patriarca ortodoxo desejou uma "recuperação completa" e um "retorno rápido" às atividades sagradas "com a ajuda de Deus". Uma outra carta veio do Patriarca Latino de Jerusalém, cardeal Pierbattista Pizzaballa, que conclamou os fiéis a se unirem "como uma única família na fé, unida por urgente chamado" para a saúde e o bem-estar do papa. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Acrílico Fosco Perfeito 3.6l Branco
De: 189,90
Por: 149,90
-21%
Krona-Tubo Esgoto 6mx100mm 103
De: 89,
Por: 69,90
-22%
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11)5033-2020

Hospital Gemelii tem apartamento para pontífices

O Hospital Policlínico Universitário Agostino Gemelli, em Roma, onde o Papa Francisco, de 88 anos, está internado, é o maior da capital italiana. No décimo andar do prédio está o apartamento privado dos papas, de 200 metros quadrados, com quartos para acompanhantes e assistentes, e uma capela. Esta é a quarta vez que o pontífice fica na unidade, que já recebeu, também, o Papa João Paulo II. ●



Renata Cafardo E-mail: renata.cafardo@estadao.com; X: @recafardo

A escola do seu filho tem ar-condicionado?

A cidade de São Paulo teve recorde de calor na semana passada. E na escola do seu filho tem ar-condicionado ou boa ventilação? A cidade mais rica do País, com as mensalidades mais altas da rede privada, só tem 3,6% das salas de aula particulares climatizadas.

O ar-condicionado polui e está longe de ser a solução perfeita em tempos de aquecimento global, mas tem sido a saída imediata para impedir os prejuízos de aprendizagem causados pelo calor excessivo. Entre as escolas estaduais e municipais da capital, a situação é pior ainda. Do total de 34 mil salas de aula, só 223 têm ar-condicionado na cidade (0,6%). No Estado, o índice é de 12% entre as particulares e 2% entre as escolas estaduais.

Os dados são do Ministério da Educação (MEC) e foram tabulados pelo Centro de Inovação para a Excelência em Políticas Públicas (CIEPP). São Paulo é a cidade com os piores índices de climatização de salas do País; Manaus é a melhor.

No Brasil, 33% do total de salas de aula tem ar-condicionado, um número puxado para cima pelos Estados do Norte e Nordeste, mais acostumados com o calor excessivo. Mas pesquisadores e organismos internacionais, como a Unesco, têm alertado que escolas do mundo todo precisam estar atentas à estrutura por causa dos eventos extremos do clima. E isso não quer dizer que ar-condicionado seja a única forma de resolver o problema.

Não há como enfrentar a crise de aprendizagem no País ignorando a crise climática

Enquanto cientistas do mundo todo trabalham para criar aparelhos mais eficazes e menos poluidores, o que especialistas defendem é que se dê atenção para o espaço da escola, algo pouco feito no Brasil – que teve por muito tempo escolas de lata. O investimento na educação deveria também ir para formas sustentáveis de ventilação natural, que incluem uso de árvores e outras vegetações, projetos arquitetônicos com materiais que tornam o ambiente mais frio, com melhor posicionamento de janelas, salas mais amplas, telhados verdes.

Pesquisa realizada na Costa Rica mostrou que estudantes de 11 anos em salas com ar-condicionado se saíram melhor em testes de linguagem e lógica do que outros que estavam em locais só com ventiladores. Outro estudo realizado na China também mostrou que o desconforto térmico causado por temperaturas altas ou baixas teve impacto negativo no desempenho dos alunos.

Neste mês, a Justiça impediu a volta às aulas no Rio Grande do Sul porque as temperaturas chegariam a 43 ° C. O aquecimento global já afeta a educação. Não há como enfrentar a crise de aprendizagem no País ignorando a crise climática. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

● SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
26/02
15H00
SOMENTE ONLINE











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Clima

Derretimento das geleiras teve aumento de 36%

Em uma avaliação sem precedentes, pesquisadores constataram um forte aumento no derretimento de geleiras, com aproximadamente 36% mais gelo perdido entre 2012 e 2023 em comparação com o período de 2000 a 2011.

Em média, são perdidas cerca de 273 bilhões de toneladas de gelo a cada ano, o que equivale ao consumo de água da população mundial por 30 anos. As geleiras do mundo perderam cerca de 5% do seu volume desde o início do século 21, com grandes diferenças regionais: de 2% a menos na Antártida a 40% a menos nos Alpes. A pesquisa reuniu grande quantidade de medições de campo e dados de satélite.

De acordo com o pesquisador Michael Zemp, da Universidade de Zurique, coautor do estudo publicado na revista *Nature*, a pesquisa sugere que os glaciares estão diminuindo a um ritmo mais rápido do que o estimado no último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU. ● AFP

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 23/02

TEMPO na Cidade — TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Conforme a empresa meteoblue, a temperatura máxima deve ficar em torno dos 30°C ao longo de toda esta semana, mantendo o tempo abafado. Há previsão de chuva para todos os dias

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 24/01	TERÇA 25/01	QUARTA 26/01
CHOVE? Probabilidade	47%	69%	21%	77%	82%	78%
QUANTO? Precipitação	0 mm	2 mm	0 mm	9 mm	6 mm	10 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 24/01	TERÇA 25/01	QUARTA 26/01
TEMPERATURA Máxima (°C)	24°	24°	22°	28°	28°	27°
TEMPERATURA Mínima (°C)	23°	23°	21°	20°	21°	20°
UMIDADE Relativa do Ar	73%	76%	84%	79%	78%	78%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP

CHOVE HOJE? - Chance e Volume de Chuva

Ribeirão Preto 42% | 0.8mm
São José do Rio Preto 17% | 5.7mm
Araçatuba 81% | 3mm
Presidente Prudente 71% | 4mm
Marília 58% | 1.4mm
Bauru 51% | 1.3mm
Sorocaba 18% | 1.1mm
São Paulo 91% | 4.1mm
Litoral Sul 16% | 1mm
Araraquara 54% | 1.3mm
Campinas 81% | 1.8mm
São José dos Campos 81% | 5mm
Litoral Norte 52% | 2.1mm

Chance de Chuva / Volume de Chuva

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm, 0mm (ñ de chuva)

Ondas 23/02: 2.5m, 1.5m, 1m

Temperaturas Máximas

Temperatura Máxima

Tábua das marés: Porto de Santos

previsao-do-tempo.estadao.com.br

Consulte a Previsão do Tempo Detalhada para até 10 dias NA SUA CIDADE!

Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	51%	1mm	24°C/30°C
BELÉM	85%	11mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	40%	1mm	21°C/27°C
BOA VISTA	20%	0mm	25°C/32°C
BRASÍLIA	45%	1mm	19°C/27°C
CAMPO GRANDE	75%	1mm	22°C/30°C
CUIABÁ	40%	3mm	21°C/34°C
CURITIBA	30%	0mm	19°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	40%	1mm	22°C/29°C
FORTALEZA	50%	6mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	35%	3mm	21°C/27°C
JOÃO PESSOA	31%	1mm	26°C/31°C
MACAPÁ	90%	10mm	25°C/31°C
MACEIÓ	10%	3mm	24°C/30°C
MANAUS	15%	15mm	23°C/31°C
NATAL	35%	3mm	26°C/30°C
PALMAS	10%	13mm	24°C/28°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	23°C/31°C
PORTO VELHO	10%	6mm	24°C/30°C
RECIFE	35%	1mm	23°C/30°C
RIO BRANCO	10%	1mm	22°C/30°C
RIO DE JANEIRO	30%	0mm	22°C/28°C
SALVADOR	70%	1mm	25°C/31°C
SÃO LUÍS	60%	11mm	24°C/30°C
TERESINA	70%	21mm	25°C/31°C
VITÓRIA	60%	4mm	24°C/32°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/31°C
ATENAS	+5h	2°C/8°C
BARCELONA	+4h	10°C/17°C
BERLIM	+4h	5°C/12°C
BRUXELAS	+4h	6°C/10°C
BUENOS AIRES	0h	20°C/32°C
CARACAS	-1h	18°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/23°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/5°C
GENEBRA	+4h	5°C/12°C
JOANESBURGO	+5h	18°C/28°C
LIMA	-2h	21°C/27°C
LISBOA	+3h	11°C/16°C
LONDRES	+3h	7°C/11°C
LOS ANGELES	-5h	11°C/17°C
MADRID	+4h	5°C/14°C
MIAMI	-2h	18°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	25°C/31°C
MOSCOU	+6h	-8°C/-4°C
NOVA YORK	-2h	0°C/7°C
PARIS	+4h	7°C/14°C
ROMA	+4h	8°C/16°C
SANTIAGO	0h	17°C/30°C
SYDNEY	+14h	20°C/25°C
TEL AVIV	+5h	7°C/17°C
TÓQUIO	+12h	2°C/9°C
TORONTO	-2h	-4°C/2°C
WASHINGTON	-2h	0°C/7°C

Na opinião de 55 mil pesquisadores

USP é única no top 150 do ranking THE de reputação

A Universidade de São Paulo (USP) é a única universidade da América Latina a figurar entre as 150 instituições com maior reputação acadêmica do mundo, segundo o THE World Reputation Ranking 2025, elaborado pela consultoria britânica de educação superior Times Higher Education (THE).

Na posição 101-150, a universidade brasileira recebeu a mesma classificação que instituições como a Universidade de Barcelona (Espanha), a Universidade de Tübingen (Alemanha), o Instituto de Tecnologia de Tóquio (Japão) e a Universidade Estadual de Ohio (Estados Unidos). A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é a outra brasileira da lista, no grupo entre 151 e 200.

Pelo 14.º ano consecutivo, a Universidade de Harvard lidera o ranking, seguida pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e pela Universidade de Oxford, empatados na segunda colocação. O ranking utiliza a opinião de mais de 55 mil pesquisadores e acadêmicos. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de demora dos Correios

Reclamação de Maria Veronika Keri: "Dia 4 de dezembro de 2024, recebemos no nosso prédio alguns boletos postados entre 19 e 28 de novembro. Absurdo. Os Correios precisam melhorar a logística da empresa. Não pode esperar juntar tudo para entregar de uma só vez. Muitos boletos são de bancos, taxas de condomínio e plano de saúde. Com isso, precisei solicitar segunda via de boleto, pois a data de vencimento chegou. Por gentileza, melhorem o serviço, que já foi de primeiríssima qualidade."

Resposta dos Correios: "As entregas na Rua Capitão Pinto Ferreira, 95, Jardim Paulista estão em dia e sendo realizadas normalmente. Casos específicos, quando reportados à empresa por meio dos canais oficiais de relacionamento, são prontamente averiguados e solucionados." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Commercio

(...) Londres - As transacções no mercado de café foram hoje regulares e as cotações bem sustentadas.
Liverpool - O mercado de algodão esteve hoje quieto, no entretanto as cotações foram mantidas sem alteração. Venderam-se 12,000 fardos de algodão de todas as procedencias inclusive 1,500 de algodão do Brazil. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 9h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Max Chocron - Hoje, às 10 horas, no S R - Q 362 - Sep. 9.

Charles Carolla - Hoje, às 10h30, no S K - Q 317 - Sep. 72.

Andre Jorge Molnar - Hoje, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 43.

Reynaldo Eisenstadt - Hoje, às 11 horas, no S O - Q 341 - Sep. 45.

Leonildo Zyngier - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 395 - Sep. 165.

Claudio Krutman - Hoje, às 11h30 horas, no S K - Q 316 - Sep. 83.

(Shloshim)

Karen Broner - Hoje, às 12 horas, no S O - Q 344 - Sep. 49.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Oscar Goldszmidt Don - Hoje, às 12 horas, no S B - Q 27 - Sep. 16.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) - obrigatório;

- RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida - obrigatório;

- Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;

- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato direto com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio



Campeonato Paulista

Rodada define os últimos classificados e os 2 que caem

Quartas de final têm três vagas em aberto; tricampeão Palmeiras e Santos, de Neymar, ainda lutam para continuar na disputa do torneio

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1º Corinthians	26	11	8	2	1	7
2º Mirassol	16	11	5	1	5	1
3º Botafogo	11	11	2	5	4	-4
4º Inter de Limeira	7	11	0	7	4	-7
GRUPO B	**PG**	**J**	**V**	**E**	**D**	**SG**
1º Santos	15	11	4	3	4	3
2º RB Bragantino	14	11	4	2	5	-1
3º Guarani	12	11	3	3	5	0
4º Portuguesa	12	11	2	6	3	-1
GRUPO C	**PG**	**J**	**V**	**E**	**D**	**SG**
1º São Paulo	16	11	4	4	3	3
2º Novorizontino	15	11	3	6	2	1
3º Noroeste	7	11	1	4	6	-7
4º Água Santa	7	11	1	4	6	-12
GRUPO D	**PG**	**J**	**V**	**E**	**D**	**SG**
1º São Bernardo	23	11	7	2	2	5
2º Ponte Preta	22	11	6	4	1	6
3º Palmeiras	20	11	5	5	1	10
4º Velo Clube	10	11	2	4	5	-4

■ CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

12ª RODADA

HOJE			
18h30	Botafogo	x	Novorizontino
18h30	Corinthians	x	Guarani
18h30	Noroeste	x	Portuguesa
18h30	Inter	x	Santos
18h30	Mirassol	x	Palmeiras
18h30	Ponte Preta	x	RB Bragantino
18h30	São Bernardo	x	São Paulo
18h30	Velo Clube	x	Água Santa

RICARDO MAGATTI

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Palmeiras chega à última rodada da 1ª fase não dependendo só das próprias forças para se classificar

A 12ª e última rodada da fase de grupos do Campeonato Paulista definirá os últimos quatro classificados às quartas de final e os dois que cairão para a Série A2 em 2026. Todos os jogos serão disputados hoje, simultaneamente, a partir das 18h30. A rodada derradeira da primeira fase do mais importante campeonato estadual do país tem muita coisa em jogo.

Das oito vagas ao mata-mata, quatro estão ocupadas. No Grupo A, Corinthians e Mirassol avançaram. Já no Grupo C, se classificaram São Paulo e Novorizontino. Todos eles terão compromissos esta noite para definir quem decidirá o jogo único das quartas de final em casa, em partidas entre si.

Nos grupos B e D, porém, ainda há o que disputar. No B, a chave mais acirrada do torneio, os quatro integrantes – Santos, Red Bull Bragantino, Guarani e Portuguesa – têm chance de classificação. Líder com 15 pontos, o time da Baixada, liderado por Neymar, está em situação mais confortável. Basta empatar com a Inter de Limeira fora de casa que avança sem depender de outros resultados. Se quiser se garantir na ponta da chave sem secar o Bragantino, tem de ganhar seu compromisso.

Vice-líder, com 14, o Red Bull Bragantino, também depende apens de si. Se derrotar a Ponte Preta em Campinas, garante um lugar entre os oito melhores. Terceiro e quarto da chave, com 12 pontos cada, Guarani e Portuguesa precisam superar seus adversários na rodada – Corinthians e Noroeste, respectivamente, ambos fora de casa – e secar o time de Bragança Paulista.

Os ameaçados
Velo Clube, Noroeste, Água Santa e Internacional de Limeira ainda brigam contra o rebaixamento

O time campineiro está na frente da Lusa porque soma uma vitória a mais: 3 a 2.

No Grupo D, líder da chave com 23 pontos, o São Bernardo se garantiu na próxima fase ao empatar com a Portuguesa na última quinta-feira por 1 a 1, com um gol de pênalti nos acréscimos, e joga seu último compromisso, diante do São Paulo, despreocupado.

Brigam pela última vaga no grupo a Ponte Preta e o Palmeiras. O time de Campinas tem vantagem, já que soma 22 pontos, e se classifica se ganhar do Bragantino em casa, no estádio Moisés Lucarelli.

Para evitar a queda na primeira fase, algo que ocorreu pela última vez em 2010, a equipe de Abel Ferreira, que soma 20 pontos, precisa superar o Mirassol na casa do adversário e torcer para a Ponte Preta empatar ou perder do Bragantino. Com isso, o atual tricampeão não depende apena de suas forças para avançar.

LUTA CONTRA A QUEDA. Velo Clube, Noroeste, Água Santa e Inter de Limeira são os times que lutam contra o rebaixamento. Dos quatro, dois cairão à segunda divisão paulista.

Promovido à elite após 45 anos, o Velo Clube corre menos riscos. Integrante do Grupo D, o time de Rio Claro é o lanterna da chave, com 10 pontos, mas só terminará rebaixado se ocorrer uma improvável combinação de resultados.

Outro clube que subiu à primeira divisão paulista no ano passado, o Noroeste, que faz parte do Grupo C, tem sete pontos e só não está na zona de rebaixamento por ter melhor saldo de gols do que o Água Santa e o Inter de Limeira, que somam os mesmos pontos. Porém, depende só de si.

Água Santa, vice-campeão paulista de 2023, e Inter de Limeira, estão na zona do descenso e não dependem somente de si mesmos para permanecer na elite. Ambos têm sete pontos. Na classificação geral, a equipe de Diadema é a penúltima, à frente do rival de Limeira, o lanterna, por ter mais vitórias: uma contra nenhuma. ●

Palmeiras busca vitória e 'seca' a Ponte Preta

RICARDO MAGATTI



18h30: UOL PLAY e ZAPPING TV

Algo incomum, o Palmeiras joga sua última partida da fase de grupos do Paulistão com risco de ser eliminado. O time de Abel Ferreira decide sua vida no Estadual hoje, às 18h30, contra o Mirassol, que na sexta-feira demitiu o treinador Eduardo Barroca. Interessa ao atual tricampeão paulista, que não depende apenas de si, somente o triunfo no duelo fora de casa, no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia.

A sobrevida que ganhou com a vitória por 3 a 1 sobre o Botafogo de Ribeirão Preto deixou o elenco aliviado, mas de nada valerá se a classificação não vier.

Terceiro colocado do Grupo D, com 20 pontos, o Palmeiras precisa ganhar do Mirassol e secar a Ponte Preta, que tem 22 e não pode vencer o Red Bull Bragantino em Campinas. Caso caia precocemente no Estadual, o time alviverde terá mais de um mês sem jogos.

"É frustrante estar com 20 pontos e poder de ficar fora. Essa é a frustração", disse Abel Ferreira, que considera "satisfatório" o desempenho de sua equipe no Estadual. Ele se queixou reiteradamente do formato de disputa do torneio, sem que todos se enfrentem, o que permite a times de menor pontuação avançarem. O Palmeiras é dono da quarta melhor campanha da competição e seria líder, nesta edição, nos grupos de São Paulo e Santos.

"Decidimos que deveríamos dividir o grupo, arriscamos o que tínhamos que arriscar, podemos fazer 23 pontos e ficar fora", lamentou o português. "Temos no sangue o querer ganhar novamente, mas estamos a uma altura que podemos ficar de fora e temos que aceitar", complementou.

Sem Gustavo Gómez, machucado, o treinador será obrigado a mexer na zaga de novo. Além disso, não teráMurilo, suspenso. A dupla de zagueiros será formado pelos jovens Naves e Benedetti, talvez a única mudança na escalação.

Embora não tenha vencido nenhum dos últimos cinco confrontos, o Mirassol é o segundo do Grupo A e, nas quartas, enfrentará o Corinthians na Neo Química Arena. ●

12ª RODADA DO PAULISTÃO



MIRASSOL: Alex Muralha; Lucas Ramon, João Victor, Alan Empereur, Reinaldo; Roni, Danielzinho, Gabriel; Negueba, Clayson (Chico Kim), Iury Castilho.
Técnico: Ivan Baitello.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Kaiky Naves, Luiz Benedetti e Piquerez; Emiliano Martínez (Aníbal Moreno), Richard Ríos e Raphael Veiga; Estêvão, Facundo Torres e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitra: Edina Alves Batista.
Horário: 18h30.
Local: Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, em Mirassol.

Campeonato Paulista

São Paulo vai ao ABC tentar garantir jogo em casa nas quartas

ERICO LEONAN / SÃO PAULO FC



Lucas Moura admite que o time do São Paulo está devendo; oportunidade para iniciar uma reação

Apesar de já estar classificado, time, que visita o São Bernardo, passa por uma crise por não vencer há cinco partidas



LEONARDO CATTO

O São Paulo encerra a primeira fase do Campeonato Paulista hoje, às 18h30, no Estádio Primeiro de Maio, em São Bernardo do Campo, sob pressão. A equipe quer – e mais do que querer, precisa – vencer, o que não acontece há cinco jogos.

Empatar com o São Bernardo já pode garantir ao time terminar a primeira fase na liderança do Grupo C. Entretanto, um resultado diferente da vitória faz com que seja necessário secar o Novorizontino, que visita o Botafogo, em Ribeirão Preto. A equipe de Eduardo Baptista tem 15 pontos, um a menos que o São Paulo. Se vencer, e o Tricolor não ganhar, os dois times se enfrentarão em Novo Horizonte nas quartas de final.

Já em caso de empate do Novorizontino e derrota são-paulina, os dois ficarão empatados em pontos e em número de vitórias. Nesse caso, a definição do mando de campo nas quartas dependerá do saldo de gols de cada time. No momento, o Tricolor tem três gols de saldo, e o time do interior, um.

REFORÇO E PRESSÃO. O principal reforço do time está fora das quatro linhas do campo. Luis Zubeldía retorna após cumprir suspensão na derrota de virada contra a Ponte Preta, por 2 a 1, no MorumBis. Apesar dele ser bancado publicamente pela diretoria, há pressão interna e de torcedores para que o técnico deixe o clube.

O nome de Fernando Diniz, livre após ser demitido do Cruzeiro, chegou a ser especulado, mas não há nada por ora que indique a mudança.

Fato é que o cenário não é confortável. O cronograma da semana previa folga na quinta-feira, mas foi ajustado após o revés do dia anterior, e a reapresentação foi antecipada. Depois do jogo contra a Ponte, Oscar admitiu o rendimento ruim: "Faltou um pouco de entrega de todo o time."

Luis Zubeldía
Técnico argentino está no São Paulo há quase 10 meses. Estreou em 25 de abril do ano passado

Calleri foi ainda mais incisivo. "Daqui pra frente precisa melhorar, pois está ficando feio. Tenho vergonha do que aconteceu aqui", desabafou o argentino na quarta-feira. Na sexta-feira, houve uma conversa do elenco com a comissão técnica antes do treinamento.

Em paralelo, o São Paulo tenta recolocar nos trilhos o fluxo de caixa do clube. Tornaram-se públicos os atrasos de pagamentos de luvas e premiações a jogadores, o que, segundo eles, não tem interferido no nível do futebol.

Ativos nas redes sociais, o presidente Júlio Casares e o diretor de futebol, Carlos Belmonte, não se pronunciaram sobre o tema ou acerca do momento ruim do time.

DESFALQUE. Em campo, Alisson deve ser desfalque esta noite. A comissão técnica já o poupou no último compromisso. O volante não tem lesão constatada, mas há o entendimento de que ele precisa ser preservado para evitar sobrecarga muscular. Ruan, Rodriguinho e Ferreirinha ainda fazem trabalhos de recuperação e estão fora da partida.

Do outro lado, o São Bernardo também tem a classificação garantida e busca a primeira colocação, mas no Grupo D, do Palmeiras. A vitória garante a liderança. Empate ou derrota faz com que o time torça contra a Ponte Preta, que recebe o Red Bull Bragantino. ●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO BERNARDO × SÃO PAULO

SÃO BERNARDO: Alex Alves; Helder, Matheus Salustiano e Augusto; Rodrigo Ferreira, Lucas Lima, Romisson e Arthur; Léo Jabá, Guilherme Queiroz e Fabrício Daniel.
Técnico: Ricardo Catalá.
SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Pablo Maia e Bobadilla; Lucas e Oscar; Luciano e Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Marianna N. Batalha.
Horário: 18h30.
Local: Estádio Primeiro de Maio, em São Bernardo do Campo (SP).

Santos usa força total em Limeira para ter a vaga e o primeiro lugar



Embalado por boas vitórias sobre o Água Santa e o Noroeste, o Santos visitará a Inter de Limeira hoje, às 18h30, a fim de carimbar a classificação e confirmar a liderança do Grupo B do Campeonato Paulista. Basta um empate diante do lanterna na classificação geral do certame para que a equipe comandada por Pedro Caixinha avance às quartas de final. A vitória garantirá o primeiro lugar.

O Santos lidera sua chave com 15 pontos, seguido do RB Bragantino, com 14. Guarani e Portuguesa somam 12.

Apesar de a ida às quartas de final estar encaminhada, Caixinha não quer saber de arriscar e levará a campo o que tem de melhor. Guilherme, Soteldo e Neymar deverão estar entre 11 titulares em Limeira.

"Temos de ser sérios e não podemos permitir um tropeço neste momento. Se posso terminar com 18 pontos, não quero 15 ou 16, é importante ter um ciclo de vitórias. Dependemos de nós, mas não será um jogo fácil em Limeira", disse o treinador.

Apesar de o adversário não ter vencido uma partida sequer no Paulista – acumula sete empates e quatro derrotas –, a preocupação de Caixinha faz total sentido. Afinal, o time do interior acredita que o triunfo na rodada derradeira possa evitar o rebaixamento à Série A2, embora precise torcer ainda para que Água Santa e Noroeste, também com sete pontos, não ganhem suas partidas.

"Vamos fazer o nosso melhor para que a gente consiga essa vitória. Sabemos das dificuldades. Vamos enfrentar um grande time precisando vencer também. É complicado, mas não podemos desistir. Enquanto houver chance, vamos lutar", comentou o técnico Márcio Fernandes. ●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

INTER × SANTOS

INTER DE LIMEIRA: Igo Gabriel; Pablo Diogo, Mariano, Carlão e Tavares; Marlon, Ramon, Buchecha, Albano e Ruan Ribeiro; Ronie Carillo.
Técnico: Márcio Fernandes.
SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Gabriel Bontempo e Neymar; Soteldo, Tiquinho Soares e Guilherme.
Técnico: Pedro Caixinha.
Árbitro: Vinicius Gonçalves Dias Araújo.
Horário: 18h30.
Local: Estádio Major Levy Sobrinho, em Limeira (SP).

Corinthians joga pela melhor campanha, mas escala reservas



Com a classificação às quartas de final do Paulistão garantida, o Corinthians recebe hoje o Guarani, às 18h30, com o objetivo de garantir a melhor campanha da competição e, consequentemente, o direito de decidir em casa nas próximas fases.

O Corinthians lidera o Grupo A com folga. Tem 26 pontos, dez à frente do Mirassol, que tem 16, e será o adversário do time corintiano nas quartas. O Alvinegro precisa de apenas um empate para garantir a melhor campanha da fase. O único time que pode atrapalhar os planos do Corinthians é o São Bernardo (23 pontos).

A tendência é de que o Corinthians vá a campo com uma equipe alternativa, preservando os principais titulares para o duelo de volta da pré-Libertadores contra a Universidad Central da Venezuela, na próxima quarta-feira, em Itaquera. Após empate por 1 a 1 na Venezuela, o time corintiano precisa de uma vitória simples para ir à terceira fase do torneio continental, etapa anterior à disputa por grupos. ●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS × GUARANI

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Léo Maná, Cacá, Félix Torres e Matheus Bidu; Charles, Ryan, Alex Santana e Igor Coronado; Talles Magno e Romero. **Técnico:** Ramón Díaz.
GUARANI: Gabriel Mesquita; Yan Henrique, Raphael, Lucão e Emerson; Nathan Camargo, Mello e Anderson Leite; Rafael Bilú, João Marcelo e Deni Júnior.
Técnico: Maurício de Souza.
Árbitro: Murilo Tarrega Victor.
Horário: 18h30.
Local: Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

Futebol

Paulistão das ações publicitárias tem propaganda até no cara ou coroa

Artilharia, craque da rodada, disputa por pênaltis e uniforme dos árbitros também são utilizados para fazer propagandas

LEONARDO CATTO

O árbitro João Vitor Gobi sorteou quem iniciaria com a bola na partida entre Palmeiras e Água Santa, pela oitava rodada do Paulistão, quando o "cara ou coroa" virou "débito ou crédito". Os capitães Robles e Marcos Rocha não faziam compra alguma. Tratava-se de uma ação publicitária de um banco, que já havia acontecido no dérbi da semana anterior.

O sistema de cooperativas de crédito tem o naming rights do Paulistão desde 2019. O banco também nomeia outros nove torneios da Federação Paulista de Futebol (FPF): o Paulistão Feminino, as Copinhas Masculina e Feminina, as divisões A2, A3, A4, a Segunda Divisão e a Copa Paulista.

No Paulistão, o jogador eleito o melhor de cada partida recebe o prêmio de uma bet, que também dá nome ao craque da rodada. As cabines do VAR têm o logo de uma marca de chocolates, que também aparece nos uniformes da equipe de arbitragem. A artilharia é de uma rede atacadista.

"Além de reforçar a presença do Sicredi como title-sponsor (quando o patrocínio dá nome ao patrocinado), essa iniciativa conecta a marca a um momento importante do jogo, sem alterar o protocolo da partida. Integrar ativações (atividades feitas com o objetivo de promover uma marca ou produto) de forma natural e relevante é uma das premissas do Paulistão", explica Bernardo Itri, vice-presidente de Comunicação e Marketing da FPF.

Aumento da cota
Segundo a FPF, R$ 300 milhões serão destinados aos clubes este ano, 16% mais do que em 2024

Docente de marketing esportivo da ESPM, Ivan Martinho diz compreender da mesma forma. "As publicidades que têm maior retorno são aquelas que entretêm e não mais as que interrompem. Nesse sentido, à medida que as intervenções das marcas patrocinadoras aconteçam de forma contextualizada, em momentos já existentes no evento, maiores são as chances de sucesso e retenção da audiência", avalia.

O melhor goleiro do torneio será premiado com patrocínio de uma marca de xampu associada a Cristiano Ronaldo e Vini Jr. No ano passado, o troféu foi ganho por João Paulo, do Santos. Ativações também são feitas pela marca de higiene.

No ramo das apostas esportivas, a presença de uma empresa não impediu que outra participasse do torneio. Deve ganhar mais espaço no mata-mata, já que a marca é detentora da disputa por pênaltis.

"Acredito que essas ativações promovidas pelo Paulistão são inovadoras e premiam os patrocinadores, trazendo retorno às partes envolvidas. Levar o nome da nossa marca ao troféu da competição, por exemplo, traz um retorno imensurável e até global, visto a qualidade dos elencos e de craques internacionais", opina Talita Lacerda, diretora executiva da Ana Gaming, dona na 7K – uma das patrocinadoras da competição.

REBECA REIS/AG. PAULISTÃO



Crédito ou débito em vez de cara ou coroa; efeito da publicidade

O sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo, Fábio Wolff, também diz ver com bons olhos formas "diferentes" de patrocínios. Porém, ele faz a ressalva: "Óbvio que a entrega não pode extrapolar os limites do bom senso. Falando especificamente sobre o Campeonato Paulista, eu acho que tudo está sendo muito bem feito e são entregas que realmente trazem novidade ao mercado."

Os riscos são explicados pelo professor da ESPM e especialista em marketing esportivo Marcelo Palaia. "O excesso pode gerar um efeito contrário. Quando há muitas marcas disputando atenção, o impacto individual pode ser reduzido, obtendo um menor recall. O desafio é encontrar um ponto de equilíbrio, garantindo que as ativações sejam relevantes, tenham um propósito claro e não prejudiquem a experiência do torcedor", afirma.

PREMIAÇÃO. A FPF informou que cerca de R$ 300 milhões em cotas de participação e premiação são destinados aos times este ano. Segundo a federação, o valor é 16% maior que o do ano passado e é um recorde no histórico da competição.

Desde 2022, o Paulistão é transmitido por mais de um meio. A atual edição é exibida por Record, TNT/Max, CazéTV e o Paulistão + (pacote que envolve UOL Play, Zapping TV e Nosso Futebol). A FPF estima que cerca de R$ 1 bilhão já foram distribuídos aos clubes desde o começo da "era multiplataforma".

Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos tiveram aumento de 10% na cota de participação em 2025, levando R$ 44 milhões cada, segundo o presidente da FPF, Reinaldo Carneiro Bastos. O campeão receberá R$ 5 milhões – mesmo valor que o campeão Palmeiras ganhou no ano passado. O vice vai ficar com R$ 1,65 milhão. São premiados todos os clubes até o 14º na classificação geral, que recebe R$ 100 mil.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Espanhol
Athletic Bilbao x Valladolid
10h / ESPN 4 e Disney+

● Campeonato Inglês
Newcastle x Nottingham
11h / ESPN e Disney+
Manchester City x Liverpool
13h30 / ESPN e Disney+

● Campeonato Alemão
B. Dortmund x Hoffenheim
13h30 / Cultura

● Campeonato Italiano
Cagliari x Juventus
16h45 / ESPN e Disney+

● Campeonato Paulista
Botafogo x Novorizontino
18h30 / UOL Play
Corinthians x Guarani
18h30 / Record, UOL Play e CazeTV
Noroeste x Portuguesa
18h30 / UOL Play
Inter de Limeira x Santos
18h30 / UOL Play e CazeTV
Mirassol x Palmeiras
18h30 / UOL Play
Ponte Preta x RB Bragantino
18h30 / UOL Play, TNT e Max
São Bernardo x São Paulo
18h30 / UOL Play, TNT e Max

● Campeonato Carioca
Vasco x Botafogo
18h30 / Band, Premiere e GOAT
Fluminense x Bangu
18h30 / SporTV

BASQUETE

● NBA
New York Knicks x Boston Celtics
15h / ESPN 2 e Disney+
Dallas Mavericks x Golden State Warriors
17h30 / ESPN 2 e Disney+
Cleveland Cavaliers x Memphis Grizzlies
21h30 / ESPN 2, Disney+ e Prime Video

VÔLEI

● Superliga Masculina
Joinville x Sesi-Bauru
15h40 / SporTV 2
Suzano x Blumenau
20h10 / SporTV 2

TÊNIS

● Rio Open
Final
17h30 / SporTV 3

25 | FEV | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

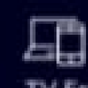
O empresário, em diálogo sobre economia verde, ressalta como a qualificação no tema pode gerar oportunidades para as empresas e contribuir para o crescimento sustentável do País.

CONVIDADO

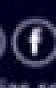


Joaquim Leite
Ex-ministro do Meio Ambiente e sócio-fundador da YVY Capital e Vivens Business School

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**


TV Estadão

Podcast

Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização: ESTADÃO 150
Parceria: Safra

FOTOS WILLA PICTURES



Cena de 'A Lien'; força da produção está na capacidade de fazer o público se ver impotente diante da realidade dos personagens

Cinema

Ele também está aqui: um outro brasileiro na corrida para o Oscar

Andrea Gavazzi integrou equipe do curta-metragem de ficção 'A Lien', sobre imigração nos Estados Unidos

LAYSA ZANETTI

No dia 2 de março, durante a cerimônia do Oscar, não será pequena a torcida por *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, que concorre em três categorias: filme, filme internacional e atriz (para Fernanda Torres). Mas haverá mais um representante nacional na cerimônia: o diretor de fotografia ítalo-brasileiro Andrea Gavazzi, que trabalhou no filme *A Lien*, indicado entre os curta-metragens de ficção.

Gavazzi considera um "encerramento de ciclo" o fato de participar do Oscar pela primeira vez com um filme que aborda o tratamento dado a imigrantes nos Estados Unidos. "Revivi os últimos dez anos da minha vida, as dificuldades e a distância da família e dos meus pais. Você nunca sabe qual será o projeto com o qual as pessoas vão se conectar", ele conta em entrevista ao **Estadão**.

Para ele, o momento é simbólico porque sua relação com as mudanças de países vem desde a infância. Filho de imigrantes italianos, ele nasceu em São Paulo, mas passou a infância e a adolescência, até os 18 anos, entre a fazenda do pai no interior paulista e a realidade caótica de Roma, na Itália. "Eu voltava ao Brasil durante quatro ou cinco meses por ano, e o que eu tinha aqui era o oposto do que eu experimentava na Itália. Andava descalço o dia inteiro, tinha uma liberdade completa. Saía às nove da manhã e voltava às oito da noite", ele recorda.

GREEN CARD. Gavazzi fala um português fluente. Mora hoje nos Estados Unidos, mas continua visitando o Brasil com regularidade. E é justamente por isso que a trama do filme dirigido pelos irmãos Sam e David Cutler-Kreutz dialoga tão diretamente com ele.

Na história, o imigrante Oscar Gomez (interpretado por William Martinez) está indo, com a mulher e a filha americanas, para a entrevista relacionada à obtenção do Green Card. Mas o que deveria ser um dia de conquista se transforma em um pesadelo diante das burocracias e dos riscos do processo migratório norte-americano.

Apesar de ser uma ficção, o filme denuncia um contexto real para muito imigrantes em processo de legalização de sua permanência no país. A indicação de *A Lien* para o Oscar soa particularmente atual em meio às novas medidas determinadas pelo governo do presidente Donald Trump, que está expandindo a deportação desde que assumiu seu novo mandato.



Gavazzi cresceu entre a Itália e o Brasil

"O Brasil tem um jeito que considero muito lindo de viver o trabalho. Eu trabalho no mundo inteiro e às vezes as pessoas entram em um ritmo muito cerrado. Mas, no Brasil, as pessoas não enxergam limitações porque é parte do espírito sempre achar um outro jeito"
Andrea Gavazzi
Diretor de fotografia

"Sempre que as pessoas pensam no processo de deportar um imigrante, elas acreditam que isso acontece quando alguém fez algo de errado, criminoso ou violento. Mas, na maioria das vezes, acontece com pessoas que moraram a vida inteira nos Estados Unidos, não têm conexão alguma com o país de origem e só precisam de um único documento para conseguir status legal. E, como o governo não te comunica sobre isso, não tem como você achar a solução até ir atrás e acabar se entregando. É isso que a história conta."

Em 14 minutos, *A Lien* (jogo de palavras entre 'alien', que significa estrangeiro, e 'lien', direito, em tradução literal) mostra como o dia da família se inicia com o natural nervosismo que se instaura diante da entrevista – e se transforma quando Sophia (a atriz Victoria Ratermanis) percebe que o marido está correndo risco, uma vez que foi alvo de uma armadilha. O acúmulo de tensão eclode em um final cujo poder está na capacidade de fazer o público se enxergar impotente diante da realidade dos personagens. "É uma técnica que está no limiar da legalidade", explica Gavazzi.

Hoje com 34 anos, ele passou longe do cinema quando foi para a faculdade. Formado em Economia, ele nunca trabalhou na área, mas viajou para o Brasil assim que concluiu o curso feito fora do País. Começou a trabalhar como assistente de produção em curtas de alunos da FAAP. E foi ali que entendeu qual carreira gostaria de seguir. "Tudo que eu gostava de fazer e eu achava que era papel do diretor, na verdade dizia respeito à direção de fotografia. Encontrei um diretor de fotografia brasileiro que me levou para trabalhar em vários curtas como segundo assistente, e ali eu aprendi muito. Depois, consegui tirar o visto e fui para os Estados Unidos, porque sabia que haveria muitas oportunidades", explica.

Caminho
Formado em Engenharia na Europa, ele começou a trabalhar com filmes na volta ao País

A mudança deu certo. Hoje, Andrea acumula no currículo comerciais para Nike, Prada e Reebok, além de videoclipes com artistas importantes, como Kaytranada e Childish Gambino, Diplo, Charli xcx e Cage the Elephant. No dia em que os indicados para o Oscar foram anunciados, ele participava do Festival de Sundance, onde acabara de lançar um novo curta-metragem.

DARIO ARGENTO. Ainda que more longe do País, Gavazzi carrega consigo as bases do que aprendeu trabalhando no Brasil, além das múltiplas referências do cinema italiano com o qual cresceu – o pai de seu melhor amigo de infância era simplesmente o roteirista de Dario Argento. Ele também trabalhou em *Era Uma Vez na América*.

"O Brasil tem um jeito muito lindo de viver o trabalho", ele reflete. "Trabalho no mundo inteiro e às vezes as pessoas entram em um ritmo muito cerrado, mas, no Brasil, as pessoas não enxergam limitações porque é parte do espírito sempre achar um jeito."

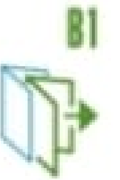
E, é claro, além de torcer pela vitória de *A Lien*, Gavazzi também estará de olho nas chances de Fernanda Torres e de *Ainda Estou Aqui*. Para ele, há uma grande porta aberta no momento para o cinema produzido fora do eixo da América do Norte.

"A personagem Eunice me lembrou muito minha mãe, e o filme é importante porque uma ditadura acaba e, em muitos países, simplesmente seguimos, como se aquele pesadelo nunca tivesse acontecido. Não só no Brasil e na América Latina, mas também em alguns países da Europa", ele acredita. "Faz uns anos que tenho visto um começo de ciclo para o cinema latino. Não sei quanto tempo vai durar, mas é um início. Há uma crise no cinema americano e europeu, e talvez esta seja uma oportunidade."●

Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

ERA DO CLIMA

Atraso na venda de crédito de carbono prejudica investidores

Desenvolvedora de projetos cita processo que deveria durar 12 meses e já se arrasta por 55; certificadora atribui a demora a análises 'completas e detalhadas'

LUCIANA DYNIEWICZ

Há cinco meses, 13 comunidades quilombolas e Gurupá, no Pará, aguardam a certificação para vender créditos de carbono gerados em seu território. As cerca de 2,5 mil pessoas que vivem ali começaram a desenvolver o projeto há três anos. Para produzir os créditos, elas preservam 79,5% da área de 83 mil hectares que ocupam. O projeto, no entanto, está travado, e elas seguem dependendo dos 20,5% restantes do território, onde cultivam açaí e farinha.

Segundo Nivaldo dos Santos Nascimento, conselheiro da Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos de Gurupá (ARQMG), e a Carbonext, empresa desenvolvedora do projeto, a paralisação decorre de prazos não cumpridos pela Verra, organização que certifica créditos de carbono em todo o mundo.

DEMORA. "Faz cinco meses que entregamos toda a documentação, e até hoje não nos deram nenhuma posição", diz Nascimento. "Já recebemos auditor internacional. Foram levantados questionamentos. Corrigimos o que foi pedido. Nos deram ok. Aí protocolamos o pedido para os créditos serem certificados, e ninguém se manifesta", acrescenta ele.

> **Expectativa**
> **Comunidades de Gurupá, município paraense, esperam gerar 1 milhão de créditos por ano**

Nas comunidades de Gurupá, a expectativa é de gerar cerca de 1 milhão de créditos por ano. Dos recursos que forem levantados e destinados para os quilombolas, 50% devem ser divididos entre os moradores e 50%, aplicados em projetos que atendam à comunidade. Por ora, entretanto, os moradores do território não têm como vender esses créditos devido à falta de certificação.

O projeto de Gurupá não é o único atrasado. No mercado brasileiro, há relatos de várias desenvolvedoras com prejuízos porque a certificadora não tem cumprido os prazos. De acordo com a Carbonext, seus projetos deveriam ter sido aprovados em 12 meses. A empresa, porém, tem um projeto chamado Ybyrá que está atrasado em 37 meses e outro, o Caapii, em 55 meses.

CRÍTICO. Procurada, a Verra afirmou que sua prioridade é realizar análises de projetos "completas e detalhadas". "Isso é especialmente crítico no Brasil, onde muitos projetos envolvem atividades de desmatamento evitado não planejado e desmatamento evitado planejado, o que adiciona camadas de complexidade aos nossos processos de revisão."

Fundadora e CEO da Carbonext, Janaina Dallan afirma que o descumprimento de prazos começou a ocorrer há um ano e meio. A espera se reflete em aumento de custo. Ela diz que, enquanto as certificações não saem e os créditos não podem ser vendidos, as desenvolvedoras de projetos precisam arcar com os custos de compromissos assumidos com as comunidades ou com os proprietários de terras. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
27/02(QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!











NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B²Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eufrázio

Privatizar é sempre bom?

ARTIGO

Nelson Mussolini
Presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e membro titular do Conselho Nacional de Saúde

Nada como a concorrência. Onde há competição o mercado se ajusta e funciona bem. Essa foi a grande lição que o País aprendeu nos anos 1990, com a quebra do monopólio estatal em vários setores.

Veja-se o benefício que a privatização trouxe às telecomunicações. Sou do tempo que linha telefônica era patrimônio declarado no Imposto de Renda. Hoje podemos trocar de operadora quase que instantaneamente. São as forças do mercado trazendo benefícios para o consumidor.

Há outros casos positivos: as concessões de rodovias, linhas de trens e aeroportos. É verdade que tivemos o péssimo exemplo da concessão do serviço de distribuição de energia elétrica em São Paulo.

Na condição de executivo da maior entidade representativa da indústria farmacêutica no País, sempre afirmei que o Estado não deve intervir no setor privado, a não ser para definir as linhas mestras, fiscalizar e evitar abusos e distorções.

No papel, a recente privatização da companhia de saneamento paulista segue esse modelo. Na prática, porém, as primeiras decisões da nova concessionária já são preocupantes.

Em menos de seis meses de privatização os clientes industriais da Sabesp foram notificados de que os contratos seriam rescindidos no prazo de 60 dias e as tarifas seriam majoradas em até 200%. É legal? Provavelmente sim, pois está no contrato. É moral? Certamente não.

Ao que parece, assim como no episódio da energia elétrica, o serviço de água e esgoto foi mal privatizado em São Paulo

Essa medida vai aumentar o custo da indústria, podendo pressionar o preço de diversos produtos, como medicamentos, dado ser a água um insumo indispensável para as farmacêuticas.

No contrato de privatização, o poder público deveria ter incluído uma cláusula que impedisse o novo gestor do saneamento em São Paulo de alterar excessiva e subitamente o preço do seu produto. O resultado dessa situação é previsível: desestímulo à produção no Estado, que já arca com a guerra fiscal. Os governantes paulistas não podem permitir que esse tipo de coisa aconteça. Há um claro abuso do poder econômico.

Ao que parece, assim como no episódio da energia elétrica, o serviço de água e esgoto foi mal privatizado em São Paulo. Uma pena, pois o instituto concebido para impulsionar políticas públicas, como a universalização do sistema de saneamento básico, pode simplesmente não funcionar.

Da maneira como está sendo iniciada, a privatização da Sabesp cria um problema com potencial de prejudicar a população, as indústrias, a atividade econômica e a própria empresa concessionária. Afinal, que grande consumidor trará seu empreendimento para São Paulo, ainda que seja seu maior mercado, sabendo que terá de pagar pela água mais cara do Brasil? ●

CELSO MING VOLTA A ESCREVER NO DIA 27 DE FEVEREIRO

ERA DO CLIMA

Certificadora revê critérios após crise de credibilidade

Regras da principal certificadora do mundo foram colocadas em dúvida por investigação de veículos europeus

LUCIANA DYNIEWICZ

Principal certificadora de créditos de carbono do mundo, a Verra está no centro de um escândalo que desestabilizou o setor, jogou-o em uma crise de credibilidade e derrubou os preços do mercado.

Em janeiro de 2023, o jornal inglês *The Guardian*, a revista alemã *Die Zeit* e a organização de jornalismo investigativo sem fins lucrativos SourceMaterial publicaram uma reportagem que mostrava que parte dos créditos de carbono reconhecidos pela Verra não compensava emissões como deveria. A reportagem se baseava em dois estudos. Essas pesquisas mostravam que, de 29 projetos aprovados pela Verra, apenas oito apresentavam evidências de redução significativa de desmatamento.

Os projetos eram do tipo REDD, que dão aos proprietários de terra um incentivo para manter florestas em pé. Nesse modelo, é calculado o porcentual médio de desmatamento na região da propriedade que comercializa os créditos. No ano seguinte, verifica-se quanto foi devastado. Se o dono da terra conseguiu manter mais mata do que se calculava que seria destruído, essa diferença é convertida em créditos de carbono, que podem ser revendidos a empresas interessadas em compensar suas emissões.

Os projetos da Verra superestimavam o risco de desmatamento em cerca de 400%, de acordo com estudo da Universidade de Cambridge feito em 2022 e analisados pelos jornalistas do *Guardian*, da *Die Zeit* e da SourceMaterial.

MEDIDAS. Desde o escândalo, a Verra vem anunciando medidas para tentar garantir credibilidade ao mercado, entre elas uma nova metodologia. Com as mudanças na Verra, o desenvolvedor do projeto não vai mais ser responsável por indicar qual costumava ser a média de desmatamento (a chamada linha de corte) da região do projeto.

A tarefa deverá ficar a cargo da própria Verra, em uma tentativa de evitar que o risco de desmatamento seja superestimado. A alteração deve tornar mais difícil a geração de créditos de carbono. ●

COMO FUNCIONAM OS MERCADOS DE CRÉDITO DE CARBONO

REGULADO

Empresas comercializam créditos para atender obrigações impostas por leis ou acordos. É um mercado criado para forçar a redução das emissões de gases poluentes



NO BRASIL, A LEI QUE CRIA O MERCADO AINDA ESTÁ EM ELABORAÇÃO



O PROJETO DE LEI QUE CRIARÁ O MERCADO BRASILEIRO PREVÊ UM MECANISMO SEMELHANTE AO DA UNIÃO EUROPEIA, CHAMADO 'CAP AND TRADE'



POR MEIO DELE, SÃO ESTABELECIDOS LIMITES ('CAP', EM INGLÊS) DE EMISSÕES PARA EMPRESAS. QUEM EMITIR MENOS CO2 QUE SEU LIMITE PODE COMERCIALIZAR ('TRADE') A DIFERENÇA COM QUEM ULTRAPASSOU SUA COTA

VOLUNTÁRIO

Créditos de carbono são vendidos para empresas cumprirem compromissos que não estão sujeitos a obrigações legais de redução de emissões. Há basicamente dois modelos de projetos de crédito de carbono no mercado voluntário:

1 REDD+
(Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal)



PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS QUE ESTÃO SOB PRESSÃO DE DESMATAMENTO PODEM VENDER CRÉDITOS DE CARBONO. CADA CRÉDITO CORRESPONDE, ENTÃO, A UMA TONELADA DE CO2 QUE DEIXOU DE SER EMITIDA



PARA SE TER ESSE CRÉDITO, ENGENHEIROS CALCULAM O PORCENTUAL MÉDIO DE DESMATAMENTO NA REGIÃO ONDE ESTÁ A PROPRIEDADE

NO ANO SEGUINTE, VOLTAM AO LOCAL E VERIFICAM QUANTO FOI DEVASTADO. SE FOI MANTIDA MAIS MATA DO QUE SE CALCULAVA QUE SERIA DESTRUÍDA, CONVERTE-SE ESSA DIFERENÇA EM CRÉDITOS DE CARBONO, QUE PODEM SER VENDIDOS A EMPRESAS INTERESSADAS EM COMPENSAR EMISSÕES



2 RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA



NO MODELO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA, ÁREAS DEGRADADAS RECEBEM MUDAS DE PLANTAS NATIVAS E SÃO COMPLETAMENTE REFLORESTADAS



NESSE CASO, UM CRÉDITO DE CARBONO CORRESPONDE A UMA TONELADA DE CO2 QUE É RETIRADA DA ATMOSFERA PELAS ÁRVORES QUE FORAM PLANTADAS

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Inflação atropela agenda ambiental



Lula decide suspender o cronograma do Combustível do Futuro por recear alta de preços

O governo optou por manter a atual mistura obrigatória de biodiesel ao diesel em 14% e suspender o cronograma oficial do Programa Combustível do Futuro, que previa elevar o porcentual a 15% em 1.º de março. A decisão, informa o **Estadão**, teria sido tomada a pedido do próprio presidente Lula da Silva, preocupado com o fato de que a medida pudesse impulsionar ainda mais a inflação.

O momento é delicado para o Executivo federal. Com a aprovação no pior nível dos três mandatos de Lula, a ideia parece ser a de evitar ou ao menos postergar decisões que possam piorar o que já não está bom, mas o caso do biodiesel ilustra bem o quanto o governo está perdido.

A quebra da safra de soja 2023/2024, aliada à desvalorização do real, gerou um aumento expressivo nos preços da commodity. E isso, por óbvio, não passou despercebido pelo consumidor. O óleo de soja subiu 29% no ano passado, segundo o IBGE, sendo 5,12% apenas em dezembro.

A soja é também matéria-prima utilizada na produção do biodiesel. E o diesel fóssil já aumentou por dois motivos diferentes desde o início de fevereiro. Além de a Petrobras ter reajustado em R$ 0,22 o preço do litro do combustível nas refinarias, os governadores elevaram a alíquota de ICMS sobre o produto em R$ 0,06.

Aos olhos do governo, manter o cronograma do aumento da mistura do biodiesel ao diesel poderia gerar novos aumentos no preço de um combustível essencial no transporte de cargas. Mas é sintomático que isso tenha sido feito para evitar um aumento de um centavo por litro – impacto que chegaria ao consumidor final caso a mistura fosse elevada a 15%.

A decisão, por óbvio, decepcionou o setor, que investiu pesado para aumentar a capacidade de processamento do produto e ficou sabendo que tudo mudaria com apenas 15 dias de antecedência. O Programa Combustível do Futuro, cuja lei foi sancionada em outubro do ano passado, prevê R$ 260 bilhões em investimentos até 2037 e prevê que a mistura de biodiesel ao diesel seja elevada de maneira escalonada até chegar a 20% em 2030. Como acreditar na palavra do governo se nem mesmo uma lei recém-sancionada é cumprida?

Se o governo ao menos soubesse o que está fazendo, talvez a decisão pudesse ser tecnicamente justificada, mas não parece ser o caso. Os preços do óleo de cozinha e do biodiesel recuaram nos dois últimos meses, o real voltou a ganhar valor frente ao dólar e a projeção é de que a safra de soja bata recorde para este ano. Ainda segundo o setor, a produção de óleo de soja é maior que o consumo interno, ou seja, os produtos nem sequer concorrem entre si.

De uma tacada só, o governo jogou para o alto a previsibilidade e a segurança jurídica tão necessárias para atrair investimentos e mostrou que a agenda da transição energética está subordinada a questões que nada têm a ver com emissão de carbono. Pior: mais uma vez, o governo prefere atuar na ponta da cadeia, em vez de agir nas causas da inflação, com as quais contribui diretamente ao recusar-se a fazer um ajuste fiscal decente. ●

ERA DO CLIMA

Setor via necessidade de 'análise mais contundente'

LUCIANA DYNIEWICZ

O diretor de operações da desenvolvedora de crédito de carbono brCarbon, Bruno Brazil, afirma que atraso não é a única mudança percebida no processo da certificação. Segundo ele, não há apenas uma demora, mas também um recrudescimento da análise.

"Os atrasos não são o ideal do ponto de vista dos negócios. Mas uma análise mais contundente era necessária para impedir que projetos sem qualidade fosse comercializados", diz Brazil. "Agora, tem de ter o mesmo nível de escrutínio, só que com mais eficiência. Não dá para o processo levar dez meses quando deveria levar seis."

Brazil conta que um dos projetos desenvolvidos pela brCarbon levou quatro meses a mais do que o previsto para ser verificado. Quando os créditos foram finalmente certificados, não havia mais demanda no mercado, diz. "Os créditos saíram em outubro de 2024, quando todo mundo que tinha intenção de comprar naquele ano já tinha comprado."

CEO da Systemica, desenvolvedora de projetos de carbono que tem o banco BTG como sócio, Munir Soares também relaciona os atrasos da Verra à reformulação da metodologia da empresa. "Os processos de certificação atrasaram no mundo todo."

De acordo com ele, porém, no começo deste ano, os trabalhos da certificadora ganharam tração. "A gente considera que as respostas estão em uma velocidade melhor, mas não é ainda a ideal. Em janeiro, fizemos quatro reuniões com eles que estávamos esperando havia seis meses."

A assessoria de imprensa da Verra afirmou que a empresa está comprometida "com a melhoria contínua". ●



FEDERAÇÃO PAULISTA DE GINÁSTICA

Av. Alcântara Machado, nº 80 - 2º andar - sala 23, CEP: 03102-000 - São Paulo
Fone: (11) 1208-5680 - Fax: 3675-4063 - E-mail: fpg@fpginastica.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Federação Paulista de Ginástica, pelo presente edital, convoca seus filiados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 18 de março de 2025 à Av. Alcântara Machado, 80 - sala 21, CEP 03102-000, Brás, São Paulo, em primeira chamada às 9h30min, com a presença no mínimo de metade mais um dos filiados com direito a voto, e/ou em segunda chamada, às 10h00min com qualquer número de Filiados com direito a voto (§ 1º do Art. 15 do Estatuto Social), (do Art. 17 do Estatuto Social) para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: a) Aprovar a prestação de contas e balanço contábil de 2024; b) Previsão orçamentária 2025; c) Aprovação de reajustes códigos de taxas 2025; d) Assuntos Gerais. Terão direito a voto na Assembleia Geral, conforme o Artigo 14, §3º do Estatuto da FPG os Filiados que: a) Tenham no mínimo 01 (um) ano de filiação; b) Tenham participado no mínimo em um evento oficial da FPG no exercício atual ou anterior; c) Não estejam inadimplentes perante a FPG. Se a Entidade não for representada pelo próprio Presidente, o indicado deverá apresentar Instrumento de Mandato específico para esse fim em papel timbrado da Entidade Filiada e devidamente assinada pelo seu Presidente ou por quem seu Estatuto prever.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025
FEDERAÇÃO PAULISTA DE GINÁSTICA



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o artigo 82 do Estatuto Social, ficam os senhores Conselheiros convocados para a reunião extraordinária que será realizada no dia **10 de março de 2025**, em primeira convocação às **19h** e às **20h** em segunda e última, nas dependências sociais do clube (8º andar do prédio multiuso), na Rua Palestra Itália, nº 214, para atender à seguinte **ordem do dia**:

a. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior.
b. Posse de Conselheiros;
c. Homologação de Associados Beneméritos;
d. Homologação de Conselheira Vitalícia;
e. Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, para o biênio 2025/2026, de acordo com o estabelecido no artigo 102, inciso I, do Estatuto Social.

Obs: Os candidatos aos cargos acima referidos deverão registrar suas candidaturas na secretaria geral da S.E.P., localizada no primeiro andar do prédio multiuso do clube, mediante requerimento protocolizado até às **18h do dia 28 de fevereiro de 2025**, de acordo com o estabelecido no § 1º do artigo 94 do Estatuto Social.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2025.
Leila Mejdalani Pereira
Presidente da Diretoria Executiva

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UM REFÚGIO DE BELEZA E TRANQUILIDADE!

Desfrute de vistas deslumbrantes no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Um lugar onde a beleza natural faz parte da experiência.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio



José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

Cenário incerto e perigoso

Com a volta de Trump ao poder, o cenário global é o mais incerto e perigoso dos últimos anos. As primeiras semanas do governo mostraram em certa medida o que se esperava: uma intensa utilização de ordens executivas, políticas muito duras quanto aos imigrantes e o anúncio de variadas tarifas de importação.

Entretanto, as barreiras ao comércio colocadas sobre o Canadá e o México, muito elevadas, rapidamente foram suspensas por um mês, padrão que se repetiu no caso do aço e do alumínio.

As restrições sobre a China foram inferiores ao esperado, e uma interminável lista de novos impostos permanece no radar, incluindo países da Europa e do Brics, um sistema de tarifas recíprocas para produtos como carros, chips, madeira etc.

O resultado é que existe hoje uma enorme incerteza sobre o que será efetivamente aplicado e se haverá ou não retaliações feitas por outras nações. E até mesmo há dúvida se os acordos feitos serão honrados, depois da rejeição por Trump de um acordo com México e Canadá por ele mesmo patrocinado no seu primeiro governo.

Essa incerteza já produz um efeito ruim sobre a operação das cadeias produtivas. Como qualquer cenário é possível, a dúvida leva à paralisia nas decisões. Sistemas de suprimento não podem ser alterados instantaneamente e sem custos. Até conhecermos o desenho final dos impostos, vivemos um momento tão bem definido pelo presidente da Ford americana: "Até agora só tivemos caos e elevação de custos". A euforia dos empresários não financeiros desapareceu e o próprio fato de que o mercado financeiro está "andando de lado" reflete essa perplexidade.

Trump quer substituir um mundo baseado em regras por um outro com poucos líderes poderosos

Na mesma direção vai a tentativa de desmonte da máquina pública, sem qualquer avaliação mais cuidadosa. Aparentemente, os resultados obtidos serão modestos frente aos problemas criados.

A conferir.

Serão meses dominados pela incerteza e pela confusão.

Nesse meio-tempo, o crescimento econômico de todos ficará algo comprometido.

No plano internacional, além da guerra tarifária, é evidente que Trump quer substituir um mundo baseado em regras, arduamente construído, por um outro guiado por poucos líderes poderosos.

Mas aqui também o improviso prevalece. A ideia de sumir com mais de 2 milhões de pessoas, para em seguida fazer de Gaza um resort, é tão evidentemente impraticável que fica impossível saber o que vai acontecer numa região-chave para o equilíbrio global.

O move fast and break things (se mova rápido e quebre barreiras, em tradução livre), sem saber o que vem depois, não vai dar muito certo. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas públicas **Orçamento apertado**

Despesas caem, mas dívida sobe e governo continua no vermelho

Gastos obrigatórios contratados para o futuro tornam o cenário mais incerto; Ministério da Fazenda não comenta

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Os gastos do Tesouro Nacional caíram em 2024. Ao mesmo tempo, as contas públicas continuaram no vermelho e a dívida bruta do governo cresceu. Uma série de despesas obrigatórias contratadas para o futuro torna o cenário mais turvo à frente e deixa os investidores com o pé atrás sobre a sustentabilidade da política fiscal do governo Lula.

A proximidade do ano eleitoral de 2026, a perda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a tendência de desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB), por conta da alta dos juros pelo Banco Central, põem em xeque a força política da equipe econômica para adotar medidas de controle de despesas. Isso porque o pacote de contenção de gastos, aprovado no ano passado, foi visto pelo mercado e por especialistas como insuficiente para reequilibrar as contas públicas.

"O grande problema não é só o agora, mas também o futuro. Cerca de 95% do Orçamento está comprometido com despesas obrigatórias. Esse aumento vai ser constante, enquanto a arrecadação tende a desacelerar, com a economia mais fraca. Essa conta não fecha ao longo do tempo", explica o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou.

EM QUEDA. As despesas do governo federal caíram sob duas óticas em 2024. Como proporção do PIB, a redução foi de 19,5% para 18,7%. Já em termos reais, descontada a inflação, a queda foi de 0,7% sobre o ano anterior.

Há, contudo, distorções nos números que já vêm desde 2022 e que precisam ser contextualizadas, explica João Pedro Leme, analista da Tendências Consultoria.

"Os últimos anos foram marcados por uma série de ocorrências extraordinárias e que dificultam a análise. Não é que houve maquiagem de dados, mas é preciso notar que há um impacto formidável anterior e que precisa ser contextualizado para que possamos tirar conclusões razoáveis sobre a atual situação fiscal", explicou.

Balanço
Na proporção do PIB, os gastos da União caíram de 19,5%, em 2023, para 18,7%, em 2024

A confusão começou com o calote dos precatórios (dívidas judiciais da União) em 2022, no governo Bolsonaro – o que reduziu artificialmente a despesa daquele ano, que ficou em 18% do PIB.

Em 2023, a despesa saltou para 19,5% do PIB, incluindo o pagamento desse calote (cerca de R$ 90 bilhões), mas também o aumento de despesas contratado pelo governo Lula com a chamada PEC da Transição, que ampliou o valor do Bolsa Família para R$ 600, além de outros gastos.

Em 2024, tendo como referência essa base elevada do ano anterior, houve a queda da despesa para 18,7% do PIB. O crescimento mais forte da economia e o chamado "deflator do PIB" (inflação embutida no PIB, que ajuda a diluir os gastos na estatística) contribuíram para a queda.

O fenômeno também é visto quando os gastos são comparados em termos reais, descontada a inflação. Em 2024, houve queda de 0,7% nas despesas, em relação ao ano anterior, mas sobre uma base de comparação extremamente elevada, já que 2023 contou com o pagamento dos precatórios herdados de 2022.

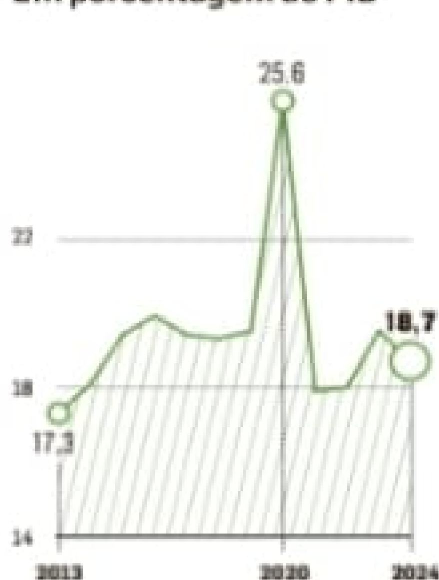
Além disso, economistas apontam outro problema. O governo antecipou para 2023 o pagamento de R$ 32 bilhões em precatórios que deveriam ser pagos em 2024, além de outros R$ 9 bilhões em compensação aos Estados por perdas com ICMS.

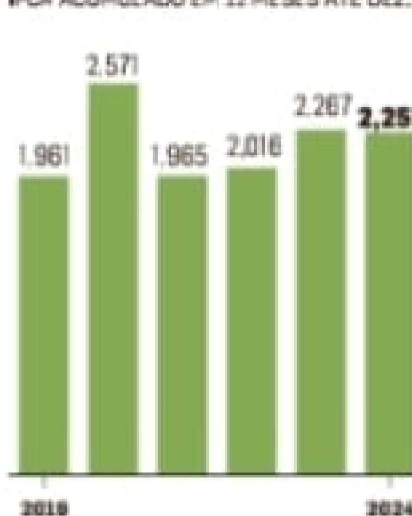
"As tentativas que ocorreram de limpar o número de ⊙

RAIO X

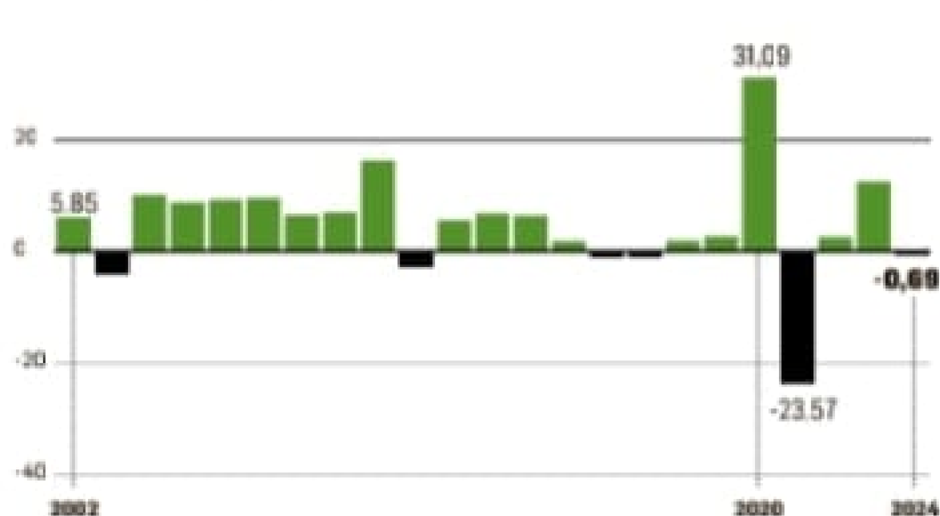
Números mostram que o governo está cada vez mais apertado para fechar as contas

Despesa total do governo central





Despesa total do Tesouro Nacional



Eufrázio



Gustavo H. B. Franco

Tolstoi ao contrário

Muitos economistas gostam de embelezar suas teses usando uma sabedoria de Tolstoi (1828-1910), e mais especificamente do parágrafo inicial de *Ana Karenina*. Funciona mais ou menos assim: todas as economias que dão certo se parecem, e todas as que fracassam, o fazem de um jeito único.

Ana Karenina começa falando de famílias: as felizes todas se parecem, as infelizes são infelizes cada uma à sua maneira. Jared Diamond em seu consagrado livro *Armas, germes e aço*, sobre o "destino das sociedades humanas", chega a enunciar um "princípio" a propósito da domesticação de animais: os não domesticáveis o são a seu próprio modo.

É fácil de estender a fórmula, pois tem a ver com padrões, e fácil de entender o seu encanto: é como afirmar que existe apenas um caminho para "dar certo". Daí a popularidade de Tolstoi entre doutores em desenvolvimento econômico otimistas ou pessimistas: siga as melhores práticas e não tente inventar.

Porém, Tolstoi podia perfeitamente estar enganado sobre a natureza humana, bem como sobre a economia, e há boas razões: era (descrito como) um anarquista cristão, encantado com as teorias econômicas de Henry George (um reformista radical que a História esqueceu) e não gostava de Shakespeare (de quem dizia faltar naturalidade e sinceridade e sobrar imoralidade).

> ***Há amplas razões para preocupação; não sei o que é pior, olhar para Brasília ou para Washington***

Na verdade é muito fácil, inclusive, inverter o teorema de Ana Karenina, e afirmar o exato oposto: todos os fracassos se parecem, os sucessos é que são únicos, cada qual seguindo uma fórmula muito caracteristicamente individual. Ou seja, há padrões nas crises econômicas, tanto que, quando o tempo está nublado, carregado e quente, como agora, todos ficam a procurar os sinais da próxima crise. Há sempre uma montanha de sinais, mas as crises são muito raras. E, quando ocorrem, sempre se consegue identificar os avisos que as pessoas ignoraram.

É sempre respeitável alertar para os riscos de uma crise, com o cuidado de não se comprometer com a previsão, nem de parecer agourento. Há conforto no pessimismo, ao menos em não parecer ingênuo nem mal-informado. O consenso das previsões, geralmente expresso na voz do mercado, é quase sempre meio pessimista, no entender de Paul Samuelson, a quem se atribui uma ótima tirada: "O mercado previu dez das últimas cinco recessões".

Claro que há amplas razões para preocupação. Não sei o que é pior, olhar para Washington ou para Brasília. Governantes hiperativos buscando popularidade, criptomoedas, há sempre razões para preocupação. ●

EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E SÓCIO DA RIO BRAVO INVESTIMENTOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça • **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Alvaro Gribel • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** • **SÁB.** Fabio Gallo • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

⊛ 2024 à custa de piorar o de 2023 fazem parte da iniciativa do governo de entregar resultados que não são reais. O ideal é considerar que em dois anos tivemos déficit de 2,5% do PIB, o que é muito alto", afirmou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

NO VERMELHO. Ainda que o Tesouro tenha registrado queda dos gastos, seja em proporção ao PIB, seja em termos reais, em 2024, as contas do governo continuaram no vermelho.

Em 2024, houve déficit primário de 0,4% do PIB. Ou seja, descontando os gastos com juros, a arrecadação do governo não foi suficiente para cobrir as despesas. Esse número incorpora a ajuda dada pelo governo federal ao Rio Grande do Sul, mas também leva em conta receitas consideradas atípicas.

Já o déficit nominal, que inclui as despesas com juros, foi muito maior – de 8,45% do PIB. Nesse caso, conta o aumento da inflação, que obrigou o Banco Central a elevar a Selic, influenciando a taxa de juros futura, além da própria desconfiança do mercado com a política fiscal do governo, que aumentou o custo para o Tesouro rolar a sua dívida.

SALTO DA DÍVIDA. Com o aumento do déficit, a dívida bruta do governo subiu 4,4 pontos no mandato do presidente Lula. Houve um salto de 71,7%, em dezembro de 2022 para 76,1%, em dezembro de 2024. O número só não foi maior porque em dezembro o Banco Central vendeu reservas cambiais para conter a disparada do dólar. Isso provoca também o efeito indireto de reduzir a dívida.

"O resultado de dezembro ficou quase 2 pontos abaixo da divulgação de novembro. Isso foi possível por conta do maior leilão de reservas da história do Banco Central, que impulsionou o resgate líquido de dívida e sobrepôs as pressões altistas", explicou Leme.

O endividamento bruto do governo é um dos principais indicadores analisados por investidores ao olhar para os países. No caso do Brasil, a dívida está acima da média de outros países emergentes.



> *"A gente (o Brasil) não apresenta nenhum plano crível e consistente para ajudar a cortar despesas"*
> **Alex Agostini**
> **Austin Rating**



> *"O ideal é considerar que em dois anos (2023 e 2024) tivemos déficit de 2,5% do PIB, o que é muito alto"*
> **Sergio Vale**
> **MB Associados**

"A gente tem um custo de carregamento da dívida muito elevado, e a gente não apresenta nenhum plano crível e consistente para ajudar a cortar despesas", diz Agostini. "Cumprir uma meta dentro de um déficit significa que a sua relação dívida/PIB continua crescendo."

GASTOS CONTRATADOS. Economistas de bancos e consultorias calculam que o governo terá dificuldade para manter os gastos sob controle, porque já há despesas contratadas para os próximos anos.

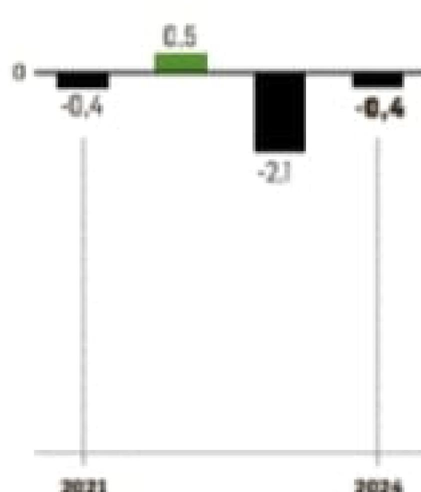
"A pesquisa Datafolha (*sobre a popularidade de Lula*) vai aumentar ainda mais o risco de o governo não seguir com o mínimo de ajuste que se precisa", disse Vale.

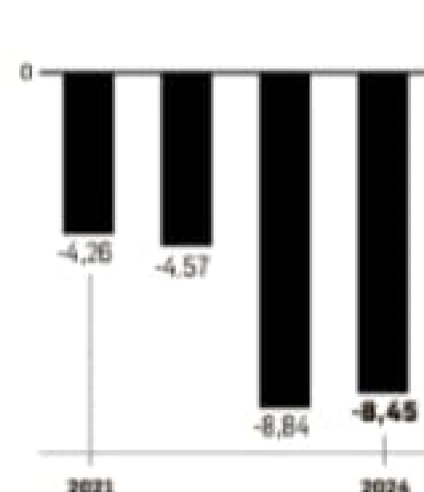
Pesquisa Datafolha divulgada no dia 14 deste mês mostrou que a aprovação do governo Lula caiu de 35% para 24% em dois meses, o pior índice dos seus três mandatos na Presidência. A mesma sondagem apontou que a reprovação do governo do petista também é recorde, passando de 34% para 41%.

Conforme o instituto, a "crise do Pix" e a alta no preço dos alimentos ajudam a explicar a queda da popularidade do presidente, que tem apostado na comunicação do governo para reverter a imagem ruim.

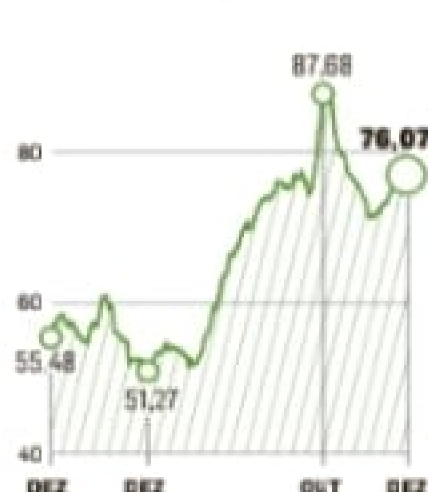
Ao mesmo tempo que a popularidade de Lula cai, tem crescido a visão de que quem tomar posse em 2027 precisará apresentar novas medidas estruturantes para reduzir despesas para além do pacote fiscal aprovado no final do ano passado. ●

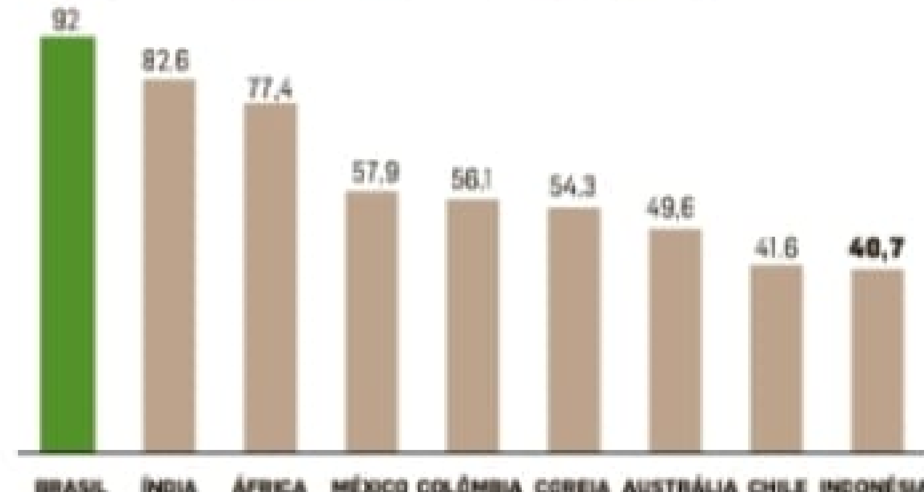
Resultado do governo central





Dívida bruta





FONTES: TESOURO NACIONAL, FMI E BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Aviação comercial **Concorrência**

Fusão de Gol e Azul contraria histórico de julgamentos no Cade

Empresas teriam 62% do mercado com união; órgão já indicou rejeição em caso de 44% de prevalência

LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA

A proposta de fusão entre Azul e Gol, se aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sem mecanismos para reduzir a presença das companhias no mercado, resultaria em 62% de concentração no mercado doméstico, segundo números oficiais da Agência Nacional de Aviação (Anac), um nível de prevalência jamais admitido pelo órgão antimonopólio.

No histórico de julgamentos do Cade, um risco de predominância até inferior ao patamar proposto pelas duas companhias agora resultou na desistência da operação de fusão entre TAM e Varig, em 2003. Desde 2007, só houve aprovações para concentrações de mercado de no máximo 44%.

A intenção de unificar as operações das duas empresas tem como objetivo, segundo os representantes, fortalecer suas operações, que enfrentam dificuldades financeiras há anos. A Gol está em processo de recuperação por dívidas que somam R$ 20 bilhões. No entanto, a enorme fatia que as empresas já detêm hoje no mercado brasileiro é um desafio inédito para o Cade.

O CEO da Azul, John Rodgerson, disse que a junção é uma tendência global e afirma que a participação de 60% que a nova empresa alcançaria após eventual fusão é equivalente, e até menor, à de outras companhias pelo mundo. Como exemplos, citou a Air Canada, a Avianca, na Colômbia, e a TAP, em Portugal.

BALANÇO. Conforme os dados da Anac, dos 93,4 milhões de passageiros que voaram em rotas nacionais em 2024, 31,3% foram com a Azul e 30,1% com a Gol. A soma dos potenciais 62% de concentração de mercado supera em muito o recorde dos últimos 25 anos de dados disponibilizados no painel de monitoramento da agência.

O maior patamar da série histórica é da TAM, atualmente Latam, que em 2007 transportou 47,6% de todos os passageiros do mercado doméstico. E teria transportado ainda mais se tivesse tido o pedido de fusão com a Varig aprovado anos antes. A proposta resultaria, pelos números de 2002, em concentração de 57% do mercado, ainda assim menor do que a da Azul/Gol.

Mesmo com apoio público de membros do governo federal à época, que viam a fusão com a TAM como a única saída para a Varig, a análise do Cade acabou suspensa antes do julgamento. Após serem alertadas por integrantes do órgão antitruste de que eram grandes os riscos de rejeição ou restrições desfavoráveis, desistiram do processo.

A TAM se manteve com a maior presença do mercado doméstico por dez anos consecutivos, entre 2001 e 2010.

Raio X

93,4 milhões de passageiros voaram em rotas nacionais no ano passado, segundo a Anac

47% é o máximo de concentração que uma companhia aérea, no caso a TAM, já teve no País

HISTÓRICO. Desde o fracasso da tentativa de fusão entre TAM e Varig, o Cade recebeu ao menos outros sete processos envolvendo diferentes companhias. A primeira fusão aprovada na década foi entre a Gol e a Varig, em 2007.

Na época, a crise financeira da Varig havia se intensificado e a companhia tinha perdido quase toda a relevância no mercado doméstico, representando só 4,8% dos bilhetes vendidos anualmente na ocasião. Somados os fluxos de ambas em 2007 totalizavam cerca de 44% do mercado.

Em 2011, o Cade aprovou a fusão entre a LAN, do Chile, e a brasileira TAM, para a criação da Latam. Em 2012, a Gol teve a aprovação para a compra da Webjet, que detinha 6% do mercado doméstico, totalizando 44% quando somada à fatia que a Gol já operava.

Ainda chamada pelo nome anterior, a TAM teve a fusão aprovada com a Pantanal em 2013, companhia que representava menos de 1% do mercado. No mesmo ano, o órgão aprovou a compra da Trip pela Azul, ampliando de 10,5% para 16,5% o fluxo de passageiros da Azul. Em 2021, a Gol obteve aprovação para comprar a MAP, cuja fatia de mercado era insignificante porcentualmente, apenas 0,1%.

Questionado, o Cade afirmou que "não há edital de notificação sobre o ato de concentração em questão". Já a Azul afirmou que "a combinação promoverá a indústria aeronáutica e a economia brasileiras". "A combinação posicionará o Brasil em um nível maior de força global, promovendo a indústria aeronáutica e a economia brasileiras", disse a Azul. A Gol não comentou.

COMO FUNCIONA. As decisões do Cade podem ser pela reprovação, aprovação irrestrita ou aprovação com restrições. A imposição de ressalvas foi o caminho utilizado com TAM-LAN, Gol-Webjet e Azul-Trip. Para reduzir riscos de manipulação de preços, o órgão exigiu assinatura de termo em que a Gol e a Azul se comprometeram a manter o fluxo de seus voos.

Para TAM-LAN, foi determinada a entrega de dois pares, ida e volta, de slots diários (horários e espaços para pousos e decolagens) na rota Santiago-São Paulo, no Aeroporto Internacional de Guarulhos. A devolução de slots é um dos caminhos que podem ser utilizados para permitir a aprovação da operação da Azul e da Gol.

A previsão é de que o Cade julgue a proposta das companhias em até 12 meses. Em avaliações preliminares feitas ao *Estadão/Broadcast*, integrantes do órgão dizem que, no estágio atual, ainda não é possível garantir o sinal verde à operação, que é vista como bastante complexa.

A atual jurisprudência sobre fusão de companhias aéreas é formada em grande parte por processos em que Ricardo Ruiz, ex-conselheiro do Cade, atuou diretamente. Ele foi o relator das análises sobre Gol e Webjet (2012), Azul e Trip (2013) e TAM e Pantanal (2013), além de ter participado do julgamento da fusão entre TAM e LAN (2011).

"O principal interesse do consumidor é que a fusão não resulte em aumento de preços ou na redução da qualidade e quantidade de voos", diz o ex-conselheiro do Cade. Concentrando o mercado em apenas duas companhias em vez das três atuais, afirmou ele, torna-se mais fácil ampliar as margens de lucro.

"Excluir uma empresa reduz a concorrência efetiva e a potencial. Essas duas formas de concorrência inibem o aumento de preços, porque há a possibilidade de outra companhia oferecer uma passagem mais barata", explicou. ●

PARTICIPAÇÃO DAS COMPANHIAS AÉREAS

Três maiores empresas ano a ano



EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Companhia suspende voos para 14 cidades em todo o País

A Azul anunciou na sexta-feira a suspensão de suas operações em 14 cidades em razão do que classificou como uma "reavaliação constante de suas operações e necessidades de mercado". Do total, quatro operações com destinos para cidades do Ceará foram suspensas no dia 13 deste mês, e as demais ocorrerão em março e incluirão destinos de todas as regiões do País.

Em 13 de fevereiro, foram suspensos os voos para as cidades de Crateús, São Benedito, Sobral e Iguatu, todas no Estado do Ceará.

No dia 10 de março, serão interrompidos os voos para Campos (RJ), Correia Pinto (SC), Jaguaruna (SC), Mossoró (RN), São Raimundo Nonato (PI), Parnaíba (PI), Rio Verde (GO), Barreirinha (MA) e Três Lagoas (MS).

Os voos para Ponta Grossa (PR) serão suspensos em 31 de março. ●

JULIANA GARÇON E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Lista de cotados para vaga na CVM inclui nomes de mercado e do governo

O colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) está há mais de um mês com um integrante a menos, alimentando especulações nos bastidores sobre quem ocupará a cadeira deixada pelo ex-diretor Daniel Maeda, em dezembro. Na bolsa de apostas, despontam profissionais tanto do setor público quanto do privado. A indicação e a futura nomeação de diretores da CVM cabem ao presidente da República, mas, conforme pessoas próximas ao processo, a escolha ocorre no Ministério da Fazenda, em especial na Secretaria de Reformas Econômicas (SRE), que recomenda um nome ao Planalto. O indicado precisa, então, ser sabatinado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e, depois disso, ser aprovado no plenário da Casa.

Fazenda tem nome forte para o posto

Segundo fontes, o próximo diretor pode sair da própria SRE: Gabriel Buschinelli, diretor de Programa desde 2024. Advogado, tem doutorado em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo (USP) e é professor do Insper. É reconhecido pelo perfil técnico e tem boa reputação entre os colegas, além de trânsito na Fazenda.

Sócio de ex-chefe do órgão está no páreo

No setor privado, há outro doutor em Direito Comercial pela USP cujo nome foi ventilado: André Pitta, sócio do Trindade Sociedade de Advogados, escritório cujo titular é Marcelo Trindade, ex-presidente da CVM. O advogado já atuou na B3 e na BMFBovespa e é presidente do Instituto de Direito Societário Aplicado (IDSA).

• **EM CASA.** Outra possibilidade é uma solução caseira, com a escolha de Antonio Carlos Berwanger, superintendente de Desenvolvimento de Mercado, que acaba de comemorar 20 anos de CVM. É um nome bem visto dentro e fora do órgão regulador.

• **TEM MAIS.** Outros dois nomes lembrados já foram cotados no passado: o advogado Igor Muniz, que já foi membro do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSF) e gerente de área jurídica da Petrobras; e Laura Patella, sócia do E.Munhoz Advogados.

CAMINHO DO CARGO

FABIO MOTTA/ESTADÃO -1/11/2018



Ministério da Fazenda recomenda nome para diretor da CVM, mas indicação cabe ao presidente da República, e Senado precisa aprovar

• **NO PÁREO.** Correndo por fora, aparece o administrador e contador André Vasconcellos, diretor de Estratégia, Planejamento e Relações com Investidores da Fictor Alimentos, vice-presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri) e membro da Comissão de Mercado Financeiro e de Capitais do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef-SF). Todos os citados preferiram não se manifestar ou não retornaram as tentativas de contato.

• **(RE)ESTREIA.** Um dos maiores conhecedores do mercado imobiliário no Brasil, Walter Cardoso acaba de colocar de pé a First Properties, empresa própria para compra de propriedades residenciais e comerciais. O negócio agrega as lições que ele vivenciou ao longo de quatro décadas no setor. Cardoso deixou o comando local da CBRE em 2024, após um expediente de 38 anos por lá. Chegou à multinacional de consultoria imobiliária como trainee, saiu como presidente.

• **FOCO.** A nova empresa terá como primeira tese o investimento na compra de imóveis comerciais dentro das cidades para fins de locação. Entram aí grandes lojas, galpões, escolas, centros médicos e afins, especialmente em bairros nobres. Outra tese é a compra de imóveis residenciais com descontos. O terceiro ramo que faz parte dos planos é o retrofit.

• **NA CARTEIRA.** A First Properties já nasceu com um portfólio de 15 ativos imobiliários, que Cardoso foi comprando com os bônus da carreira de executivo. "Quero deixar uma empresa pujante para meus filhos. O alvo é chegar a R$ 500 milhões de investimentos, com um portfólio estruturado, diversificado no Brasil e nos Estados Unidos", vislumbra.

SOBE

Captações com debêntures incentivadas batem recorde

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -24/3/2022



Mesmo após recordes de captações com debêntures incentivadas em 2024, as empresas começaram 2025 renovando marcas históricas. Em janeiro, captaram R$ 13,2 bilhões com estes papéis voltados ao setor de infraestrutura, que isentam os investidores de Imposto de Renda. Houve avanço de 397,4% sobre janeiro de 2024, segundo a Anbima.

DESCE

Intenção de investimento da indústria da construção cai

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO 4/1/2025



A intenção de empresários da indústria da construção em investir caiu em fevereiro, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O indicador teve uma queda de 3,1 pontos, embora ainda continue acima da média histórica, de 37,9 pontos.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

ZAMP. Chamou Pedro Zemel (ex-SBF) para presidente.

BANCO PAN. Indicou André Calabro (ex-BTG Pactual) para presidente.

SAAB. Ana Paula Cordeiro (ex-ICEYE) entra como vp de desenvolvimento de negócios e vendas para América Latina.

SUZANO. Trouxe Malu Paiva (ex-Vale) para vice-presidente de sustentabilidade e promoveu Douglas Lazaretti a vice-presidente florestal.

JBS. Gilberto Xandó deixará a presidência no Brasil para liderar a Wild Fork North America.

COPASA. Com a renúncia de Guilherme Duarte, foi indicado a presidente Fernando Passalio.

CELCOIN. Anuncia Flávio Azevedo (ex-Totvs) como Chief Revenue Officer.

BOA SAFRA SEMENTES. Patrícia Baceti (ex-Daniele Banco) está como diretora administrativa e de controle.

ALURA. Anuncia Juliano Tubino (ex-RD Station, Totvs) como CEO do grupo.

DR.CONSULTA. Contratou Nancy Abe (ex-Notredame Intermédica) para CIO.

FICO. Tatiana Sanches retorna, como vice-presidente de vendas.

COTY. Tem novo CFO para Brasil e América Latina: Tiago Bridi (ex-Sodexo).

KENVUE. Bruno Wolmer (ex-Coty) ingressa como diretor comercial sênior.

AXIAL. Ronald Carias Esteban passa a diretor-geral no Brasil.

MOVIDA/DIVULGAÇÃO



Daniela Sabbag
Movida

Executiva (ex-Assaí) chega como diretora financeira e de relações com investidores.

INFRACOMMERCE. Camila Dulman retorna, como diretora comercial no Brasil e executiva de luxo para América Latina.

FUNCIONAL HEALTH TECH. Renato Fonseca (ex-Ticket) veio como diretor de marketing, dados e pesquisa.

DOCOL. Contratou Sérgio Freire (ex-Le Creuset) como CFO e Fabio Campanha (ex-Panasonic) como gerente de inovação.

GTN. Bianca Soares (ex-Traive) lidera marketing nas Américas. ●

Eufrázio



Itali Collini

‘Não adianta ser negacionista sobre (o tema) diversidade’

Investidora afirma que estratégias de inclusão em empresas trazem melhores resultados financeiros

POTENCIA VENTURES/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA

Economista e investidora, já realizou trabalhos na 500 Global e na Sitawi, em consultoria ESG; é diretora da Potencia

SHAGALY FERREIRA

Estratégias de diversidade e inclusão trazem resultados financeiros e de maior produtividade para as empresas, por isso a "desidratação" dessa agenda no cenário atual pode trazer efeitos negativos futuros que obrigarão as empresas a voltar atrás na decisão. A análise é da economista e investidora Itali Collini, diretora da Potencia Ventures, grupo focado em investimentos de impacto. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como está o cenário para investimentos de impacto no Brasil?

Estamos vendo uma desidratação da pauta (*de diversidade*) nos últimos dois anos, por conta de alguns fatores. O primeiro é a mudança na abordagem política. Muitas discussões sobre diversidade e inclusão começaram a ser politizadas demais e afastadas do que realmente é importante, e, com isso, se criaram estereótipos. O segundo ponto, mais relacionado ao dinheiro, é que muitas empresas começaram essas políticas há cinco anos, e (*desde então*) não existe um método acordado sobre como fazê-las e como mensurar seus resultados. Assim, uma empresa que viu a onda acontecer e, após dois anos, não atingiu o que achou que deveria atingir acaba cancelando (*investimentos na área*).

Qual o marco temporal dessa ‘desidratação’?

Está mais intensificado de 2023 para cá. Estou receosa com o novo cenário político nos EUA, onde a liderança política (*Donald Trump*) rechaça essas pautas. Tem muito do empresariado e dos investidores do mercado corporativo que se aliam com essa visão. Às vezes, parece que damos dois passos para frente e um para trás. Estamos nesse passo para trás nesse momento.

Desde o ano passado havia um temor de que a volta de Trump à Casa Branca reforçasse um movimento anti-ESG, agravando os investimentos de impacto...

Esse temor faz sentido. O que me impede de ser uma pessoa temerosa são alguns resultados de pesquisas nos quais não adianta ser negacionista sobre se a diversidade tem impacto positivo ou negativo na produtividade ou no resultado de uma empresa. Há muitas pesquisas acadêmicas, discutidas em termos estatísticos, mostrando que diversidade traz mais dinamismo para o time, um potencial de receita melhor, mais lucro. É como olhar para a política de cotas no Brasil. Não tem como falar que não funcionou. Funcionou, e ponto. Várias empresas, no que diz respeito a diversidade e inclusão, estão repensando algumas coisas. Porém, o ponto é que diversidade e inclusão dá resultado prático e financeiro. Não se pode ignorar o fato de que, nos últimos dez anos, houve tantas empresas testando isso e que temos dados para mostrar que faz diferença não só na cultura organizacional, mas no lucro da empresa. O ponto é que existem argumentos que mantêm a agenda dentro da importância que ela merece. O que vai acontecer nos próximos anos é que as empresas que desidratam a pauta vão sentir esse efeito e vão ser obrigadas a voltar atrás. ●

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

dois pontos

Forme sua **opinião** ouvindo os “Dois Pontos”

Os temas mais atuais e relevantes discutidos por dois especialistas com opiniões distintas ou complementares. A partir de argumentos apresentados por eles, você poderá entender todos os lados e formular a sua opinião.

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

EPISÓDIOS NOVOS ÀS QUARTAS-FEIRAS, 10H, NO CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE.

Eufrázio

Empreendedorismo **Escolas musicais**

Franquia de música fatura até R$ 130 mil por mês

Negócio deve ser bem estudado pois competição é grande, já que muitos investidores são da área

FELIPE SIQUEIRA

Quer investir num negócio que envolva música? Escolas de instrumentos, canto e manutenção são opções que prometem faturamento de R$ 3 mil a R$ 130 mil por mês.

Mercados muito específicos – considerados nichados – tendem a atrair pessoas que tenham uma certa afinidade com o assunto, de acordo com especialistas. E isso é algo positivo, já que estar alinhado à proposta do tema é parte essencial no empreendedorismo para que exista alguma viabilidade no negócio em si.

Porém, um cuidado que precisa ser avaliado logo de início é saber que o modelo de negócio precisa ser muito estudado. Em resumo, gostar de cozinhar não faz um bom dono de restaurante. Da mesma forma que ser um bom músico não faz um bom dono de escola de música ou oficina de instrumentos.

É necessário se planejar, saber se o empreendimento tem alguma chance de "escalabilidade" e se o perfil de empreendedor da pessoa se encaixa – isso vale tanto para negócio próprio quanto para franquia (*veja opções no quadro desta página*).

De acordo com o consultor de negócios do Sebrae-SP Diego Souza, existe uma peculiaridade neste setor que demanda muita atenção: o conhecimento técnico. Não é incomum que os mais interessados em investir em um negócio na área da música sejam profissionais que já atuam na área, como músicos de estrada, luthiers – que consertam e constroem instrumentos – e professores. Isso facilita a atração de clientes, mas aumenta a competição no setor. ●

Opções de negócios

● School of Rock

Lembrada pelo filme estrelado por Jack Black, a School of Rock tem 56 unidades em operação no Brasil e mais 14 com contratos assinados. Eles têm aulas de instrumentos e voz, além de programas voltados para crianças e adultos. No dia a dia, o franqueado administra as áreas comercial e financeira da unidade, "além de fazer a gestão da equipe de forma que garanta a aplicação correta da metodologia."

- Investimento inicial: a partir de R$ 700 mil
- Faturamento médio mensal: R$ 130 mil
- Lucro médio mensal: não informado
- Royalties: 5% ao mês
- Prazo estimado de retorno: 36 meses
- Prazo de contrato: 10 anos

● Bateras Beat

Apesar do nome, não é apenas a bateria que está inclusa no cardápio de aprendizagem. É possível também ter aulas de violão, guitarra, baixo, entre outros. São 44 unidades em operação, sendo que 14 ficam fora do Brasil – Itália, China e Austrália. O franqueado, segundo a marca, é responsável pela administração da unidade, gestão financeira e de pessoas, além de aplicar a metodologia da escola.

- Investimento inicial: R$ 390 mil
- Faturamento médio mensal: R$ 75 mil
- Lucro médio mensal: 28%
- Royalties/mês: 6%
- Prazo de retorno estimado: de 18 a 24 meses
- Prazo de contrato: 3 anos

● Torky

Oficina de instrumentos musicais. De acordo com a marca, o franqueado é responsável por gerenciar desde o atendimento ao cliente até a execução de manutenção e reparo, "utilizando ferramentas e técnicas aprendidas no treinamento." Gestão financeira e de redes sociais também fazem parte desta dinâmica. A marca tem seis unidades em operação.

- Investimento inicial: R$ 18,8 mil
- Faturamento médio mensal estimado: de R$ 3 mil a R$ 8 mil
- Lucro médio mensal: 60%
- Royalties/mês: R$ 450
- Prazo de retorno estimado: de 9 a 12 meses
- Prazo de contrato: 5 anos



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 24 A 28/02 - 09h30 E DE 05 A 07/03 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
***COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO**
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.


LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (26/02 E 05/03) - 14H E SÁBADOS (01 E 08/03) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 27/02 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 26/02 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 28/02 E 07/03 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

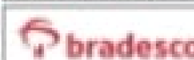
SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 24/02 - 08h30 E 13h, 27/02 - 08h30 E 06/03 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 13/03/25 - 11h
SALAS COMERCIAIS (DESOCUPADAS) - CENTRO - RIO DE JANEIRO - RJ
Rio de Janeiro/RJ. •LOTE 01: 6º Pavimento do Edifício Montreal, com 396,00 m² de área construída, composto de 5 salões, situado na Avenida Presidente Vargas nº 509, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 20380 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00.** •LOTE 02: Sala Comercial nº 401 do Edifício Inconfidentes, com 93,00 m² de área construída, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 12926-2-AD do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 250.000,00.** •LOTE 03: Oito salas com 349,00 m² de área construída, assim compostas: Sala nº 312 - Matrícula sob nº 15362-2-Z, Sala nº 313 - Matrícula sob nº 15363-2-AA, Sala nº 314 - Matrícula sob nº 15364-2-AB, Sala nº 315 - Matrícula sob nº 15365-2-AC, Sala nº 316 - Matrícula sob nº 15366-2-AC, Sala nº 317 - Matrícula sob nº 15367-2-AE, Sala nº 318 - Matrícula sob nº 15368-2-AF, Sala nº 319 - Matrícula sob nº 15369-2-AG. Todas as matrículas do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. Todas as salas no Edifício Guinle, situado na Avenida Rio Branco nº 135. **LANCE INICIAL: R$ 550.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail afi@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 24 A 28/02 - 15h E DE 05 A 07/03 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 607. (24 a 28/02)
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 718. (05 a 07/03)


SOMENTE ONLINE - 27/02 - 14h30
SUCATAS DE BICICLETA E PAR DE SAPATILHA
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE IMÓVEIS

SP.GOV.BR **LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/02/25 A PARTIR DAS 09h**
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NO CENTRO - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros, Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00M². 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para as 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail afi@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial OTÁVIO LAURO SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 607.

SP.GOV.BR **LEILÃO SOMENTE ONLINE - 07/03/25 A PARTIR DAS 09h**
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL NA MOOCA - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
REPUBLICAÇÃO LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Processos Administrativos SEI nº 018.00013468/2023-14. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Gestão e Governo Digital, realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda de imóvel, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontra • Fração ideal de imóvel urbano, situado na Rua Chamantá, esquina com a Rua Nicácio, Parte lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca São Paulo/SP. Área de terreno de 7.113,55m². Desocupado. LANCE INICIAL: R$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2024 a partir das 9h00 (horário de Brasília) sítio eletrônico: www.sodresantoro.com.br. Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 do dia 07/03/25 com encerramento previsto para às 15h00 do mesmo dia, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail afi@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

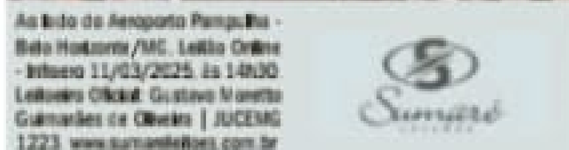
Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OFERTAS EM DESTAQUE

Para anunciar nesta seção ligue (11) 3855-2001

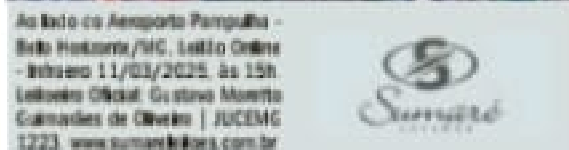
LOTE 16 ÁREA DE 11.050M2



Ao lado do Aeroporto Pampulha - Belo Horizonte/MG. Leilão Online - Infoseo 11/03/2025, às 14h30. Leiloeiro Oficial: Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira | JUCEMG 1223. www.sumareleiloes.com.br

Sumaré Leilões

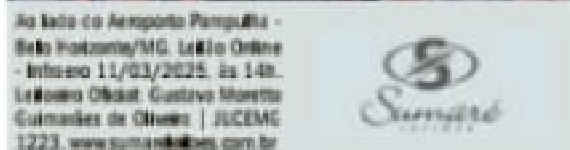
LOTE 15 16 CASAS ÁREA TOTAL 4.781M2



Ao lado do Aeroporto Pampulha - Belo Horizonte/MG. Leilão Online - Infoseo 11/03/2025, às 15h. Leiloeiro Oficial: Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira | JUCEMG 1223. www.sumareleiloes.com.br

Sumaré Leilões

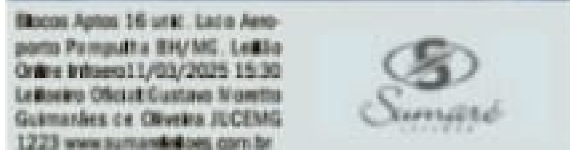
LOTE 13 ÁREA DE 23.776M2



Ao lado do Aeroporto Pampulha - Belo Horizonte/MG. Leilão Online - Infoseo 11/03/2025, às 14h. Leiloeiro Oficial: Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira | JUCEMG 1223. www.sumareleiloes.com.br

Sumaré Leilões

LOTE 18 - PRÉDIOS COM ÁREA TOTAL 2.894M2



Blocos Aptos 16 unid. Lado Aeroporto Pampulha BH/MG. Leilão Online Infoseo11/03/2025 15:30 Leiloeiro Oficial Gustavo Moretto Guimarães de Oliveira JUCEMG 1223 www.sumareleiloes.com.br

Sumaré Leilões

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL
Imóveis, terrenos, veículos, máquinas e equipamentos | Dia 24/02 às 11h | Parcelamento em até 60x | L.O Antonio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677 | www.sanchesleiloes.com.br

Sanches Leilões Presenciais e Online

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R. da Paz 637 aeejet.com.br (11)2713-6868

COMUNICADOS

COMUNICADO
Solicitamos que o Sr. Yonatan Joel Fernandez dos Santos, portador da CTPS 00425441 4072, funcionário da empresa O Corte Serviços em MDF Ltda, CNPJ 34.526.027/0001-34, Rua Da Alfandega, 55 - Brás, à comparecer ao nosso Dpto Pessoal no prazo de 72 hrs. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. São Paulo, 21 de fevereiro de 2025

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu Paula Alves Barbosa Coelho, portadora da identidade final: 216 SSP/GO, e do CPF final nº 731-00, comunico para os devidos fins que o meu diploma de doutoramento em Artes Cênicas, tendo como Área de concentração Teoria e Prática do Teatro com a tese intitulada A Experiência da Alteridade em Grotowski, defendida em 03 de abril de 2009 na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a segunda via. Declaro que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido no caso de vir a localizá-lo.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000
No Tatuapé, há 15anos. L. Líq gerência.contrato $20mil De Propr. Motivo Saúde. (11)99828-1112

HOTEL COM IMÓVEL
Praia. 4.000mts. Praia Ilusões. Fat. $7 milhões ano (13)97403-6174

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL
Rentabilidade: De: 2% A 2,5% ZN-SP Shop, LL$11m R$420mil Campinas, Supermerc. R$40mil Circuito das Águas, R$ 590 mil Ibitinga, Lucro $24mil,$1.190M Jundiaí, Nobre, Lucro R$ 23mil Junqueirópolis, Pço.$ 850 mil Lençois Pta..9 mil, Vr. R$450mil Paulínia -- Lc. Lucro R$ 18 mil São J.Cpos, Lucro $8mil, $250mil Sta.B.D'Oeste.23m. R$750 mil Taubaté, LL $13 mil, R$ 400 mil Votorantim, $7mil R$ 250 mil Joinville -- SC, Lucro R$ 17mil Maracaju - MS, Pço. R$ 640mil MPUGA (19)99603-2020

PADARIA/EMPÓRIO (2)
Litoral, Mov R$41milhões ano, lados Vou aposentar 13 974036174

PONTOS COMERCIAIS (2)
Praia Grande Para Supermercado Montado. Lindo (praia) Pronto p/ iniciar. (13)97403-6174

POUSADA CUMURUXATIBA/BA
R$5.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar. 11 bangalôs, casa propr., 2 suítes, pisc., jard.,restaurante, bar de praia. 5 estrelas Trip Advisor. (11)98196-6102

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA
Oport. Supermercado c/açougue/padaria, 400m². Av. Arquiteto, 209. Vendas comprovadas R$290mil. Alug. $12mil. $510mil. Ac. carro parte pagto (11)94782-7794

MÁQUINAS E MOTORES

PRENSA JUNDIAÍ PF 450 TON
(11)99175-5461 - Tenho outras

JAZIGO

JAZIGO
R$48.000,00 3 gavetas, transferência inclusa (11)98834-0061

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42útis, 1cs, arms, gr., lazer, 11 99936-0304

VL CLEMENTINO
R$450.000 Junto metrô, 50 úteis, varanda, 1ds, gr 11 99936 0304

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
Ocasião!! 2 dorms + depend., garagem, reformado, ótimo prédio. Rua Condessa de São Joaquim R$ 470.000 Aceita carro F: (11) 3666-9387/91345-4120

MOEMA
R$600.000 Varanda, 60úteis, 2cts, gr. Lazer total 11 99936-0304

VL MARIANA
Ed.Surtusoa, Anl.Alto, Apto 70m² a.u. 2Dts. St. Arm.+Banh. Lav, Lic com Coz Amer, Terraço Incorporado, Escrit. Mobiliado. 2Grs. 99621-6622 Cr.19336F

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,100úteis, 3dts.1ste. 2vgs.lazer99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

IBIRAPUERA
Lindo!145m²úl..4d(3st).3vg+cep Laz.tt. Alto Nível. 11 98263-1757

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, lv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

AVARÉ-SP
Fazenda Produtiva na melhor localização 239,42 alqueires em Avaré-SP. 125 alqueires lavoura irrigada. 98 alqueires pasto cultivado. Frente para asfalto. 7km de Avaré. 25km Rodovia Castelo Branco. 2h30m de SP. Excelente opção para investimento em produção agrícola e pecuária
Valor R$55milhões
Golden Land Advisory - Marcelo Lopes - Creci SP 278096 (14)99788-5354 marcelolopes@gtsaconsultoria.com.br

PESTANA LEILÕES
LEILÃO DE RETOMADOS
26/02/25 - Qua · 10h · Online | Participe!
VISITAÇÃO DOS BENS Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h. Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site
NOVIDADE MAPFRE Agora você pode visitar os veículos sinistrados da Mapfre, que vão a leilão, também no pátio de Suzano/SP!
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$460.000 2 dorms, suíte, 43m, reformado, armários, ótimo prédio, próximo ao Shopping, Rua Dr Brasílio Machado. Aurélio (11) 99564-5340 Creci 81450

STA CECÍLIA
R$750.000 2 dorms sendo uma suíte, banheiro, ótima sala com terraço, cozinha com armários, 2 garagens, 80m2, prédio moderno, salão de festas e academia 99911-6400 Creci 82793

3 DORMITÓRIOS

CERQ CÉSAR
R.Oscar Freire. Urgente, Reformado. 3Dts. 2Grs. Lav. Próx.Metrô, R$ 1.650.000, 99621-6622 Cr. 19336F

HIGIENÓPOLIS
R$1.090.000 3 dorms sendo uma suíte, amplo living em L, repleto de armários, copa/cozinha, dep. de serviços, 2 vagas de garagem sendo uma rotativa, 144m² úteis. Pronto para morar, imperdível, 200m do Shopping Higienópolis 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.950.000 3 dorms sendo 3 suítes c/ closet, living c/ varanda, lavabo, sala de jantar, copa/cozinha c/ arms. A.S. dep. de serviço. 3 vgs de gar. ar condic. 193m² úteis, lazer c/ piscina, ótimo estado, 1 p/ andar, em frente Shopping Higienópolis 98341-7995 cr 82927

HIGIENÓPOLIS
R$950.000 3 dormitórios, suíte, 100m, 2 vagas, terraço, armários, lazer, andar alto, próximo ao Shopping. Corretor Aurélio (11) 99564-5340 Creci 81450

HIGIENÓPOLIS
R$800.000 3 dormitórios, vaga, dependência empregada, 100m, armários, Av Angélica/próximo Shopping, vista. Corretor Aurélio (11) 99564-5340 Creci 81450

JD AMÉRICA
Imed. Ruas.O.Freire/ Saronic/ H. Lobo. Reformado, 180m², a.u. 3Sts. Closet, Arms, And.Alto, Liv, Lav. S/ Estar, Jantar, Coz Gourmet, Ar Conc.Dep. 2Gs. 99621-6622 Cr 19336F

JD PAULISTA
3Dts. 1St. 2Gr. R$ 1.450.000. And.Alto. F.Norte, Reformado, Play. Fitness. Quadra. Próx Shopping 99621-6622 Cr 19336F

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Vários, Studios com terraço 25 a 40m². Para Morar ou Investir. Ótimo preço, a partir de R$149mil (11) 91345-4120/3666-9387

CONSOLAÇÃO
R$430.000 1 dormitório, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc, 35m², prédio com piscina (11) 99911-6400 Creci 82793

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

VL ANDRADE
Casa padrão, só 10min/m². Pro XI. Peg fiz. gdp (11)97603 0088

ZONA OESTE

PINHEIROS
Ocasião !!! Vendo sobrado, na Rua: Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações Terreno 10x25. Garagem para 5 carros. Vale a pena ser visto !!!! Tratar com Palais Acm. Imobiliária.
(11) 3032-6555

Vendem-se COMERCIAIS ZONA SUL

PARAÍSO
Lindo Prédio, R. Afonso de Freitas, 75. conjuntos comerciais, ideal p/consultório médico. lado Hosp.Coração. Abaixo avaliação (11)98196-6102/ 99952-9404

Alugam-se CASAS ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
Av. Piassanguaba, 90, casa 04, tipo assobradada c/ 95m², composta de 02 suítes, 01 sala, 01 cozinha, 01 lavanderia, aquecimento central, garagem para 2 veículos. Aluguel 4.100,00 IPTU mensal 720,74 Regina (11) 98516-5225

Alugam-se COMERCIAIS ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug. dir prop. (ou venda) (11)3241-3855/94039-9863

BELA VISTA
Escritório 90m² reformado/mobiliado.2vgs Av Brig Luís Ant° 300. 12°an. lado OAB(11)3628-2566

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq. Nações Unidas Cjto. 540m²/ Loja 1080m², à priv. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. (11)3241-3855/94039-9863

MORUMBI
Offices Bonnaire salas conjugadas 230m², 13vgs garagem. aluguel R$15mil Cond. $5.364,20. IPTU $2.478,26 Tr.(11)99981-8020

ZONA NORTE

FREGUESIA DO Ó
Salão com. 800m2, próx. bancos, farm./rest. À 100mts Est. Linha 6-Laranja Metrô (11)97140-7663

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

TERRENOS ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Temporada

RIVIERA
Casinha no praia. Cond. Próx. mar. Oportunidade. (11)99118-7551

SANTOS GONZAGA
Carnaval - Apto 113m², mobiliado p/8 pessoas. 50m praia, lado Shop Balneário. (11)97686-6624

Vendem-se APARTAMENTOS

RIVIERA
Urgente! Fam. mudando.Ót. Apto pé praia abx avaliação permuta/ parcelamento longo 13)99704-5224

SANTOS BOQUEIRÃO
R$699.000 137m².3 dorms. 1 ste, 3 banhs,1 vaga. Próx. à praia, entre canal 3 e 4 (13)98106-1922

Vendem-se CASAS

RIVIERA
Urgente! Mudança. Nova pé praia 6ste. abx avaliação. Permuta/parcelamento longo13)99704-5224

TERRENOS

UBATUBA SANTA RITA
Último Lote 25 Metros da Frente!! Pé na Areia. (11) 95140 - 0272

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Temporada

SERRA NEGRA COND.FECH
Carnaval.4pess. (11)97252-2556

Vendem-se CASAS / APARTAMENTOS

ARAÇARIGUAMA/SP
Cond. fecho. 2.100m², a/c 100 m². R$800.000,00 (11)99559-8089

SOROCABA - SP
R$265.000 Apto. mobiliado. Com 2 dorms e Ótima localização. (15) 99739-4647

INTERIOR | **VD**

SOROCABA
R$450.000 Nova Casa em Cond. 2 dorms , térreo e info completa. (15)99739-4647

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, esquina, vista pôr do sol, bucólico. Px Iguatemi cps. R$300 mil. (19)991369636

RIO CLARO - SP
Monte sua Indústria! Diversas Áreas próx. à principais Rodovias. "Em especial uma de 62.000m²" (19)98372-1133 Creci 114137

SOROCABA - SP
7.757m² Av. Comendador Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid., cuadra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ITAPIRA
Fazenda-250 alqs.,cupla aptidão, lavoura e pasto c/ benfeitorias, 3km asfalto Valor R$130 mil por alq. CR159665.19)99592-2604

PARAÍBUNA - SP
42alqs., casa cinema, lagos/peixes, formada braquiária, R$4,2 milhão. Tratar (12)99754-2179

SUL DE MG - POUSO ALEGRE
R$7.800.000 Fazenda 70alqs. Com benfeitorias (35)99905-1076 WhatsApp/(35)3425-1076

CHÁCARAS E SÍTIOS

B. USSÚ/M. CRUZES-SP
R$3MM. Sítio 2alqs. c/Escritura/ INCRA. Rod Mogi/Bertioga, 30 min. Rio S.Lourenço, cercado, 850m² c/ suíte +6sts, Sl Festa/jogos, churr., forno, p.caseiro, c. fut., Pisc., Starlink, luz, rosc c/ pescs, depo., gen., 250 fruts., orquid., horta, canil 6 baias. C/ propr. (11)99320-1353

CAPELA DO ALTO /SP
Reg. Sorocaba, Sítio 7 alqueires p/ loteamento, barracão ou incidéia. Direto Proprietário (15)99745-4027 Sr. Cesar/ (15)3234-1044

CHÁCARA C/ CASA GRANDE
Castelo branco km 63 Itu cond. fechado c/ portaria, escritura, casa 4 dorms faltando acabam. c/ pomar formado 1.380m2 preço à prazo 500mil 50% de entrada e o saldo 36x. à vista 20% desconto ac. auto F:(11) 93471-0094 Marcelo

TATUÍ- SP
Vende-se sítio. 37,785 alqs. ou 86.600m², ótima localização, anexo ao perímetro urbano, frente para a Rod. 127. Área própria para empreendimento (parte) e atividade rural. Preço de ocasião. Tratar (15)99771-5339/ (15)3305-9070 Creci 13.507

AUTOS

RARIDADES

MG 550
R$43.000 11/12 Preto, Particular 57mkm. (11)98277-1041

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

165 VEÍCULOS — DIA: 25.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 25.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
Santander
JEEP COMPASS LONGITUDE F
BYD SONG PRO GL DM

300 VEÍCULOS — DIA: 26.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 26.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
AUDI A5 SPB 170CV
Santander

350 VEÍCULOS — DIA: 28.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 28.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
NISSAN VERSA EXCL CVT
JAC E JS1

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuido no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 10/03/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 13/03/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 17/03/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 17/03/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CAMA BOX " CASAL - QUEEN - KING "	SMART TV TCL 4K LED 65"	DESKTOP DELL OPTILEX - ACESSÓRIOS COOLER MASTER - NOTEBOOK ELITEBOOK	ELETRODOMÉSTICOS - ACESSÓRIOS DIVERSOS - MOBILIÁRIOS - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Leilão de **07 IMÓVEIS**

DATA DO LEILÃO: 24/02/2025
Abertura dos Lances: 09h00
Encerramento do Leilão: 15h00

SOMENTE ONLINE

DESOCUPADOS

IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

- ARIRANHA
- AVARÉ
- CLEMENTINA
- LINS
- RIBEIRÃO BONITO
- SANTA LÚCIA

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **10 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: MA MG PB PR RS SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **26 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 06/03/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES:
AP BA GO MG MS MT PR RJ RO RS SC SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **11 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: DF MS MT PR RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Tecnologia **Uso excessivo**

Vício em celular e outros aparelhos já afeta saúde e relacionamento de idosos

Sintomas mais comuns são estresse, depressão e ansiedade; estudo realizado nos EUA revelou que pessoas mais velhas estão mais obcecadas por telas do que os jovens

JOÃO PEDRO ADANIA

Quando o programador Gabs Ferreira visita o pai no interior de São Paulo, ele quase sempre o encontra do mesmo jeito: com o celular nas mãos e o Reels do Instagram na tela.

No começo, Antônio, o pai de Gabs, não entrava em redes sociais, mas aderiu às plataformas influenciado pela família. Hoje, ele é um usuário ativo e entra todos os dias no Instagram e passa horas no YouTube. "Às vezes, estamos eu, minha mãe e mais alguém na mesa e tem hora que ele desassocia um pouco. Pega o celular e fica rodando ali", conta.

O uso excessivo de celulares – e outros aparelhos – já motivou estudos ao redor do mundo. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) concluiu que esse tipo de dependência está ligado a uma piora na saúde mental em idosos, adultos e crianças. Um outro estudo, realizado pela Nielsen, empresa americana de pesquisa de mercado e análise de dados, revelou que idosos nos EUA estão mais obcecados por telas do que os jovens.

Pouca referência
Para tratamento, utilizam-se critérios emprestados da dependência em jogos

"Eu já falei para ele que eu me preocupo com a possibilidade de ele envelhecer com qualidade, de ele não conseguir se tornar um idoso saudável levando essa vida que está levando hoje", diz Gabs.

Pesquisadores dizem que os sintomas mais comuns desse uso desmedido são estresse, depressão e ansiedade.

"A gente percebe que isso interfere silenciosamente na relação", diz Gabs. "Porque parece uma coisa besta, ele está lá vendo um vídeo, mas são momentos em que a gente deixa de conversar no pouco tempo que temos juntos."

A maioria dos casos é percebida entre familiares preocupados com mudanças de comportamento do idoso, segundo Elton Konamata, médico psiquiatra do Hospital Albert Einstein. Além disso, ele explica que apenas a dependência em jogos tem critérios diagnósticos reconhecidos pelos manuais clínicos, o que dificulta o enquadramento dessa dependência no arcabouço médico.

Assim, de acordo com Konamata, para vício em telas, os critérios são emprestados da dependência em jogos. "Essa parte da dependência de jogos (*que guia o diagnóstico*) de vício em telas é um ponto mais delicado, porque é difícil ter ferramentas para identificar as pessoas que têm esse potencial", diz. "Existindo uma suspeita por um provável problema com relação a esse comportamento, são feitas uma avaliação e uma entrevista médica, e aí a gente vai identificando se preenche os critérios diagnósticos para tais doenças."

No caso do pai de Gabs, há um agravante: ele sempre trabalhou com tecnologia. "Meu pai tem 60 anos e teve o primeiro iPhone", conta. "Então, ele é ligado em tecnologia e tem a própria empresa. Ele é programador."

Mas a relação de Antônio com a tecnologia não representa a maioria, que, segundo Konamata, usa o tempo livre de aposentado para intensificar a atividade online. "Os momentos ociosos facilitam a propensão de ocupar o tempo com o uso de telas e celulares."

Embora não existam pesquisas específicas sobre o perfil de um idoso dependente de tecnologia, algumas características em comum foram detectadas pelo Programa de Transtorno do Impulso do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (IPq).

Na maioria das vezes os idosos que chegam ao IPq apresentam um quadro de isolamento social significativo antes mesmo da dependência, explica Rodrigo Machado, médico psiquiatra do IPq. "Aquele idoso que abusa da tecnologia muitas vezes já tem sintomas depressivos", diz. "A tecnologia vem para preencher esse buraco de uma vida que está mais esvaziada de atividades e de vínculos sociais."

JOGOS. Na prática, idosos são adeptos de jogos casuais e repetitivos, do estilo Candy Crush, mais viciantes porque têm um mecanismo de recompensa aleatória, algo similar a um jogo de azar.

CLER GUIMARÃES DA SILVA/ARQUIVO PESSOAL



Cler com o avô, Ocimar: rotina mudou depois que ele ganhou celular

Outro conteúdo que estimula o consumo em excesso são plataformas de vídeos curtos, como TikTok, Shorts e Reels. "Esse tipo de consumo de informações é quase fast food", afirma Machado.

Para esses pacientes, Machado aborda um tratamento baseado na terapia cognitiva comportamental e, no fim das contas, a ideia é que o idoso seja estimulado a praticar a autorregulação. "Nosso tratamento é em grupo, mas pode ser individual também. Um psicólogo conduz e normalmente dura de 16 a 18 sessões de psicoterapia", diz. "Em paralelo a isso, a gente tem uma equipe multidisciplinar que dá suporte a esse paciente, que também passa por terapia ocupacional."

> *"A gente percebe que isso interfere silenciosamente na relação. Parece uma coisa besta, ele está lá vendo um vídeo, mas são momentos em que deixamos de conversar no pouco tempo que temos juntos"*
> **Gabs Ferreira**

Cler Guimarães da Silva, estudante de Psicologia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), também percebeu que um familiar usava o celular mais do que deveria. Ela conta que Ocimar Guimarães, seu avô de 65 anos, não tinha celular, e quando ganhou um e fez o download do TikTok sua rotina mudou.

Ocimar contou à neta que gastou todo seu pacote de dados assistindo a vídeos no app e agora cogita colocar Wi-Fi em casa, item antes dispensável. Por morar na zona rural de São Gonçalo, município do Rio de Janeiro, Ocimar tem todas as características que tornam um idoso dependente de tecnologia. Ele tem algumas limitações físicas e vive em relativo isolamento.

PREOCUPAÇÃO. Cler se preocupa com o efeito que esse uso intenso pode causar na concentração, memória e interação social. "A gente sabe que o vício em telas é preocupante", acrescenta. "Ele afeta muito a gente, afeta questão de concentração e a preocupação é: será que esse vício pode acarretar outras coisas?"

Algumas mudanças de comportamento chamaram a atenção de Cler. Antes de ter smartphone, Ocimar ia à casa da neta levar frutas e conversar. Depois do TikTok, começou a sair menos de casa. "Agora, minha maior preocupação é essa. Não vi nenhum impacto em questão cognitiva nele. Eu sei que ele tem um pouquinho de dificuldade em se concentrar em conversas. Eu estou conversando com ele de um assunto e ele começa a destoar um pouco e vem com outro assunto em cima."

Muitos dos problemas que implicam dependência em telas estão ligados ao que o usuário faz no aparelho, explica Aderbal de Castro Vieira Jr., médico responsável pelo setor de tratamento de dependências de comportamentos do Proad, da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp).

"O problema do celular é que ele tem internet, é um smartphone. Só que ninguém é viciado em celular ou dependente de celular para fazer ligação telefônica", diz Vieira. "Ele pode ser um dependente de joguinho, de videogame. O celular é só um meio."

TRATAMENTO EM FAMÍLIA. Para tratar um paciente nessas condições, Vieira explica que o ambiente em que ele está inserido também deve ser tratado. "O paciente é aquela pessoa que foi identificada com aquele problema, mas você tem uma família doente ao redor, às vezes você precisa fazer intervenção também nessa família."

Dessa forma, o tratamento requer uma abordagem mais personalizada. "Tratar só aquela pessoa que fica identificada com o problema pode não bastar. É preciso olhar um pouco mais, ter uma visão angular um pouco maior."

Para Vieira, um caminho é descobrir o que a pessoa deixou de fazer para ajudá-la a recuperar esse hábito. "Se a pessoa pratica esporte, vamos aumentar o tempo de esporte. Se gosta de ler, vamos aumentar o tempo de leitura. Isso é o que a gente chama de redução de danos. Não precisa promover abstinência. Se você troca um padrão de uso muito ruim por um padrão de uso mais adequado, você progrediu." ●

C6 E C7 A fundo

Criado por Brian Hie, 'ChatGPT do DNA' pode aprimorar a Medicina

CULTURA & COMPORTAMENTO

DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



Cinema *Festival*

Brasileiro 'O Último Azul' recebe Urso de Prata em Berlim

Filme de Gabriel Mascaro com Rodrigo Santoro e Denise Weinberg ganhou outros dois prêmios; o norueguês 'Sonhos' ficou com o Urso de Ouro

RONNY HARTMANN/POOL/ AFP



Rodrigo Santoro, Gabriel Mascaro e Denise Weinberg após a cerimônia de premiação; história sobre envelhecimento e preconceito

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BERLIM

O filme brasileiro *O Último Azul*, de Gabriel Mascaro, recebeu ontem o Urso de Prata, relativo ao Grande Prêmio do Júri, o segundo em importância do Festival de Berlim. Os jurados, presididos pelo cineasta norte-americano Todd Haynes, deram o Urso de Ouro para o norueguês *Sonhos*, de Dag Johan Haugerud.

No início da tarde, o norueguês já recebera o prêmio da crítica, outorgado pela Fipresci/Federação Internacional da Crítica Cinematográfica. Na premiação dos chamados júris independentes, *O Último Azul* recebeu mais dois prêmios, o do Júri Ecumênico, como melhor filme da competição, e o do público, atribuído pelo jornal *Berliner Morgenpost*, que desde 1974 forma um júri de leitores para a premiação.

Com as atenções voltadas para o Oscar – no qual concorre com *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles –, o Brasil voltou em alto estilo à Berlinale, após cinco anos sem concorrer ao Urso de Ouro. (Salles, por sinal, se pronunciou ontem sobre o resultado em Berlim, dizendo que "foi muito emocionante ver um cineasta tão genial quanto Gabriel receber um prêmio tão importante".) Além de *O Último Azul*, o País trouxe outros 11 filmes à Berlinale. Entre eles, *Hora do Recreio*, de Lúcia Murat, foi reconhecido com a Menção Especial do Júri Jovem da Mostra Generation.

DISTOPIA. Mas o grande representante brasileiro na Berlinale de 2025 foi mesmo *O Último Azul*, que se passa num Brasil distópico, no qual os idosos são aposentados compulsoriamente e levados a colônias distantes, das quais não retornam. A personagem de Denise Weinberg desafia as autoridades e inicia uma viagem de libertação, de barco, pela Amazônia.

O prêmio para *O Último Azul* – que deve chegar aos cinemas brasileiros ainda em 2025 – foi entregue pela atriz chinesa Fan Bingbing, que destacou o respeito pelos mais velhos, destacando o filme de Mascaro como uma aula de humanidade. O diretor não cabia em si de contente. A par do tema – o Brasil que se torna, cada vez mais, um País de idosos –, destacou a diversidade de um grande festival como Berlim e do próprio cinema brasileiro. "*O Último Azul* fala sobre o direito de sonhar e acreditar que nunca é tarde para encontrar um novo significado na vida", disse, ao receber o Urso. Para o ator Rodrigo Santoro, "quando o cinema brasileiro independente recebe um reconhecimento dessa relevância, a vencedora é a nossa cultura".

SURPRESAS. O Prêmio do Júri foi para outro latino-americano, o argentino *El Mensaje*, de Iván Fund, que mostra o mundo pelos olhos de uma garota que tem o dom de se comunicar com os animais. *Sonhos* também fala da fantasia de uma garota, que imagina uma relação amorosa com a professora de francês. Tudo começa pela leitura de um livro, e o diretor espera que seu filme contribua para que mais jovens não apenas readquiram o hábito da leitura como encontrem um espaço mais livre para discutir questões identitárias.

O júri atribuiu dois prêmios de interpretação, e aqui houve surpresa. Onze entre dez críticos concordam que Ethan Hawke é excepcional em *Blue Moon*, a cinebiografia do compositor Lorenz Hart dirigida por Richard Linklater. Mas o júri deu o prêmio de protagonista para Rose Byrne, por *If I Had Legs I'll Kick You*, de Mary Bronstein. Surpresa mesmo foi o prêmio de coadjuvante para Andrew Scott, que é bom, mas totalmente ofuscado pela criação majestosa de Hawke.

O júri ainda outorgou um prêmio à melhor contribuição artística, para o francês *A Torre de Gelo*, de Lucile Hadzihalilovic, que adota o formato do filme dentro do filme para revisitar os contos de fadas. Talvez tenha sido o pior da competição. Mas o prêmio de direção, para o chinês Huo Meng, de *Living the Land*, e o de roteiro, para o Radu Jude de *Kontinental'25*, foram impecáveis.●

> ***"O filme fala sobre o direito de sonhar e acreditar que nunca é tarde para encontrar um novo significado"***
> **Gabriel Mascaro**
> Diretor

> ***"Esse é um filme que provoca o pensamento, aborda o envelhecimento, a liberdade e a resistência"***
> **Fan Bingbing**
> Atriz, ao entregar o prêmio

Principais premiados

SCOTT A. GARFITT/INVISION/AP



● **Urso de Ouro – Prêmio de Melhor filme**
Sonhos, de Dag Johan Haugerud (foto)

● **Urso de Prata – Grande Prêmio do Júri**
O Último Azul, de Gabriel Mascaro

● **Prêmio do Júri**
El Mensaje, de Iván Fund

● **Diretor**
Huo Meng, por *Living the Land*

● **Atuação Principal**
Rose Byrne, por *If I Had Legs I'd Kick You*

● **Atuação Coadjuvante**
Andrew Scott, por *Blue Moon*

RONNY HARTMANN/POOL/AFP



● **Roteiro**
Radu Jude (foto), por *Kontinental '25*

● **Contribuição artística**
A Torre de Gelo, de Lucile Hadžihalilovic

JOHN MACDOUGALL/AFP

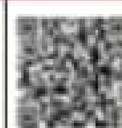


● **Filme de estreante**
El Diablo Fuma (Y Guarda Las Cabezas de Los Cerrillos Quemados En La Misma Caja), de Ernesto Martínez Bucio (foto)

● **Documentário**
Holding Liat, de Brandon Kramer



Alice Ferraz
moda@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Conversa. *Marcelo Rubens Paiva*

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



O autor em sua casa, na Vila Madalena, em São Paulo; para ele, é essencial contar a história de sua mãe, Eunice, e de tantas outras vítimas da ditadura militar

'Eu e minhas irmãs estamos revivendo tudo'

Para além da expectativa de um Oscar para 'Ainda Estou Aqui', escritor relata a sensação de luto da família

O escritor Marcelo Rubens Paiva foi uma referência na década de 1980, abrindo um novo mundo de força e possibilidades para adolescentes daquela geração. Sua história não apenas narrava a própria trajetória – o que já seria suficientemente marcante –, mas também capturava um período do Brasil que muitos tentavam apagar da memória.

Lembro de uma única festa de aniversário que organizei na casa dos meus pais, um lugar sem nenhuma acessibilidade. Marcelo chegou e, sem hesitação, a turma toda o carregou até que sua "nave" – a cadeira de rodas – desembarcasse no meio da sala e da festa. Esse espírito de comunidade e inclusão dizia muito sobre o impacto que ele já tinha na nossa geração.

Hoje, aos 61 anos, Marcelo Rubens Paiva segue contando histórias que desafiam nossas percepções de mundo. Ele me recebeu em sua casa na Vila Madalena, em São Paulo, onde jovens realizavam o minucioso trabalho de digitalizar as fotos da história de sua família – uma história que, de certa forma, também pertence a todos nós. Enquanto isso, seus filhos pequenos brincavam com amigos, num ambiente envolvido por uma moldura de amor e por uma alegria delicada, porém sólida.

Marcelo diz que não está mais concedendo entrevistas. Após o sucesso estrondoso de *Ainda Estou Aqui*, filme baseado em seu livro, a agenda ficou lotada. O interesse só cresceu depois que Fernanda Torres, que interpreta sua mãe, Eunice Paiva, venceu o Globo de Ouro e agora é forte candidata para o Oscar de melhor atriz. O processo de *Ainda Estou Aqui* também reacendeu o interesse do público por *Feliz Ano Velho*, seu best-seller que desafiou estereótipos ao apresentar um deficiente físico que ri, se apaixona e tem desejos, como qualquer outra pessoa. "Nos anos 80, a imagem do deficiente era quase de alguém morto para a sociedade", ele lembra.

> ***Ele defende um cinema que confia no espectador. Algumas palavras, afinal, não precisam ser ditas***

No entanto, para Marcelo, todo esse atual processo tem sido emocionalmente intenso. Se por um lado escrever e filmar tornaram a memória de sua mãe viva e acessível, por outro o filho Marcelo tem revivido o trauma. "Eu e minhas irmãs estamos sofrendo, revivendo, falando sobre isso", revela. "Voltamos a falar sobre o que aconteceu naquele momento."

Em tempos de negacionismo crescente, Marcelo considera essencial contar a história de Eunice e de tantas outras vítimas da ditadura militar. "A literatura é um instrumento de memória. De transformação através da memória. Se você conhece a história, aprende com o exemplo do outro. Talvez não o suficiente para evitar todos os erros, mas um pouco a gente aprende, né?", diz.

Atualmente, ele vive a internacionalização de *Ainda Estou Aqui*. O filme está viajando o mundo e o livro homônimo está sendo traduzido e publicado em diversos países. Marcelo destaca que o filme é apenas um recorte do livro, conduzido com delicadeza por Walter Salles. "O filme é a minha mãe", explica. Em resposta a uma jornalista portuguesa que perguntou por que o filme não mostra cenas de tortura, Marcelo respondeu: "Porque é a visão da minha mãe. Ela não viu a tortura. Foi torturada psicologicamente, mas não fisicamente". Para ele, esse é o cinema que ele e Walter Salles defendem: "Um cinema que confia na inteligência do espectador. A frase 'ainda estou aqui' não é dita no filme, só no livro. E não precisa ser dita". ●

Eufrázio

Cinema **Estreia**

Após conquistar público da Letônia, o barato 'Flow' vai à caça do Oscar

MARES FILMES



Longa não tem falas: equipe comandada pelo engenheiro Gurwal Coïc-Gallas apenas gravou o som dos animais verdadeiros e os reproduziu

Criado em um software gratuito, trabalho representa o país na categoria de filme internacional e concorre ainda a melhor animação

LAYSA ZANETTI

Cerca de 16 mil pessoas passaram pelo Museu Nacional de Arte da Letônia entre os dias 21 e 28 de janeiro apenas com um objetivo: ver de perto a estatueta do Globo de Ouro de melhor animação conquistada por *Flow* em 6 de janeiro. Alguns esperaram uma hora na fila para chegar perto do troféu, sinal de que a febre *Flow* está tomando conta do país.

A prefeitura de Riga, capital da Letônia, colaborou com o diretor Gints Zilbalodis para erguer uma estátua do gato preto sobre o letreiro da cidade, em frente do Monumento da Liberdade. Recentemente, uma arte urbana homenageando o bichano também foi pintada nas paredes de uma construção em Riga, algo que o diretor compartilhou com orgulho em seu perfil no Instagram.

O entusiasmo letão com o protagonista de *Flow* – que não tem nome, mas já foi apelidado de "gatinho Flow" – conquistou as redes sociais e especialmente os brasileiros, que viram uma interseção com *Ainda Estou Aqui*. Afinal, assim como os letões torcem pelo filme e por seu gatinho preto protagonista, os brasileiros também torcem pelo longa de Walter Salles e por sua estrela Fernanda Torres. Detalhe: as duas produções concorrem na categoria de filme internacional do Oscar; o letão também está indicado entre as animações.

Flow, que estreou na quinta, 20, no Brasil, é um azarão. Produzido com um orçamento modesto de apenas US$ 3,6 milhões – o de *Divertida Mente 2*, por exemplo, foi de US$ 200 milhões –, o filme foi inteiramente criado no Blender, um software de computação gráfica totalmente gratuito.

ARCA DE NOÉ. A trama, criada por Zilbalodis em parceria com Matiss Kaza, acompanha o gato, um animal solitário que tem seu lar destruído por uma grande inundação e precisa encontrar um novo refúgio. Sem saber para onde ir, ele se esconde em um barco que começa a ser habitado por diversas outras espécies, que precisam se entender apesar das diferenças. Ninguém nessa espécie de arca de Noé moderna tem fala. Mas todos têm muita personalidade.

A ideia do diretor era que o público enxergasse o mundo pelo olhar de seu protagonista, o que significa que os sons deveriam ser contidos e reais. E a solução encontrada pelo engenheiro de som Gurwal Coïc-Gallas foi levar um microfone para sua casa e colocá-lo em frente a Muit, sua gatinha. Os lêmures, as garças e os cães também são "dublados" por animais reais das mesmas espécies.

> ***"Há um apetite para diferentes tipos de filmes animados. Podemos ter estúdios menores assumindo riscos maiores e tentando coisas novas"***
> **Gints Zilbalodis**
> **Diretor**

A estrutura de "faça você mesmo", aliada ao teor cativante da história, deu a *Flow* o status de uma obra que nada contra a corrente, sobretudo por ter chegado tão forte às premiações americanas diante de uma realidade tão diferente daquela dos grandes estúdios.

"O estúdio era relativamente pequeno, cabia tudo em uma sala", contou Zilbalodis em entrevista ao site Blender.org. "Tínhamos entre 15 e 20 pessoas, mas normalmente havia apenas entre 3 e 5 pessoas trabalhando ao mesmo tempo."

EXPANSÃO. A sorte de *Flow* mudou em 2022, quando a belga Take Five e a francesa Sacrebleu Productions entraram como coprodutoras, aprimorando os trabalhos de som e animação. "Expandir a equipe com diretores técnicos experientes, bem como animadores trabalhando em um processo bem estruturado, foi essencial para lidar com a complexidade exigida pelo filme", conta Zilbalodis. "Foi uma coprodução verdadeiramente internacional."

A estreia elogiada do filme na mostra Um Certo Olhar no Festival de Cannes de 2024 foi o ponto de partida para uma jornada estrelada. *Flow* acumula prêmios do Festival Annecy, European Film Awards, National Board of Review, Annie Awards e associações de críticos de Nova York, Los Angeles e Boston – além, é claro, das indicações para o Oscar. De lá para cá, tornou-se o filme mais visto da história da Letônia.

Para o diretor, o sucesso de um filme que começou sua trajetória de forma tão simples mostra que o público quer mais. "É louco e sem precedentes", declarou ao podcast The Big Picture. "Isso mostra que há um apetite para diferentes tipos de filmes animados. Podemos ter estúdios menores assumindo riscos maiores e tentando coisas novas. Tenho certeza de que veremos mais filmes assim, porque nossa história mostra que é possível fazer sucesso." ●

Com história graciosa, produção é também provocação a Hollywood

ESTADÃO ANALISA

MATHEUS MANS

A animação *Flow* sabe ser graciosa enquanto também provoca Hollywood, tirando os grandes estúdios americanos de animação da zona de conforto.

Na história, tudo é singelo e, ao mesmo tempo, honesto. Não há grandes aparatos. É, simplesmente, a história de um gato preto que tenta desesperadamente se salvar de uma torrente de água que atinge seu mundo. É o planeta Terra? É um mundo alternativo? O espectador nunca sabe. A partir daí, ao lado de animais como uma capivara e um lêmur, eles tentam encontrar terra firme e sobreviver à devastação.

Flow é um filme delicioso de assistir. Suas limitações fazem com que toda a experiência ganhe um ar de observação naturalista. O "flow" do título, na tradução em português, pode referir-se ao grande volume de água que toma conta do cenário, mas também fala sobre o comportamento dos personagens: eles fluem, simplesmente em busca de salvação.

Há imagens do gato preto grafitadas em vários pontos de Riga, capital do país europeu, e até levantaram estátuas do animal protagonista. Assim, mais do que uma história interessante, e com uma beleza que surge a partir da leveza e da ingenuidade, *Flow* não deixa de ser uma provocação direta aos grandes estúdios de Hollywood, que vivem na seca de boas ideias para o mundo da animação há anos. Esses estúdios exploram franquias que ninguém mais aguenta ver nas telonas. Filmes nascem para preencher buracos nos calendários. Ideias são frequentemente reaproveitadas. Pouca coisa realmente encanta como *Flow* faz.

Há grandes chances de o longa perder para *Robô Selvagem* na competição de animação – um raro exemplar americano do gênero com um coração em sua história. Ainda assim, o longa não apenas deixa o cinema da Letônia marcado na história da premiação, fazendo com que seus 1,9 milhão de habitantes sorriam por um bom tempo, como também naturalmente instiga e inspira ideias e tentativas de fazer mais e melhor.

Assim como a DreamWorks resolveu se mexer há alguns anos e trazer produtos mais bem-acabados, seguindo o caminho que a Sony havia começado com *Homem-Aranha no Aranhaverso*, o filme letão pode ser a cutucada que Hollywood precisava. E, com isso, *Flow*, a Letônia e o diretor Gints Zilbalodis fazem história enquanto nós, espectadores, encontramos uma bela história, para toda a família, sendo contada no cinema. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Marte se afasta

Data estelar: Marte se afasta da Terra

Ufa! Até que foi lindo ver Marte mais pertinho, esse pontinho vermelho no céu, mas seus efeitos aqui na Terra foram tudo, menos deliciosos, porque estimularam nosso pior vício, o egoísmo empedernido, a nossa rebeldia sem causa outra que a de continuarmos desviando a Vida de nossas vidas para fins autocentrados, nos pautando por caprichos.

Outro dia me questionaram se o egoísmo humano não seria também parte do Plano Divino, e a pergunta, evidentemente, tem fundo egoísta, porque impede a percepção de que o Plano Divino é nos dar corda para nos refestelarmos do jeito que quisermos em nossos caprichos perecíveis até chegar o dia em que, fartos de sofrer pelo equívoco egoísta, utilizemos nosso livre arbítrio para voltar nossa percepção à Vida Divina de nossas vidas e nunca mais perdermos tempo e desperdiçarmos vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A ambiguidade do momento não se resolve atropelando a realidade, mas organizando o tempo para que haja momentos de expressão e outros de ocultamento. Fazer as duas coisas ao mesmo tempo é algo impossível, ou não?

TOURO 21-4 a 20-5

Alguém tem de fazer alguma coisa, e se você não se considera competente o suficiente para agir, então busque as pessoas, que não se encontram distantes, que poderiam ajudar e colaborar nas ações necessárias.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Nunca caberão todas suas ideias maravilhosas na realidade prática, porque entre o mundo das teorias e o da realidade concreta há um buraco ínfimo de agulha que constrange a grandeza da imaginação. É assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Ponha suas ideias em prática, mas não espere aplausos por isso, ao contrário, é muito provável que chovam críticas, porque as ideias que andam circulando pela sua alma não são nada convencionais. É muita criatividade.

LEÃO 22-7 a 22-8

O mais importante da atualidade é o que você pensa e imagina, mas não comunica, e não há razão alguma, ainda, para sua alma se obrigar a expressar o que, de fato, cairia como uma bomba na vida de certas pessoas. Ou não?

VIRGEM 23-8 a 22-9

As pessoas simpáticas e antipáticas estão misturadas nesta parte do caminho, portanto, não há como as separar e selecionar somente as que interessam. Procure navegar no mundo social com soltura e leveza, isso sim.

LIBRA 23-9 a 22-10

Brigas desnecessárias acontecem o tempo inteiro, porque as pessoas não se atrevem a colocar sobre a mesa os temas realmente importantes, e ficam discutindo assuntos aleatórios e marginais, como se fossem importantes.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É brincando que se recupera o tempo perdido, porque se você ficar se ressentindo das decisões que tomou, ou se arrependendo de não ter feito isso ou aquilo, lhe garanto que assim continuará perdendo tempo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Essas suspeitas que andaram atazanando sua alma podem ser verificadas a partir deste momento, mas isso é algo que precisa ser feito com a alma aberta para a possibilidade de você ter errado nas suspeitas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Ainda que seja um tanto difícil suportar a presença de certas pessoas, faça um esforço para socializar, já que mesmo sendo antipáticas, essas pessoas servirão de referência para você amadurecer suas ideias.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A última coisa que você precisa é alguém dando palpites sobre as ações que você, e mais ninguém, precisa empreender. Portanto, em silêncio faça seu jogo e que as pessoas julguem você depois de tudo ser finalizado.

PEIXES 20-2 a 20-3

Será muito melhor você errar por agir precipitadamente do que errar por ficar tempo demais pensando se vai ou não dar certo. Você nasceu, e o nascimento indica a necessidade de expressão concreta das ideias.

Literatura

Livro reúne últimas cartas de amor escritas por Fernando Pessoa

Com previsão de lançamento em abril, coletânea mostra correspondência com a inglesa Madge Anderson

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Cartas de Amor, livro com correspondências de Fernando Pessoa (1888-1935), será lançado em abril, com edição do colombiano Jerónimo Pizarro, pela Tinta-da-China Brasil. Pizarro vem ao País para apresentar este "álbum visual" do poeta português, na 20.ª edição da Flipoços, que ocorre de 26 de abril a 4 de maio em Poços de Caldas.

Na apresentação da obra, ele conta o percurso editorial e os bastidores das cartas que Pessoa enviava para Ofélia Queiroz, sua namorada, e para uma britânica para quem o poeta dedicou cartas e poemas. Ele se apaixonou por Madge Anderson, a "rapariga loira" de alguns de seus poemas, no fim de vida.

"Esta minha carta será simplesmente um pedido de desculpas. Chegaste aqui quando eu estava a afundar me e por cá ficaste até eu me ter afundado. Desde então, já voltei à superfície (...)", escreve ele em setembro de 1935. Ela responde prontamente: "A chegada da tua carta foi um grande prazer, mas a sua substância é um tanto angustiante. Sinto que posso compreender a tua atitude, mas ela deixa mealgo exasperada. Algo deveria ser feito contigo, mas não sei por quem, dada essa tua deplorável falta de força de vontade para o fazeres por ti próprio (....)". Ao fim, ela o chama de "velho tonto e dramático".

Ele escreve outra carta, em outubro, dizendo que "velho tonto dramático" era praticamente a melhor definição que se poderia dar para ele.

Fernando Pessoa morreu semanas depois, aos 47 anos, após uma breve internação. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



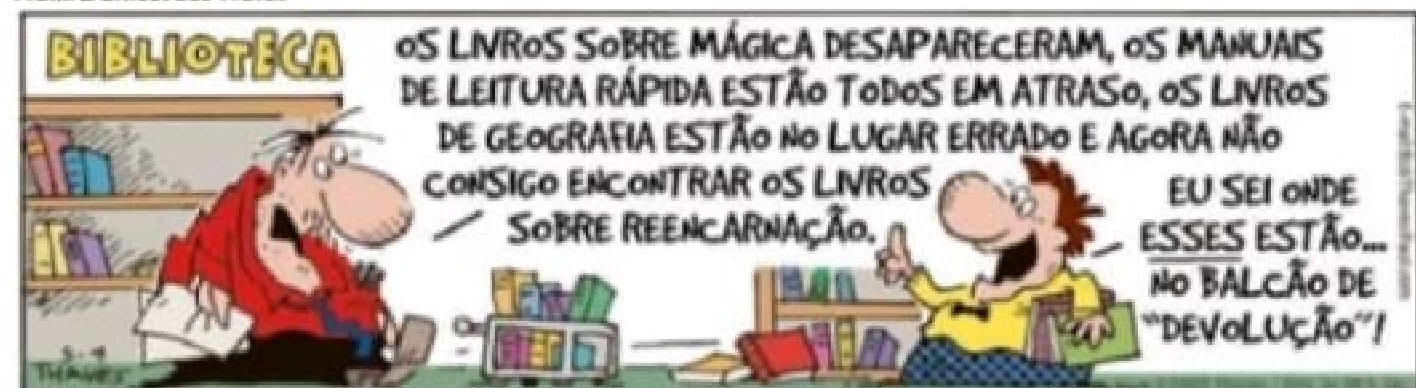
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Tudo quanto é belo manifesta o verdadeiro"* **Victor Hugo**



Ignácio de Loyola Brandão

João Vitor, o herói de Aiuruoca

Aos 20 anos, passei por dura prova. Momento decisivo. Para ser aprovado no curso científico, eu precisava, no exame oral, resolver uma equação e tirar 9,47. Missão Impossível. A equação no quadro negro era a coisa mais estranha que eu já tinha encarado. Para não fazer feio diante de uma plateia de alunos e professores, delirei, enchi o quadro negro de tudo que me veio à mente, como sinais matemáticos. Do Pi ao Triângulo Isósceles e aos números primos. O professor percebeu a sacação, eu vinha de duas reprovações e ele sabia que tudo que eu queria era partir para São Paulo. Ele olhou a doideira e lascou 10 dizendo: "Vá! O 10 é pela loucura e imaginação. O seu mundo". Eu já escrevia para um jornal.

Esse passado me veio agora em Aiuruoca, Minas Gerais, onde tenho casa. A cidade se viu sacudida por um feito que repercutiu no mundo educacional. João Vitor Ferreira da Cunha, 14 anos, acabou de ganhar a Medalha de Prata, na etapa regional, e a de Bronze na edição nacional da 19.ª Olimpíada Brasileira de Matemática. O campeão é filho de nossa colaboradora Rose e de Alci, um administrador de fazenda. O jovem conseguiu uma vitória "gigantesca" aos meus olhos. A conquista dele é relevante. João Vitor é da zona rural de uma cidade de 7 mil habitantes. Aluno de um grande e tradicional colégio?

Aluno de escola pública, ele acaba de ganhar medalhas na 19.ª Olimpíada de Matemática

Não. De um desses cursinhos que enchem as rodovias de outdoors? Não. É aluno de umas dessas instituições de ensino que gastam milhões em merchandisings televisivos? Ele estuda na Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário do Sagrado Coração no bairro Tamanduá, Aiuruoca. O feito de João Vitor comprova que ainda existem professores que dão tudo em escolas de periferia ou rurais, circulando por ruas ou estradas de poeira e lama, para ensinar. No inicio, João Vitor ia até mal, porém um troca de professor mudou tudo, o menino penetrou no encanto da matemática. Continuando, e ele disse que vai continuar, talvez resolva problemas clássicos como o Teorema da Bola Cabeluda ou o Analisador Diferencial.

Aiuruoca é pequena, mas tem orgulhos. Terra de Dantas Mota que Carlos Drummond afirmou ser o mais mineiro de todos os poetas. Ali nasceu Isis Valverde, estrela de novelas e filmes. E Sandersom de Queiróz, criador da residência médica e da Unimed. Lá há uma cachaça multipremiada, a Tiê, queijos igualmente coroados, o Goa e o Lejane, pousadas e cachoeiras. Sem esquecer um azeite de oliva, o AIU, premiado em Tóquio, Paris, Berlim e Cartago (Tunísia). Olivais se estendem pelas montanhas, vigiadas pelo Pico do Papagaio. Ali há um herói, João Vitor, matemático. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3QgYSrt

Consoante nasal que se liga a "b" e "p"
Seu uso por empresas infringe direitos humanos sobre o trabalho
Unidade de medida que equivale a dez metros
Importante fonte de receita de cidades como
Declara com firmeza
Aparecida
Período de janeiro a junho
Código, em inglês
Paisagem carioca citada no poema "Escapulário", de Oswald de Andrade
Selvagem
Brian (?), produtor do U2
(?) Johnson, ator carioca
Risco que corre o trapezista
Expressão para evitar repetição (latim)
Penúria (bras.)
Ilha, em francês
Comida de quartel (bras.)
Oscar Niemeyer, arquiteto carioca
Nicolau (?): o último czar
Metal muito denso
A primeira consoante
"(?) País", periódico espanhol
Processo de impressão a partir do vermelho, azul e amarelo
Hora, em italiano
Cai por terra (a casa)
(?)-in, massagem oriental sedativa
(?) bucal, acessório do boxeador
Destino turístico de compras na Flórida
Período cobrado por taxineiras
Errar, em inglês
Iodo (símbolo)
Tratamento para insuficiência renal
Capital europeia do mercado El Rastro
Conteúdo do tanque de mergulho
Rei dos Lápitas (Mit.)
Município pernambucano
Divindades como Xangô e Iansã
Andavas
(?) biológica é utilizada em ataque bioterrorista
Jornal, rádio ou televisão
Matemática (abrev.)
Cantora dos Tribalistas
Canal de TV italiano
Rua (abrev.)
"Ir para (?)", clichê do novo chefe

O R A

BANCO 2/el. 3/eno — err — lle — ora. 4/code — fero. 5/kiton — ósmio.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um brasileiro, compositor contemporâneo de música clássica, indicado duas vezes ao Grammy Latino.

Feliz; ditoso.	1	2	3		1	4	2	3
Condição do envelope postado.	2	4	5		6	7	8	3
Astuto.	5	9	6		4	7	2	3
Apelido de Maradona (fut.).	8	7	4		10	7	6	3
Osso localizado na caixa craniana.	1	9	2		4	6	9	11
Diz-se da verdade que não admite contestação.	9	12	13		11	10	6	9
Manter algo pendente, por meio de cordas.	1	4	14		10	2	9	2
Deixara de pagar impostos.	13	3	14		15	9	2	9
Catar folhas caídas da árvore.	2	4	16		11	17	4	2
Afeto; carícia.	9	16	9		4	14	6	3
Aposento para estudo ou trabalho; escritório.	15	9	12		14	4	6	4
Aquele que faz piquete.	15	2	4		7	13	6	9
Diz-se do período grego relatado em "Ilíada" e "Odisseia".	17	3	5		2	7	16	3
A "voz" do cavalo.	2	4	11		14	16	17	3
(?) política: foi iniciada no Governo Geisel (BR).	9	12	4		6	10	2	9
Movimento artístico de Tristan Tzara.	8	9	8		7	13	5	3

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4kaUpnY

Nível Difícil

7		1	5					
		3		7				6
				2				
	5					6		2
2				3				9
1		8					5	
				9				
3				5		4		
					4	8		7

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

Eufrázio



__ 'IA para genomas' de Brian Hie detecta padrões genéticos que os humanos não conseguem ver

'ChatGPT do DNA' pode aprimorar Medicina



ENTREVISTA

Brian Hie
Cientista da computação

INGRID WICKELGREN
QUANTA MAGAZINE

O DNA muitas vezes é comparado a uma linguagem escrita. A metáfora salta aos olhos: assim como as letras do alfabeto, as moléculas (as bases nucleotídicas A, T, C e G, iniciais de adenina, timina, citosina e guanina) se organizam em sequências – palavras, parágrafos, capítulos, talvez – em todos os organismos, de bactérias a humanos. Assim como em uma linguagem, codificam informações.

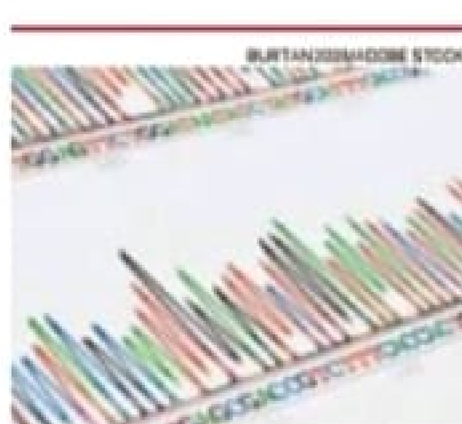
Mas não é fácil ler ou interpretar essas instruções para a vida. Não conseguimos, de relance, dizer a diferença entre uma sequência de DNA que funciona em um organismo e uma sequência aleatória de A, T, C e G. "Os seres humanos têm muita dificuldade de entender a sequência biológica", diz o cientista da computação Brian Hie, que dirige o Laboratório de Design Evolutivo da Universidade de Stanford, com sede no Arc Institute, organização sem fins lucrativos.

Este foi o ímpeto por trás de sua nova invenção, chamada Evo: um modelo de linguagem de grande escala (LLM, na sigla em inglês), que ele descreve como um ChatGPT para DNA. O ChatGPT foi treinado com grandes volumes de textos escritos em inglês, a partir dos quais o algoritmo aprendeu padrões que permitiram ler e escrever frases originais.

Da mesma forma, o Evo foi treinado com grandes volumes de DNA – 300 bilhões de pares de bases de 2,7 milhões de genomas bacterianos, arqueanos e virais – para extrair informações funcionais de trechos de DNA que o usuário insere como instrução. Uma compreensão mais completa do código da vida, disse Hie, poderá acelerar o design biológico: a criação de ferramentas biológicas melhores para aprimorar a Medicina e o meio ambiente.

Hie se interessou pelo uso de modelos de linguagem na biologia durante a pós-graduação, quando começou a criar LLMs de proteínas – que conseguem prever como as proteínas se dobram e, com isso, ajudar a projetar novas proteínas. As proteínas são máquinas moleculares codificadas pelo DNA nos segmentos que chamamos de genes.

Mas o genoma de um organismo – toda a extensão de seu DNA – representa mais informações do que uma lista de proteínas, assim como uma frase contém mais informações do que uma lista de palavras. Os biólogos ainda estão tentando entender a gramática do DNA. Além disso, os genomas têm muitas regiões que não codificam proteínas. Ele se perguntou: "E se o aprendizado de máquina pudesse nos ajudar a compreender a biblioteca genética?" A partir de sua imersão na linguagem dos nucleotídeos, o Evo capta padrões que



Como funciona
Modelo reúne 7 bilhões de variáveis e é treinado com enorme quantidade de dados para prever o próximo par de bases na sequência de DNA

os humanos não conseguem ver e os usa para prever como as alterações no DNA afetam a função de seus produtos, o RNA e as proteínas. O LLM também escreveu novas sequências para versões alternativas de moléculas; em alguns casos, esses complexos criados pelo Evo cumpriram sua tarefa tão bem ou melhor do que as versões da natureza.

A fórmula para o sucesso do Evo é básica. O modelo é imenso, dotado de 7 bilhões de variáveis, conhecidas na ciência da computação como parâmetros, e treinado com uma enorme quantidade de dados. Seu objetivo é simples: prever o próximo par de bases na sequência de DNA. A partir de um modelo grande e de um objetivo simples, surgem propriedades complexas. "É um paradigma muito poderoso que apareceu no aprendizado de máquina nos últimos anos", disse Hie. Sob esse paradigma, o Evo adquire uma habilidade extraordinária para adivinhar quais sequências são compatíveis com a vida e para criar variações úteis das moléculas da natureza. O Evo chegou a escrever um genoma inteiro, embora nenhum que pudesse funcionar em um organismo, disse ele – ainda não, pelo menos.

Em que você se interessou primeiro: computadores, biologia ou linguagem?
Tenho interesses muito vastos e explorei muitos caminhos de carreira. Em determinado momento da vida, quis fazer um doutorado em literatura inglesa. No ensino médio e na faculdade, aprendi a gostar de poesia. O tipo de poesia de que eu realmente gostava tinha versos com muita estrutura e conceitos grandiosos e usava a linguagem de maneiras muito novas e interessantes. A afinidade com a análise de um soneto ou a identificação da estrutura de um poema em língua inglesa tem algo a ver com o desejo de desenvolver modelos que tornem as sequências genômicas ou de proteínas mais interpretáveis e revelem sua estrutura oculta. É quase como uma crítica literária sobre sequências biológicas. Então, nesse sentido, também estou fazendo crítica literária.

O que fez você pensar que o DNA poderia ser tratado como uma linguagem?
O DNA é sequencial como a linguagem natural humana. É uma sequência de "tokens", ou blocos de construção. Transformamos a linguagem natural em palavras, letras do alfabeto ou caracteres chineses. Na biologia, um token pode corresponder a um par de bases de DNA ou a um aminoácido (*os blocos de construção molecular das proteínas*). E, assim como a linguagem humana, o DNA tem uma estrutura natural. As sequências não são aleatórias. Grande parte da estrutura da linguagem natural também é informal: pode ser ambígua e fica mudando o tempo todo. Da mesma forma, as sequências de DNA têm alguma ambiguidade. A mesma sequência pode significar coisas diferentes em contextos diferentes.

Como você pensou em aplicar modelos de linguagem em grande escala ao DNA?
Foi logo no início do meu atual emprego, no outono de 2023. Eu estava de férias com amigos em Tóquio. Estava com jet lag, então acordei cedo. Como todos os outros estavam dormindo, fiz uma longa caminhada sozinho. Fiquei pensando na modelagem da linguagem do DNA. O dogma central da biologia molecular é uma coisa muito bonita. Afirma que o DNA codifica o RNA, que codifica a proteína. Então, se você treinar um modelo com DNA, e for um bom modelo, você também terá uma modelagem de linguagem de RNA e proteína, porque há correspondência direta entre o DNA e a sequência de proteínas. Você também pode treinar o modelo com genomas: os genes ⊙



RACHEL BUJALSKI/QUANTA MAGAZINE

Um dos complexos escritos pelo modelo de linguagem criado por Hie funcionou

como são, um ao lado do outro no genoma. Quando você treina um modelo de linguagem de proteína, basicamente pega um genoma inteiro e corta todas as partes que codificam as proteínas e o treina com todas essas partes, separadamente. Mas você ignora o vasto contexto genético em que as proteínas estão inseridas. Nos genomas microbianos, as proteínas com funções relacionadas ficam bem próximas umas das outras, de modo que a ordem dessas regiões codificadoras de proteínas é importante. Você perde essas informações nos modelos de linguagem de proteínas. Percebi que treinar um modelo no nível mais básico – indo da proteína até o DNA – poderia expandir os recursos do modelo.

Como você treinou o Evo para "ler" o DNA?

Uma diferença importante entre os modelos de linguagem de proteínas e os de DNA é o comprimento da sequência que o modelo usa para fazer suas previsões do próximo par de bases, algo que chamamos de "comprimento do contexto". É como se fosse uma ou duas páginas de um romance que você consegue ver de uma vez só. O Evo foi treinado em um "romance" que consiste em muitos genomas – só o genoma da *E. coli* tem de 2 milhões a 4 milhões de pares de bases – mas com um comprimento de contexto máximo de 131 mil tokens. Em comparação, os modelos originais de linguagem de proteínas foram treinados com um comprimento de contexto de mil aminoácidos. Isso exigiu um certo desenvolvimento tecnológico, porque os comprimentos de contexto longos consomem muita energia computacional. Essa demanda de energia, que quadruplicava com o comprimento de contexto, limitou as versões originais do ChatGPT. Mas, quando estávamos pensando no Evo, os pesquisadores – entre eles, uma equipe de Stanford – encontraram uma maneira de reduzir a computação necessária para comprimentos de contexto mais longos. Um aluno desse laboratório de Stanford nos ajudou a aplicar esses avanços ao nosso modelo de DNA. O conjunto de dados de treinamento do Evo também foi importante: sua exposição a 2,7 milhões de genomas de bactérias, arqueas e vírus. Com minha modelagem de linguagem de proteínas, aprendi que a diversidade de sequências faz muita diferença. Ela mostra ao modelo alternativas evolutivas para a vida – maneiras diferentes de expressar a mesma ideia – que ele pode usar para aprender regras gerais e, por exemplo, criar proteínas que tenham uma função específica. Começamos a treinar o Evo em dezembro de 2023. Demos a ele diferentes instruções de DNA e pedimos que ele previsse o próximo token (nesse caso, um par de bases de DNA) de uma sequência. Em janeiro, decidi testar se funcionava.

Como você o testou e como ele se saiu?

Dei a ele sequências de DNA codificadoras de proteínas que tinham várias mutações: pares de bases que diferiam da sequência típica do gene. A tarefa era prever a "probabilidade evolutiva" dessas mutações, a probabilidade de elas existirem na natureza. As mutações consideradas prováveis deveriam preservar ou melhorar a função de uma proteína no laboratório. As mutações improváveis deveriam se correlacionar com uma função ruim. O Evo não tinha nenhum conhecimento explícito da função. Ele só sabia quais mutações tinham sido usadas pela evolução no passado. Além disso, o modelo só foi treinado com dados de DNA, sem instrução sobre quais partes do DNA correspondiam a proteínas. Então, teve de descobrir como o DNA codifica as proteínas e onde as proteínas começam e terminam no genoma. Pontuamos as probabilidades do modelo usando testes experimentais da função da proteína. Descobrimos que, se um par de bases tiver alta probabilidade segundo o Evo, é provável que esse par de bases preserve ou melhore a função da proteína. Mas, se esse par de bases tiver baixa probabilidade, colocar esse par de bases em uma sequência de proteínas provavelmente destruirá a função. Também comparamos os resultados do modelo com os de modelos de linguagem de proteínas de última geração. Descobrimos que o Evo se equiparava ao desempenho dos modelos de proteínas, apesar de nunca ter visto uma sequência de proteínas. Essa foi a primeira indicação de que, OK, talvez estivéssemos no caminho certo.

O que mais você pediu ao Evo para fazer?

Nós o usamos para gerar sequências de DNA, assim como o ChatGPT pode gerar texto. Um dos meus alunos, Brian Kang, me ajudou a ajustar o modelo do Evo no DNA que codificava uma proteína, bem como pelo menos uma molécula de RNA – elas se unem para criar um complexo chamado CRISPR-Cas. O CRISPR-Cas quebra o DNA em pontos específicos, o que ajuda as bactérias a se defenderem contra os vírus. Os cientistas as utilizam para editar genomas. Depois de treinar o Evo com mais de 70 mil sequências naturais de DNA para o complexo CRISPR-Cas, pedimos que ele gerasse o sistema completo no código de DNA. Para 11 de suas sugestões, encomendamos as sequências de DNA e as usamos para criar os complexos CRISPR-Cas no laboratório e testar sua função. Uma delas funcionou. Consideramos isso um piloto muito bem-sucedido. Com os fluxos de trabalho típicos de design de proteínas, você tem sorte quando encontra uma proteína funcional para cada 100 sequências testadas.

Isso já foi feito antes?

É uma tarefa muito complicada. A enzima Cas é longa demais para ser processada pelos modelos atuais de linguagem de proteínas. Além disso, um modelo de proteína não conseguiria gerar o RNA.

Qual é a sequência de DNA mais longa que o Evo gerou?

O modelo gerou um milhão de tokens do zero – essencialmente, um genoma bacteriano inteiro. Se você pedisse para o ChatGPT gerar um milhão de tokens de texto, em algum momento ele sairia dos trilhos. Haveria alguma estrutura gramatical, mas ele não conseguiria produzir *O Morro dos Ventos Uivantes*. O genoma do Evo também tinha estrutura. Tinha uma densidade de genes semelhante à dos genomas naturais e proteínas que se dobravam como as proteínas naturais. Mas não era algo que pudesse impulsionar qualquer organismo, pois não tinha muitos genes que sabemos serem essenciais para a sobrevivência dos organismos. Para gerar um genoma coerente, o modelo precisa ter a capacidade de editar seu produto – de corrigir erros, assim como um escritor humano corrigiria uma passagem mais longa de texto.

"Fiquei pensando na modelagem da linguagem do DNA. O dogma central da biologia molecular é uma coisa muito bonita. Afirma que o DNA codifica o RNA, que codifica a proteína"

"É como se fosse uma ou duas páginas de um romance que você consegue ver de uma vez só. O Evo foi treinado em um 'romance' que consiste em muitos genomas"

Quais são as outras limitações do Evo?

Ainda estamos no começo. O Evo foi treinado só com genomas dos organismos mais simples, os procariontes. Queremos expandi-lo para eucariontes – organismos como animais, plantas e fungos, cujas células têm núcleo. Seus genomas são muito mais complicados. O Evo também só lê a linguagem do DNA, e o DNA é só uma parte do que determina as características de um organismo, seu fenótipo. O ambiente também tem papel importante. Então, além de ter um bom modelo de genótipo, gostaríamos de criar um modelo realmente bom do ambiente e sua conexão com o fenótipo.

Os chatbots de LLM são bastante propensos a erros. O Evo é mais preciso?

Com o ChatGPT, você quer que ele se prenda aos fatos reais, não tenha "alucinações". Na biologia, as "alucinações" podem ser quase uma característica, e não um erro. Mas o Evo comete erros, sim. Ele pode, por exemplo, prever a estrutura de uma proteína a partir de uma sequência que se revela errada quando produzimos a proteína no laboratório. Ainda assim, um ser humano seria quase totalmente inútil nesse tipo de tarefa. Nenhum ser humano conseguiria escrever, a partir do zero, uma sequência de DNA que se encaixasse em um complexo CRISPR-Cas.

Como você vê essa tecnologia daqui a 5 ou 10 anos?

Vamos expandir os limites do design biológico muito além das moléculas de proteína individuais, para sistemas mais complexos que envolvem muitas proteínas, ou para proteínas ligadas a RNA ou DNA. Poderemos projetar uma via sintética que produza uma molécula de medicamento com valor terapêutico ou que degrade o plástico descartado ou o óleo de derramamentos. Também espero que os modelos ajudem na descoberta biológica. Quando você sequencia um novo organismo da natureza, obtém só o DNA. É muito difícil identificar quais partes do genoma correspondem a diferentes funções. Se os modelos conseguirem aprender, digamos, o conceito do sistema de defesa de um bacteriófago ou um caminho biossintético, eles vão nos ajudar a anotar e descobrir novos sistemas biológicos em dados de sequenciamento. O algoritmo é fluente na linguagem, os seres humanos, não.

Um modelo como o Evo apresenta algum perigo?

Se o modelo fosse usado para projetar vírus, talvez esses vírus pudessem ser usados para fins nefastos. Deveríamos ter alguma forma de garantir que esses modelos sejam usados para o bem. Mas o nível de biotecnologia já é suficiente para criar coisas perigosas. O que a biotecnologia ainda não consegue fazer é nos proteger de coisas perigosas. A natureza cria vírus mortais o tempo todo. Acredito que, se aumentarmos nosso nível de capacidade tecnológica, isso terá um impacto maior em nossa capacidade de nos defender contra ameaças biológicas do que na criação de novas ameaças. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

HISTÓRIA ORIGINAL REPUBLICADA COM PERMISSÃO DA QUANTA MAGAZINE, UMA PUBLICAÇÃO EDITORIALMENTE INDEPENDENTE APOIADA PELA SIMONS FOUNDATION. LEIA O CONTEÚDO ORIGINAL EM THE POETRY FAN WHO TAUGHT AN LLM TO READ AND WRITE DNA

Eufrázio



Leandro Karnal

A volta de Graciliano

Antes, a leitura era para provas. Hoje, posso aprender de outra forma

SINO FILMES



Cena do filme 'Vidas Secas', de Nelson Pereira dos Santos; escrita parece ser influenciada pela secura do meio

Eu estava na chamada oitava série, no colégio São José (São Leopoldo – RS). Dona Juraci Benta Moehlecke, minha professora de Língua Portuguesa, mandou ler *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. A obra era curta, com temática sobre a aridez do sertão nordestino, retirantes, a personagem Baleia, etc. Li e fiz a prova. Na ocasião, o enredo não me entusiasmou. Era distante do meu mundo, porque minha sensibilidade literária era ainda pouco desenvolvida.

Já adulto, conheci os grandes romances sobre retirantes: O *Quinze* (Rachel de Queiroz), *A Bagaceira* (José Américo de Almeida) e *Os Sertões* (Euclides da Cunha). Voltei ao livro de Graciliano e tive uma compreensão maior. A morte da cadela Baleia passou a ser uma das páginas mais inspiradas da Língua Portuguesa na minha memória.

Há mais de um ano, pulsava na minha biblioteca uma caixa com três romances de Graciliano: *Angústia*, *São Bernardo* e o já citado *Vidas Secas*. Era uma edição bonita, da editora Record, com um estudo introdutório impecável de Ivan Marques. Decidi encarar as obras. Um adendo: usei "pulsava", porque uma edição bonita em caixa parece gritar: "Leia-me!" Ela fica na estante, desafiando: "Quando você vai me abrir?" Enfim, vivi a delícia de um bom autor em páginas bem editadas. Fui pela ordem cronológica.

São Bernardo foi uma leitura forte. Paulo Honório é um homem direto, de moral ambígua, em meio ao mundo do interior de Alagoas. Hoje, ele seria classificado como um "empreendedor". Na pena crítica de Graciliano, o protagonista vai revelando todas as ambiguidades do mundo rural, do autoritarismo e até do machismo que exerce contra sua esposa. Imagino o impacto dessas páginas em 1934... Se a morte de Baleia tinha marcado minha leitura no passado, agora a negociação do preço da fazenda São Bernardo figura com um estudo de valor e de estratégia. Genial!

Em 1936, Graciliano Ramos publica *Angústia*. A obra é entregue no mesmo momento em que o autor fora preso no contexto da repressão getulista, após a chamada Intentona Comunista. Todo o texto é um fluxo de consciência de Luís da Silva:

Um livro inteiro em primeira pessoa apresenta belezas e riscos. Percebemos tudo com olhar alheio

"Julgo que ainda não me restabeleci completamente. Das visões que me perseguiam naquelas noites compridas umas sombras permanecem, sombras que se misturam à realidade e me produzem calafrios. Há criaturas que não suporto. Os vagabundos, por exemplo. Parece-me que eles cresceram muito e, aproximando-se de mim, não vão gemer peditórios: vão gritar, exigir, tomar-me qualquer coisa. Certos lugares que me davam prazer tornaram-se odiosos. Passo diante de uma livraria, olho com desgosto as vitrinas, tenho a impressão de que se acham ali pessoas, exibindo títulos e preços nos rostos, vendendo-se. É uma espécie de prostituição. Um sujeito chega, atento, encolhendo os ombros ou estirando o beiço, naqueles desconhecidos que se amontoam por detrás do vidro. Outro larga uma opinião à toa. Basbaques escutam, saem. E os autores, resignados, mostram as letras e os algarismos, oferecendo-se como as mulheres da Rua da Lama".

Um livro inteiro em primeira pessoa apresenta belezas e riscos. Assumimos a subjetividade do narrador como nossa e percebemos tudo com os olhos alheios. Aprendemos cada camada da consciência do narrador, que descobre, descobre-se e revela-nos. Parece-me dotado de um experimentalismo narrativo distinto de *São Bernardo*. Gostei muito.

Faltava o terceiro da trilogia "in-box". O estudo de Ivan Marques sobre as obras ajudou de novo. Lá, aprendi que o conto *Baleia* surgiu em 1937. As outras partes foram surgindo depois e deveriam ter sido reunidas como *O Mundo Coberto de Penas*. Segundo o depoimento de Rubem Braga, colega na mesma pensão em que estava Graciliano, o texto ia saindo como pequenos contos, por causa das despesas da moradia. Pagar o lugar e comer limitavam o tempo. Não havia espaço para um romance longo. Graciliano precisava do dinheiro e ia entregando as partes. Muito ainda se poderá escrever sobre a influência da falta de dinheiro na gênese de grandes obras de um Graciliano ou de um Orwell, por exemplo. De acordo com a citação de Rubem Braga, no excelente texto de Marques: "Quase tão pobre como Fabiano, o autor fez assim uma nova técnica de romance no Brasil. O romance desmontável". Em 1938, o livro completo veio ao público.

A linguagem parece ser influenciada pela secura do meio. As frases são diretas, curtas, não muito descritivas. Parece-me a obra mais impactante sobre as agruras da região. À paisagem falta água; à sociedade, empatia. Duros o solo e os corações das autoridades e dos proprietários de terras. Livro curto, direto e tocante. Fico feliz por ter permitido a mim revisitar uma leitura escolar. Alegrou-me perceber coisas de que jamais teria desconfiado na década de 1970. Como a obra me lê igualmente, dialoguei com Graciliano e uma geração de autores que tentavam interpretar o Brasil profundo. Foi uma aventura com mais maturidade. Agora, vou revisitar obras pelas quais flanei na escola. Tenho esperança de, num dia, ficar sábio. Antes, a leitura era para provas. Hoje, posso aprender de outra forma. E você, querida leitora e estimado leitor, reencontraria algum romance enfrentado em bancos escolares? Você é do tipo que "dá uma segunda chance"? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS